Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9433 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Onde se repetem os Lusiadas, a Eneida e a Iliada — Ildefonso de Barros nos Campos Elyseos — O Sr. Fleiuss e o correio intercosmico — Casa para alugar — A tyrannia de um e a de muitos — Maridos fracos, amantes brutaes — Deus gallos no mesmo terreiro — Previsão admiravel dos Constituintes de 1891 — Protrahir o desfecho da comedia — Entre Floriano e Talleyrand.*

"Fazem concilio os deuses na alta côrte;
Oppõe-se Baccho á lusitana gente;
Favorecem-n'a Venus e Mavorte..."

Et caetera, et caetera... Isto não é de Camões, mas sim do summario ou resumo que costuma ser anteposto ao 1º canto dos *Lusiadas*, e que foi escripto por uma poetiza portugueza do seculo decimo setimo, porque já então, e mais do que hoje, havia senhoras que subiam ao Parnaso e que faziam jus ás antipathias do *Binoculo*, se tivessem a honra de ser contemporaneas do confrade que nessa aprazivel secção se manifesta contra as damas de lettras.

Os deuses, nos *Lusiadas*, assistiam ás peripecias da navegação do Gama e tomavam partido pró ou contra os temerarios portuguezes. Muito antes já igualmente assim haviam procedido quando Eneas tratava de aportar ao Lacio; nem mais então faziam do que repetir a sua intervenção nas cousas humanas, tão evidentemente exhibida por occasião da guerra de Troia.

O que fica dito, creio eu, é assás erudito para que os leitores me dispensem de maior excursão aos poemas indianos, pois realmente fôra demasiada a exigencia o quererem agora que nos remontassemos ao *Ramayana*, só para tratar do caso Backer *versus* Nilo.

Sim, porque era ahi que eu pretendia chegar. E' impossivel que, *se lá do ethereo assento* a visão desse conflicto se permitte, não hajam os celicolas travado interessantes disputas opinando uns pelo supremo regedor das gentes brasilicas, e outros pelo seu ex-discipulo e actual antagonista, ora enthronizado no Ingá.

Imaginemos, pois, que estamos nos Campos Elyseos, e que ahi nos é dado, sob um disfarce qualquer, com os postiços, por exemplo, que um dia transmudaram Barbosa Lima em Ildefonso de Barros, ouvir os conceitos de illustres mortos, cuja obrigação, conforme Augusto Comte, é cada vez mais governarem os vivos.

Não ignoram os leitores que imaginar e ver é quasi o mesmo para os poetas e artistas; donde tiro argumento para lhes insinuar que já estão vendo, sob frondoso arvoredo, como que em delicioso *garden-party*, as sombras de Cromwell, do primeiro Napoleão e de Pedro I do Brasil. Duçamol-as, que discreteiam sobre o grave problema politico que para Petropolis e sua dupla assembléa está chamando a attenção do mundo.

— Eis-nos aqui tres, diz o Protector da Inglaterra, a cujos manes deviam ter recorrido os brasileiros, e sem duvida já o houveram feito, se mais regulares e sérias fossem as communicações inter-mundiaes.

— Difficilmente, acode o imperador francez, se encontrariam tres especialistas mais competentes em materia de assembléas irregulares; mas, bem o sabe Vossa Honta, desde que do correio intercosmico se encarregaram os espiritistas, o serviço está sendo pessimamente feito. Diariamente são violadas as correspondencias ou erradamente se entregam as mensagens. Um bando enorme de malandros intercepta cartas e encommendas postaes. Creio mesmo que anda por ahi a asa negra de um tal Fleiuss, o dos *Colis* e do Instituto Historico...

— Realmente, senhor, acudiu Cromwell, só dest'arte explico não hajamos sido consultados. E todavia que optimos desenlaces não poderiamos ter suggerido para uma tão simples complicação!

— A 2 de outubro de 1795, exordiou Bonaparte, estava eu no Feydeau, que era o theatro então da moda, quando por vagas conversas dos proximos espectadores, soube que a guarda-nacional marchava contra a Convenção. Sahi, offereci o meu prestimo aos legisladores e fulminei, a tiros de canhão, os facciosos deante da egreja de S. Roque. Foi muito bem feito! Entretanto, no 18 Brumario, é bem cohecido como os meus amigos e granadeiros trataram os palradores que pretendiam desmoralizar-me.

— Vossa Magestade foi, como sempre, energico; mas digne-se de observar que eu não o fui menos. Aborreciam-me aquelles sujeitos de um parlamento que exorbitava e se tornava elemento de desordem. Entrei de botas e esporas, pul-os para fóra, áquelles tratantes, e na porta, com lettras garrafaes, pespeguei um lettreiro que ficou celebre: *Casa para alugar*.

— Foram lances desesperados (acudiu Pedro I) e que a um dos senhores grangearam gloria e imperio, ao outro tranquillidade e socego de que havia mister para a realisação de vastos designios. Muito menos, todavia, fiz eu e ainda hoje sobre mim chovem censuras e anathemas!

— Vossa Magestade tambem não foi molle! disse rindo Cromwell.

— Sim, mas pelas circumstancias, que não eram tão apertadas, logrei agir com menos apparato. Guardaram-se pelo menos as fórmulas da maior polidez. A Constituinte de 1823, chamada para constituir, queria reinar e governar. Dei-lhe com o *basta!* Os homens, tão vehementes de lingua, sahiram com toda a prudencia. Um delles, o Antonio Carlos, bateu com a mão na culatra de uma peça de artilharia: Eu te saudo! exclamou, ó rainha do mundo! Foi o diabo... A Constituição que mandei fazer, sahiu dobradamente liberal, como eu tinha promettido, mas desde então nada me isentou da pécha de tyrannia. Os povos, em geral, doem-se muito dos rasgos autoritarios, quando partem de um só homem, mas não enxergam nem condemnam os abominaveis abusos das collectividades.

— E comtudo, accrescentou Bonaparte, a tyrannia de muitos, por isso mesmo que se exerce anonyma, e portanto irresponsavel, é mil vezes peior que o despotismo de um só, sobre quem convergem as vistas de todos, e cuja responsabilidade nitidamente se desenha.

— As revoluções, sentenciou Cromwell, são como certas mulheres que batem os maridos fracos e adoram os fortes que as subjugam. Eu não conheço revolução que não tenha acabado ou pela anarchia, que é a morte das nações, ou pela volta a um governo muito mais autoritario do que o malsinado e derribado pelos idolatras da liberdade.

— Parece-me (observou Pedro I) que em vez de philosopharmos aéreamente, antes nos deveramos occupar do que vae pela cidade do meu nome, a formosa capital legislativa do Estado do Rio.

— Uma tempestade num copo d'agua, informou Talleyrand, que de passagem ouvira o ultimo trecho da conversa. O que grassa no Brasil é a epidemia das duplicatas. Sabeis, senhores, o que seja uma duplicata politica?

— São dous gallos no mesmo terreiro, disse Napoleão; alguma cousa assim como no tempo em que Luiz XVIII reinava em França e eu nella entrava vindo da ilha de Elba.

— Não perfeitamente assim, senhor, adjectivou o arguto recem-chegado. A coexistencia de Vossa Magestade e do Bourbon foi passageira, transitoria, anormal; mas no Brasil é a regra e póde durar mezes. As duas assembléas fluminenses co-legislam, vão co-funccionar parallelamente. Verdadeira xiphopagia legislativa... E, outra differença, Vossa Magestade e Luiz XVIII incarnavam principios, direitos diversissimos; ali, não... Tudo é republicano, tudo é democratico, tudo quer um cabeça hermista.

— E não haverá (perguntou Pedro I) uma solução constitucional para o conflicto?

— Não, senhor, disse o Talleyrand, ahi é que se deve admirar a sabedoria dos legisladores de 1891: não cogitaram da especie; ou, antes, cogitaram, mas avisadamente não lhe deram solução. Na constituição de 24 de fevereiro se estatuiu de quem seria a casa onde morreu o Benjamin; mas não se diz como occorrer a conflictos qual o que hoje se depara.

— *Avisadamente*, diz o senhor?! (Esta interrogação admirada foi do Pedro I.)

— Sim, Magestade, avisadamente. Com effeito, que é uma democracia, senão uma curiosidade em acção? uma inquietação a pedir em que se empregue? Uma indiscrição perennemente applicada a objectos de governo?

— Em verdade não estou longe de assim o pensar, adjectivou Cromwell.

— Bem, e dignae-vos então de acompanhar o meu raciocinio. Se a Constituição republicana, estabelecendo no Brasil a fórma federativa, explicasse claramente a solução de taes conflictos, facil é reconhecer que elles pouco durariam, e que a attenção popular então se volveria para o caminho que levam os impostos, para a competencia dos governantes, para as necessidades vitaes do paiz, emfim para uma chusma de assumptos, donde não raro provém motivos de queixa, recriminações, descontentamentos e motins. Assim, não. Toda a gente volta o rosto para este rebuliço de duplicatas, mensagens palavrosas, guardas de honra desarmadas, etc. E' uma diversão salutar. Nisso consistiu o tino prudencial da Constituinte.

— Pois não é serio, disse o Pedro I; torna-se até monstruoso: só em pintura é que vemos aguias bicephalas.

— Mas aqui (replicou o astuto e versatil Talleyrand) absolutamente não se trata de aguias. Lembra-me, aliás, haver já visto, em certa feira, um bezerro com duas cabeças.

— E por onde mamava o pobre animal? (Pergunta do Cromwell que, como bom inglez, gostava de apurar excentricidades.)

— De um e de outro lado, acudiu Talleyrand, o que bem póde succeder ás assembléas em questão.

— Concluamos, senhores, disse Bonaparte. Assás se comprehende o que nós tres, Cromwell, o Bragança e eu teriamos feito em logar do pobre do Nilo; mas qual a opinião de mestre Talleyrand?

— Senhores, respondeu o interpellado, eu faria como Plauto na sua tragedia do *Amphitryão*. Deve-se protrahir o comico da situação tanto quanto possivel; deixar para o fim, a intervenção do Jove, para que entre relampagos se revele. Se Jupiter interviesse logo no 1º acto, não haveria tão deliciosa comedia... Mas ali vem outro brasileiro, igualmente especialista em negocios de assembléas e de suas dissoluções... Chamemos o Deodoro.

O VELHO MARECHAL, *seccamente*: — Já me não occupo de politica, senhores, e principalmente da de minha terra, onde o Ruy virou civilista... Dia, contudo, houve em que, para dissolver um senado, bastou-me pôr-lhe uma sentinella á porta... Mas por que não consultar antes o Floriano?

Passa, ao fundo, uma livida sombra em cujo semblante ha sorrisos enigmaticos. E só Talleyrand parece comprehendel-os.

C. de L.

O CASO DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente da Republica acaba de enviar ao Congresso Nacional a mensagem submettendo á decisão do poder legislativo o caso da dualidade das assembléas fluminenses, e com ella a representação que, em nome da assembléa legitimamente eleita, dirigiu ao supremo magistrado da Nação o Sr. Alves Costa, seu presidente.

A questão que ha tanto tempo perturba a vida interna do Estado do Rio, reflectindo-se desastrosamente sobre a tranquilidade e os creditos das instituições republicanas, vai ter finalmente o termo necessario, pela intervenção do poder a quem compete derimir taes difficuldades e restabelecer, nas suas linhas exactas, a normalidade do regimen.

A representação que o Sr. Alves Costa, em nome da assembléa desconhecida pelo detentor do poder no Estado do Rio, dirigiu ao chefe do executivo da Republica e que o Sr. Nilo Peçanha remetteu ao Congresso Nacional, põe em seus justos termos o facto que se controverte e reduz de modo incontrastavel as objecções e chicanas postas em jogo por um agrupamento partidario que, sem ponto de apoio na lei e na verdade, se apoia no sophisma e na audacia.

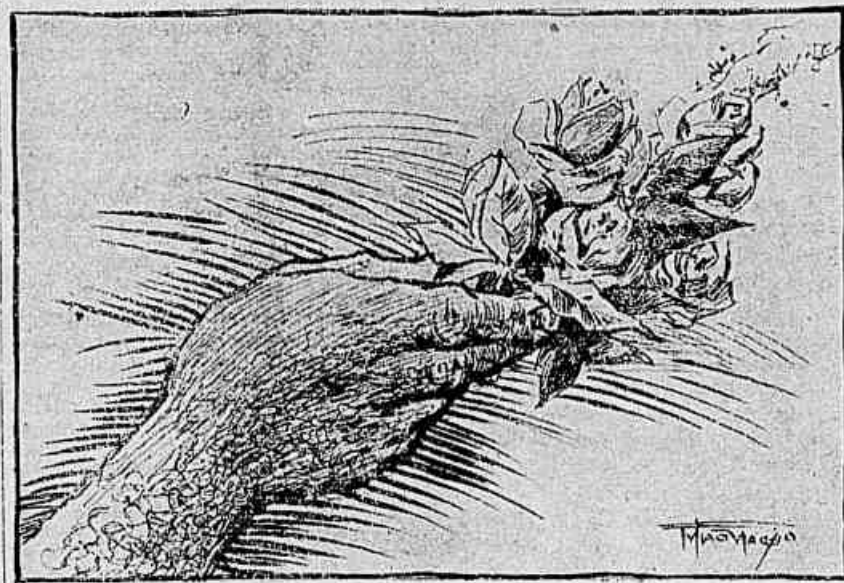
A apparencia de legalidade da pseudo-assembléa dos amigos do Sr. Alfredo Backer valia-se de dois recursos: a questão da junta apuradora do 4º districto eleitoral do Estado, que os governistas fluminenses pretendiam dar como legitimamente presidida pelo juiz supplente de Petropolis, em contraposição á que fôra presidida pelo juiz de direito de Iguassu'; e a questão, derivada desta, da presidencia da assembléa legal, cujo direito os organizadores da reunião backerista attribuiam ao Sr. Modesto de Mello, 1º vice-presidente da assembléa cujo mandato findara, isso com exclusão do Sr. Alves Costa, a quem a lei dava taxativamente, como presidente dessa mesma assembléa de que o Sr. Modesto de Mello era apenas o vice, a funcção de instalar a camara recem-eleita.

Para firmar o falso direito que lhes era mister para organizar, com mostras de legalidade, de modo a tirar d'ahi os desejados effeitos, a aggremiação tumultuaria da casa da Camara de Petropolis, os correligionarios actuaes do Sr. Alfredo Backer buscaram tornar assente o principio de que na falta do juiz de direito de Petropolis, presidente por lei da junta apuradora do quarto districto, em que estava em causa a eleição do Sr. Alves Costa, o substituto legal era o supplente da mesma comarca. Firmado esse ponto de partida, organizada sob esse criterio a junta cuja funcção determinada era, expoliando do seu diploma o presidente legal dos trabalhos de instalação da nova assembléa, fazer organizar, sob a direcção de um partidario do presidente do Estado, a reunião facciosa obediente á politica backerista,—seguiam-se as consequencias forçosas que todos presenciam e mercê das quaes o Sr. Alfredo Backer se arroga o direito de reconhecer a assembléa que lhe foi feita ao sabor, com audaciosa denegação do respeito devido á justa expressão das urnas. O juiz supplente de Petropolis, presidente da junta do quarto districto, gerava politicamente o Sr. Modesto de Mello, presidente da assembléa, e este, por sua vez, fazia proliferar a representação backerista. Os que estavam fóra disso estavam fóra da lei.

Sobre esta estructura, que a successão de sophismas armou, foi montada a legalidade do pseudo-poder legislativo fluminense a que o presidente do Estado do Rio deu força material, por um acto de dictadura que espanta aos mais habituados á observação desse genero de *sport* politico.

A representação da assembléa legitima, enviada pelo Sr. Alves Costa ao presidente da Republica, tem o grande valor de annullar esse encadeiamento insidioso, em cuja lisura muitos de boa fé acreditaram. E' ella um documento ponderado, calmo, analytico, com um vigor de argumentação juridica que convence a quem o lê desapaixonadamente, e que estuda o caso da dualidade das camaras fluminenses pelas suas varias faces, apresentando para todas a insophismavel solução. Todas as questões subsidiarias desse caso, a representação as apresenta, as discute, as julga por uma orientação segura, de modo a dar aos juizes do prelio a noção exacta da situação que tem de ser normalizada e dos remedios necessarios a ella.

Dessa longa exposição resaltam, para o julgamento, quer da opinião publica, quer do poder federal, os dois pontos capitaes do caso, origem e manutenção da falsa assembléa backerista: o da junta apuradora e o da presidencia da nova assembléa.

A representação demonstra nitidamente, com o proprio texto da lei fluminense, que rege o assumpto, que a substituição legal do presidente da junta apuradora não podia ser feita pelo supplente do juiz de direito de Petropolis.

A lei que reorganizou o poder judiciario do Estado, detalhando as funcções e substituições dos juizes de direito, diz que a substituição desses juizes e dos municipaes é feita por duas maneiras diversas: "no preparo dos processos, por tres supplentes nomeados pelo governo na ordem da respectiva collocação (arts. 12 e 13); *nos demais actos os juizes de direito pelos juizes municipaes do termo ou termos da comarca, na ordem que o presidente da Relação designar, e na falta ou impedimento destes, pelo juiz de direito da comarca mais vizinha, tendo em vista a facilidade da communicação* (art. 10, I)."

Ora, não sendo a funcção apuradora eleitoral admissivel de ser enquadrada *no preparo dos processos* commettidos ao juiz de direito, caso unico em que caberia a substituição pelos supplentes; não tendo a comarca de Petropolis termo algum que lhe seja subordinado e não havendo, portanto, juiz municipal para o preenchimento da falta do juiz de direito; o que fica como doutrina e pratica insophismaveis é que o substituto legal do presidente da junta de Petropolis era *o juiz de direito da comarca mais vizinha, tendo em vista a facilidade da communicação*, e que o juiz que se achou nessas condições, para o acto, foi o de Iguassú. A junta presidida por elle foi, pois, a junta legal.

Poder-se-hia admittir, para discussão, que aquelle supplente tivesse realmente autoridade para tanto. Mas nesse caso ainda, é preciso lembrar que elle não compareceu, por sua vez, ao local onde teria de exercer as funcções de que fôra, aliás illicitamente, investido, onde sete juizes togados, dos nove convocados, se haviam reunido; e que nessas circumstancias a sua substituição tinha de ser feita pelo juiz que, de facto, presidiu á junta.

O supplente de Petropolis alheiou, ao demais, os restos de legitimidade que poderia ter a sua acção, ausentando-se da junta regular, de onde ninguem o repulsara, para ir formar, com supplentes sem exercicio, a junta falsa que expediu os falsos diplomas da assembléa backerista.

Aceita, como não póde deixar de ser, esta preliminar, o corollario consequente é que o Sr. Alves Costa está rigorosamente diplomado e que a sua presidencia é que dá á organização da assembléa fluminense a authenticidade necessaria.

Firmados, assim, os dois pontos capitaes, alicerce da controvertida legalidade, não resta duvida que a assembléa legitima e não reconhecida pelo Sr. Backer está sendo expoliada revolucionariamente das suas prerogativas e que incumbe ao poder federal intervir para restabelecer a fórma legal da representação do Estado, menosprezada e desfeita pelo detentor, no territorio fluminense, da força material, suprema razão dos ambiciosos e dos violentos.

Actualidades

O anti-feminismo no mercado de flores

(Com vista ao Exmo. Sr. Julio Furtado.)

A nivea mão de Flora... (Porque no pavilhão de Flora o sexo forte é tão forte que até as mãos dos vendedores são barbadas!)

Echos & Factos

O tempo.

Positivamente o clima do Rio transforma-se, evoluindo para a amenidade, conservando, porém, as mais bellas caracteristicas dos climas tropicaes—o céo azul, a abundancia da luz, a variedade das brizas e a leveza do ar...

E por ter sido magnificente o dia de hontem, o carioca saiu todinho para a Avenida, e as formosas cariocas espalharam-se, radiantes com as scintillações do dia, pelas terrasses elegantes, pelos cinemas luxuosos, pelas casas de modas, na deliciosa azafama de escolher os mais lindos padrões da ultima moda, os gorros chics, emplumados, os chapéos formidaveis, enguirlandados com fartura de flores, as blusas e costumes a la japonaise, etc., etc., que isto vai longe...

Por Jupiter! Até quem é pagão sonha, nestes dias, com o Paraizo e com o Olympo!

A temperatura, hontem, oscillou entre 18,4 e 22,5; a pressão atmospherica, calculada pelos barometros "caloides", entre 763 e 765,5. Os ventos reinantes foram os do costume, entre 7 horas da manhã e 4 da tarde N, NNE e SSE.

Foi constatado denso nevoeiro nas serras.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o Sr. Bruno Carcano e o senador francez Pierre Baudin.

Acompanhou o primeiro o Sr. Muniz de Aragão, official de gabinete do barão do Rio Branco, e o segundo, o Dr. Raul Rio Branco, 1º secretario de legação.

Recebeu-os em palacio o 1º tenente Dodsworth Martins, da casa militar da presidencia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da marinha e da guerra, chefe de policia, prefeito, senadores Alvaro Machado, Francisco Salles e Alencar Guimarães, deputados Coelho Netto e Frederico Borges, capitão de fragata Adelino Martins, Drs. Accacio de Almeida, Carlos G. da Costa Rego, Adolpho Schmidt, Dario Galvão e Julio Roem.

O Sr. Honorio Gurgel censurou, hontem, da tribuna da Camara, o accordo que o governo celebrou com o Moinho Inglez, e disse que a inauguração do cáes do porto foi feita atabalhoadamente, e mandou á mesa um requerimento de informações a respeito:

O Sr. Justiniano de Serpa occupou a tribuna da Camara, hontem, para pedir á mesa que reitere o pedido feito ao poder executivo, para enviar á Camara cópia dos accórdãos do Supremo Tribunal Federal, referentes ao Conselho Municipal do Districto Federal.

A commissão de constituição e justiça formulou o pedido o anno passado, por intermedio do orador, e até agora não vieram as informações. Estas, porém, são necessarias ao estudo do caso, e o orador dirige-se á mesa para o fim de solicitar-lhe providencias, no sentido da requisição feita desde o anno passado.

O Sr. ministro do interior dispensou das aulas de revisão aos alumnos do 6º anno do Gymnasio Macedo Soares, Instituto de Sciencias e Letras, de S. Paulo, e Gymnasio Hydrecoft, de Jundiahy.

O Sr. ministro do interior, no requerimento de José Pinto de Carvalho, pedindo naturalização, deu o seguinte despacho: "Faça reconhecer, por tabelião, a firma e prove residencia no Brazil pelo tempo de dois annos, no minimo."

O Sr. ministro do interior communicou ao director da Faculdade de Medicina desta capital que cabe á congregação da mesma faculdade pronunciar-se acerca do merito das obras apresentadas por pessoas graduadas por escola ou universidade estrangeira, officialmente reconhecida, as quaes requererem á Directoria Geral de Saude Publica licença para exercer a arte de curar.

Foi nomeado o Dr. Godofredo Maciel para o logar de procurador dos patrimonios dos edificios do ministerio do interior, durante o impedimento do effectivo, bacharel José Linhares, que obteve seis mezes de licença.

Foi nomeado commandante da divisão de cruzadores e exonerado de inspector de machinas o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira.

O capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco foi exonerado de commandante da divisão de cruzadores.

A commissão, chefiada pelo coronel Alcino Braga, que vai demarcar os limites, por parte do Amazonas, entre este Estado e o de Matto Grosso, só partirá no dia 11 do corrente, visto ter sido transferida a partida do paquete *Bahia*.

Consta que serão promovidos na arma de artilheria: a capitães, o capitão graduado João José Ferreira de Brito e o 1º tenente Santos Lima, e a 1ºs tenentes, os 2ºs Julio Eraldes de Oliveira e Mario Hermes.

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem, do coronel Antonio Ignacio Albuquerque Xavier, actual inspector da 13ª região militar, Matto Grosso, proveniente de Corumbá, um despacho telegraphico communicando que, por forças que elle expediu, foram presas as praças causadoras da rebelião em Porto Murtinho e consequente assassinio do capitão Pedro Rodrigues Bastos, auxiliar da commissão constructora de quarteis na mesma região. Este chegava á hora do tumulto promovido pelos insubordinados, vindo de Bella Vista, pagando com a vida a sua intervenção a bem da disciplina.

S. Ex. vai mandar para Matto Grosso um contingente de cem praças, que ali ficarão, sendo tambem expedidas ordens para que sejam conduzidas a esta cidade as praças presas.

O illustre coronel Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, vai inaugurar, no respectivo quartel, em Deodoro, em dia ainda não designado, os retratos dos Srs. presidente da Republica, barão do Rio Branco, imperador da Allemanha, marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica; Dr. Paulo de Frontin e coronel Alencastro Guimarães.

A falta de espaço obriga-nos a retirar, á ultima hora, além de materia de redacção, varios annuncios, inclusive um da Companhia Brazileira de Seguros, importantissima sociedade, com séde em S. Paulo e que brevemente estabelecerá nesta cidade uma agencia, sob a direcção dos Srs. Vasconcellos & C.

HAAKON VII

Passa hoje uma data grandemente sympathica ao nobre e liberal povo norueguez — o anniversario de sua magestade o rei Haakon VII.

Principe dinamarquez, casado com a princeza ingleza Maud, uma das mais queridas soberanas européas, o rei Haakon subiu ao throno norueguez em novembro de 1905, pelo unanime consenso da Noruega, e, desde essa data, quanto elle tem feito para a felicidade de seu reino, dil-o, com abundancia de expressão, a carinhosa estima que lhe vota o seu povo.

Aos votos de felicidade que hoje faz a colonia norueguеza desta capital, por seu nobre soberano, juntamos sinceramente os nossos.

Como já noticiámos, foi nomeado o 3º escripturario Mario da Silva Costa para o logar de encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, no territorio do Acre.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 90 dias de licença ao 4º escripturario da Alfandega de Santos, no Estado de S. Paulo, Ulysses Lobo Vianna.

O Sr. ministro da fazenda, para attender ao pedido da procuradoria geral da fazenda publica, pediu ao director da Imprensa Nacional o processo referente ao recurso interposto por Candido Costa e outros, do acto pelo qual foram dispensados dos logares de revisor e conferente do *Diario Official*.

Como já noticiámos, o Sr. ministro da fazenda declarou hontem ao delegado fiscal do Thesouro no Estado da Bahia que, tendo em vista o que requereu a Companhia União Fabril da Bahia, resolvera permittir que a requerente liquide, em prestações semestraes de 25:000$, venciveis em 30 de junho e 30 de dezembro, o debito em que se acha para com a fazenda nacional, na importancia de réis 802:414$676, proveniente de imposto de consumo, que sobre tecidos do seu fabrico deixou de pagar no periodo de abril de 1900 a dezembro de 1908, conforme o termo de confissão de divida e obrigação que assignou na procuradoria geral da fazenda publica.

Ao mesmo delegado, o Sr. ministro declarou que a falta de pagamento de qualquer prestação semestral implica o vencimento das posteriores, dando logar, desde logo, á execução para a cobrança executiva de toda a divida.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, Institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos, referentes ao mez findo, da directoria de hygiene e assistencia publica, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e contencioso.

O Sr. prefeito municipal renovou ao Sr. ministro da fazenda o pedido de autorização, para entrega á Prefeitura, da faixa de terreno em frente ao novo mercado, necessaria ao alargamento da rua do Cotovello, possuida a titulo precario pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, com quem já foi celebrado o accordo respectivo.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá autorizou a South American Railway Construction Company a inaugurar desde já os 20 kilometros do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Baturité, recentemente construidos.

Ligação das estradas Oeste de Minas e Goyaz.

O Sr. ministro da viação recebeu uma representação dos habitantes do municipio de Piumhy, pedindo para que o ponto de entroncamento do trecho de ligação da Oeste de Minas seja em S. Miguel e não em Areias, como está projectado.

ENTRE A VERDADE E A MENTIRA

Terminada a lucta eleitoral no Estado de Minas — para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, insiste o orgão do civilismo nesta capital, em pretender provar que naquelle liberrimo Estado da União predominam os seus correligionarios derrotados nas urnas de 1 de março e ainda mais estripitosamente a 7 do mesmo mez, na eleição para presidente do Estado, em que o coronel Julio Bueno Brandão obteve 99.604 votos contra 16.174, dados ao Dr. Carvalho Brito, actual candidato á eleição de deputado federal pelo 1º districto.

A votação obtida pelo candidato da Convenção de agosto ficou isto patente, perante á comparação das duas eleições realizadas uma após outra, representa por um lado— a influencia natural e legitima de que goza em todo o paiz o nome, não sómente nacional, mas hoje mundial, de Ruy Barbosa e que levou ás urnas grande numero de admiradores de seu talento e serviços á causa das idéas liberaes; por outro, a circumstancia, grandemente explorada entre os mineiros da "candidatura militar", apontada na imprensa, nos comicios e nas prédicas religiosas do pulpito, como sendo um perigo imminente para o socego das familias, cujos maridos e filhos seriam arrancados ao lar, para virem preencher os claros do exercito nacional.

Era a transformação do paiz em uma vasta e generalizada caserna— a victoria do marechal Hermes da Fonseca; e dahi, conhecidos os sentimentos de aversão do mineiro pela carreira das armas, facil é comprehender, como entre as populações do interior, fructificou a damninha exploração da cabala eleitoral. Ella, entretanto, si conseguiu dividir a opinião na livre manifestação de votos, não chegou entretanto, para levar a derrota aos arraiaes do grande e arregimentado partido republicano—que victorioso dignamente a 1 de março, derrotou, logo após, estrondosamente o civilismo na eleição presidencial do Estado. Convença-se a opposição, portanto, que em todo o paiz nos promette a organização do ostracismo, como a escola civica em que se apuram as qualidades do dever politico, de que a 7 do corrente o partido republicano mineiro demonstrará, mais uma vez, a sua predominancia incontestavel, elegendo pelo 1º districto o brilhante jornalista e notavel homem de letras que é o Dr. Augusto de Lima. Para disfarçar o desapontamento do civilismo diante do resultado obtido nas urnas pelo Dr. Carvalho Brito, procurou-se a desculpa de ultima hora, de que elle não disputava a eleição presidencial do Estado, e para melhor comproval-o, assignalam que nem sequer appareceu a contestação préviamente annunciada e discutida na imprensa civilista, amparada em pareceres juridicos, da inelegibilidade de Bueno Brandão, que, como vice-presidente, exercera a presidencia pela morte de João Pinheiro.

A tangente por que quizeram escapar os vencidos, não póde, porém, prevalecer, porque a verdade ficou esteriotypada no manifesto dos chefes civilistas —publicado na imprensa do Estado, apresentando a candidatura do Dr. Carvalho Brito, firmada, entre outros, pelos nomes de Feliciano Penna, Fernando Lobo, Palleta, Duarte de Abreu, Affonso Penna Junior e Josino de Araujo, reconhecidamente os chefes do civilismo no Estado de Minas, innumeras cartas e circulares de politicos, muito anteriormente espalhadas, recommendando que a 7 de março —devia ser votado o ex-secretario de J. Pinheiro, para o elevado posto.

E nem com outro intuito, agitou Carvalho Brito no Estado a propaganda civilista: foi com o proposito, aliás muito legitimo, de arregimentar partido—para a realização de futuros sonhos, e mais elevadas aspirações pessoaes.

O resultado, porém, das urnas a 7 de março foi-lhe absolutamente negativo, para taes intempestivas e sofregas ambições, tão prejudiciaes aos espiritos irriquietos nas luctas politicas da democracia, onde o saber esperar — é quasi sempre o segredo da victoria.

A votação do civilismo que, contra o nome do marechal Hermes da Fonseca, no 1º districto, onde S. Ex. é o chefe, fôra de 8.604 votos a Ruy Barbosa e 3.447 a Hermes, pelo relatorio parcialissimo e inveridico do Sr. Irineu Machado, ficou reduzida pela apuração da eleição de 7 de março, feita pelo Congresso Mineiro, approvada e não contestada, á seguinte esmagadora maioria—na 5ª circumscripção, que corresponde, com pequena differença de votação—de seis municipios ao 1º districto federal: Julio Bueno Brandão, 14.351 votos, e Dr. Carvalho Brito, 5.422.

Deduzidas as votações dos seis municipios em que Julio Bueno obteve 3.195 e o Dr. Carvalho Brito 713, temos que a votação civilista a 7 de março, no 1º districto eleitoral, foi de 4.709 contra 11.156 votos, dados ao candidato do partido republicano.

Como, pois, agora têm o *Diario de Noticias* e os correspondentes telegraphicos civilistas de Bello Horizonte a pretensão de previamente annunciar a sua victoria contra o candidato do partido republicano, Dr. Augusto de Lima?

Quem, compulsando estes resultados, não enchergará a simples reproducção das invencionices de corrupção, fraudes e compressões officiaes, para mascarar a derrota da "alma da resistencia civilista em Minas", do verdadeiro "guiador dos povos" que soube "afastal-os do abysmo, tomou-lhes o passo, collocando-se á frente, identificado com a alma dos seus patricios, guiando a onda popular, que se precipitava á frente das locomotivas para deter a marcha dos trens e acclamar o idolo do civilismo"?

A verdade, porém, é que o civilismo no 1º districto de Minas foi um episodio de occasião; não representa uma força partidaria invencivel e esmagadora, que ao Sr. Irineu Machado aprouve demonstrar e o Sr. Pinto da Rocha, rhetoricamente

endeosa, para glorificação do Sr. Carvalho Brito.

A' votação de Ruy Barbosa oppõe-se votação de Bueno Brandão, que essa sim, representa a força real do partido republicano mineiro, que a 7 de agosto elegerá o candidato do partido, sem questão, porque a exploração está morta em torno do terror militar, inventado, como arma do combate á ingenuidade dos "camponios mineiros", na phrase de Cesario Alvim.

RODOLPHO ABREU.

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica Dr. João Soledade; de 90 dias, á adjunta de 2ª classe suburbana Olivia Pimentel Coelho, e sem ordenado, de trinta dias, ao professor de geometria da Escola Normal, Dr. Luiz Carlos Zamith, e á adjunta estagiaria de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Mais uma decisão importante foi hontem proferida em uma das causas em que está envolvida a Companhia Ferro Carril Carioca.

Pela segunda vez foi requerida, este anno, a sua fallencia, pela Companhia Edificadora, e o honrado juiz da 1ª vara do commercio, Dr. João Rodrigues da Costa, que já denegara a fallencia anterior, sendo a sua sentença confirmada, unanimemente, pela 2ª camara da Côrte de Appellação, indeferiu agora o mesmo pedido, que lhe foi de novo apresentado, baseando-o a Companhia Edificadora na verificação judicial de outra conta, extraida de seus livros, attribuindo á Carioca um debito de 132:000$000.

O volumoso processo dessa segunda fallencia foi desfibrado pacientemente pelo douto magistrado, que proferiu longa e luminosa sentença, summariando a argumentação de ambas as partes e apreciando, com muito criterio juridico, todos os factos arguidos nos autos.

A defesa da Companhia Carioca, excluindo a responsabilidade do debito demandado, foi julgada plenamente provada.

As companhias litigantes já tiveram, em cartorio, conhecimento dessa decisão, constando que a Edificadora vai interpôr para a Côrte de Appellação o recurso que lhe faculta a lei.

CONCURSOS HIPPICOS

Alguns dias mais e teremos registrado a inauguração dos nossos concursos, que constituirão, futuramente, a festa *chic* do Rio de Janeiro.

S. Christovão engrinalda-se; a animação dos concurrentes recrudesce de enthusiasmo e o povo alegra-se, buscando penetrar ás provas do seu variado programma, que o leva a esperar tão ancioso momento.

A exposição de animaes, as provas militares e civis, o campeonato de cavallos de armas, tudo emfim, faz acreditar no brilhante successo dessa idéa justa e feliz, que nos assignala mais uma festividade annual.

Os centauros do 1º e 13º regimentos de cavallaria; o Club Sportivo de Equitação; o Centro Hippico e o Club Jacome, nos farão lembrar as saudosas festas do centenario e os prodigiosos e arriscados exercicios da Quinta da Boa Vista.

Vai o publico ter tambem occasião de admirar e applaudir, com verdadeira effusão, essa pleiade de officiaes ardentes e intrepidos, que são os reflexos da nossa legendaria cavallaria, essa mesma que levou Garibaldi ao apogeu da gloria e transformou Ozorio num mytho.

O programma geral dos concursos, cujas provas despertarão o mais justificado interesse entre os nossos *sportmen*, acha-se publicado em outra secção deste jornal, devendo as inscripções respectivas ser encerradas no dia 10 do corrente.

A venda feita hontem em hasta publica, por ordem da Prefeitura Municipal, do dominio util de dois lotes de terrenos que sobejaram das acquisições para o alargamento das ruas dos Ourives e Quitanda produziu: o lote n. 106, da rua dos Ourives, réis 16:200$, e n. 4, da rua da Quitanda, 12:000$, sendo arrematados pelo Dr. Raymundo Gabriel Vianna.

Pela directoria de instrucção publica e na fórma do art. 38 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, foi dispensada de adjunta estagiaria de 1ª classe a normalista diplomada Amelia Augusta de Castro Machado.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Espirito Santo multou Jacintho Camarão em 100$, por consentir que seus empregados residam em dependencias do estabulo sito á rua Valença n. 32, intimando-o a desoccupar os locaes, no prazo de cinco dias.

Manoel de Azevedo Neves, estabelecido com botequim á rua do Cattete n. 228, e Honorio Brandão, estabelecido á rua Leite Leal n. 9, foram multados pelo agente fiscal da Prefeitura no districto da Gloria, em 100$ cada um, por venderem leite viciado nos seus negocios.

Na directoria geral de obras e viação municipal foram encerradas duas concurrencias, uma para as obras de que carece o matadouro publico de Santa Cruz e que teve como concurrentes os Srs. Caetano Bazile, por 30:500$ e prazo de tres mezes; J. Moutinho Pereira, 46:600$ e prazo de 125 dias; Leopoldo Cunha Filho, 50:000$ e prazo de dois mezes; J. Pimentel, 56:200$ e prazo de 120 dias, e A. Nunes & C., 58:000$ e prazo de 60 dias; e a outra, para o fornecimento de sete dornas, destinadas á fusão do sebo no mesmo estabelecimento, sendo recebidas propostas dos Srs.: A. Nunes & C., sete dornas por 16:000$ e prazo de 120 dias; J. Pimentel, idem, réis 18:200$ e prazo de 120 dias; Vianna & Bermans, idem, 19:450$ e prazo de 70 dias; Amaral & C., por cada uma 1:980$ e prazo de 25 dias, e F. Lébre, idem, 2:600$ ou 2:900$, conforme a madeira, no prazo de quatro mezes.

Moradores das casas operarias municipaes da avenida Salvador de Sá trouxeram-nos reclamações, que implicam com a boa ordem e mesmo com a conservação desses proprios e que, por isso, merecem providencias do fiscal, afim de que o arrendatario zele pelos interesses de que tem responsabilidade.

E' o caso que nem todos os moradores dos pavimentos superiores entendem que é dever seu guardar as attenções, mesmo de simples deferencia, com as familias que habitam os andares terreos. Procedem á lavagem dos seus commodos a grandes jactos, de sorte que encachoeiram sobre as lojas rios de agua suja, que emporcalham pessoas, moveis e objectos de uso. Ahi está uma infracção da boa ordem, pois não attendendo os senhores dos sobrados ás reclamações dos prejudicados, originam-se questões desagradaveis, que podem degenerar em represalias e scenas que exijam a acção policial.

Mas este modo de cuidar da limpeza das casas prejudica mesmo a estas. Com effeito, a agua suja escorre pelas paredes, emporcalhando-as, damnificando-as e, finalmente, a lesada será a Prefeitura, se os seus representantes não puzerem termo a essa situação.

O interessante é que o arrendatario, em vez de determinar, pelo menos, aos que assim offendem a propriedade alheia o calafeto dos assoalhos, aconselha aos prejudicados essa medida, dizendo-lhes que é a unica coisa que têm a fazer. Garante esse senhor que a nada é obrigado, quer quanto ás boas relações entre os moradores, quer quanto á conservação interna dos predios. Locatarios e Prefeitura que lá se avenham!

RECLAMAÇÕES DO CONCURSO DE CARTAZES DA SAUDE DA MULHER

A clausula IX das bases do "Concurso de cartazes da Saude da Mulher" diz o seguinte:

"Desde a abertura da exposição os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia ou da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia."

De accordo com essas disposições, avisamos aos interessados que até o dia 3 de agosto receberemos quaesquer reclamações escriptas, que deverão ser levadas ao nosso laboratorio, rua Riachuelo n. 430.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1910 — Daudt & Lagunilla.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO THESOURO

Decisões do Sr. ministro

Publicamos hoje o resultado da ultima reunião dos directores do Thesouro Nacional, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda.

Foram resolvidos mais vinte recursos, sendo os mais importantes os seguintes:

Negou-se provimento aos recursos: De Leuzinger & C., desta capital; de Les & Villela, tambem desta capital; de J. Secundino da Costa & C., de Vereza Menezes & C., de Jorge Berelit, de Porto Alegre; de Elysio Pereira & C., do Paraná; de Cruz D'olne & C., desta capital; de Emilio Gothechalk, de Santos; de João Quirino, de S. Paulo; de E. Hemernadel & C., da Bahia, menos em relação á amostra do tecido n. 4, que foi bem classificado pela Alfandega.

Deferiu-se a petição de Rombauer & C., para dar provimento ao recurso que anteriormente havia sido negado provimento.

Deu-se provimento ao recursos de Vieira Mattos & C., do Paraná; de João Evangelista Gonçalves, de São Paulo; de J. Rufino da Fonseca & C., de Pernambuco; de Elia Tolomei, desta capital.

Tomou-se conhecimento do recurso de Rombauer & C., de Santos, para mandar cobrar os direitos simples, relevada a multa; de Rodrigues Cardoso & C., idem, idem, idem.

Mandou-se proceder de accordo com os pareceres, quanto aos recursos de João Frederico Mussell, de Petropolis, e de J. Rufino de Souza Rangel, da Parahyba.

Indeferiu-se o pedido de restituição da Companhia Fabril dos Fiaes, da Bahia.

A petição da Companhia Port of Pará tambem foi indeferida.

Approvou-se o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, relativo á decisão dada a favor de J. Rufino da Fonseca & C.

Mandou-se proceder de accordo com o parecer do procurador geral da Republica, quanto ao recurso de Pedro Comas, do Rio Grande do Sul.

Deu-se provimento ao recurso *ex-officio* do delegado fiscal na Bahia, relativo ao processo de Hugo Schuch, para manter a decisão do inspector da Alfandega.

Mandou-se ainda proceder de accordo com o parecer da procuradoria geral da fazenda publica quanto ao recurso *ex-officio* da delegacia fiscal em S. Paulo, sobre o processo da Companhia Commercio e Navegação de Pernambuco.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A mensagem do Sr. presidente da Republica sobre a intervenção federal no Estado do Rio --- A representação da mesa da Assembléa --- Outras noticias.

Chegou hontem ao Senado e foi lida a seguinte mensagem do Sr. presidente da Republica:

"Srs. membros do Congresso Nacional—Tenho a honra de passar ás vossas mãos a representação que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em data de hontem, me dirigiu, enumerando os actos e factos que occorrem naquelle Estado, deturpando a fórma republinana federativa, pelo que, nos termos do art. 6º ns. 2 e 3, da Constituição, solicita a intervenção federal.

Effectivamente instalaram-se naquelle Estado duas assembléas, dirigindo-se ambas a mim e pretendendo cada qual ser a legitima Assembléa Legislativa, de onde obviamente se verifica uma grave crise institucional, á qual cumpre acudir com o remedio adequado.

A que reclama a intervenção, organizou-se sob a presidencia do Dr. Joaquim Mariano Alves da Costa, presidente que foi da ultima legislatura e a quem cabia, nos termos do art. 1º do regimento, a presidencia das sessões preparatorias da legislatura actual.

Esta Assembléa instalou-se hontem, e pela sua instalação congratularam-se com ella, reconhecendo a sua legitimidade, 30 Camaras Municipaes—duas das quaes, pela metade de seus membros—das 48 que tem o Estado do Rio de Janeiro.

A outra organizou-se sob a presidencia do Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, vice-presidente que foi da ultima legislatura, e tambem se instalou hontem, correspondendo-se com ella o Sr. presidente do Estado.

A dualidade de legislaturas, como a dualidade de governos, importa necessariamente em offensa ao nosso regimen politico: compromette a fórma republicana federativa, perturba a vida social e politica do Estado e lesa os direitos dos cidadãos.

Cumpre, pois, aos poderes politicos federaes intervir urgente e efficazmente, com o fim de restaurar a normalidade constitucional do Estado, restabelecer a sua ordem politica alterada e garantir a paz.

De vossa prudencia e de vossa sabedoria espero tomareis as providencias que entenderdes necessarias e convenientes, com a urgencia que o caso requer, para que se não tornem mais fundas e graves as perturbações que já affligem as populações daquelle Estado.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910—*Nilo Peçanha.*"

Eis a representação que motivou a mensagem do Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Na qualidade de presidente da Assembléa Legislatva do Estado do Rio de Janeiro e em virtude de deliberação sua, tomada em sessão de 1º de agosto, cumpro o dever de trazer ao alto conhecimento de V. Ex. os graves factos que ora perturbam a ordem politica nesse Estado, compromettem a fórma republicana federativa e ameaçam a ordem material, exigindo a medida excepcional da intervenção do governo federal, nos termos do art. 6º, ns. 2 e 3 da Constituição, que tenho a honra de solicitar de V. Ex. nos melhores termos de direito.

No intuito de substituir-se á soberania eleitoral do Estado na funcção que lhe é propria e exclusiva, de escolher o cidadão que deve exercer o poder executivo, o presidente actual do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer, praticou, animou ou protegeu attentados manifestos contra a lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, que regula o processo eleitoral no Estado, pretendendo, por essa fórma, constituir uma irregular junta apuradora das eleições do 4º districto eleitoral, e, baseado nos pretensos diplomas assim obtidos, organizar um ajuntamento de individuos a que, com inconcebivel desembaraço, impoz o caracter e deu o tratamento de Assembléa Legislativa do Estado, enviando-lhe a 1º do corrente a mensagem com que, constitucionalmente, devem ser abertas as sessões da legislatura.

Usurpada, dest'arte, por um ajuntamento illicito, illegal e clandestinamente organizado, a qualidade que sómente cabe á assembléa que tenho a honra de presidir, revoltado o presidente do Estado, contra a fórma representativa, que assim, despoticamente, annulla, substituindo, na constituição dos seus poderes politicos, o voto do eleitorado pelo seu prepotente capricho, abriu-se para o Estado uma crise aguda, que se caracteriza pela subversão da fórma republicana federativa e representa um attentado contra a União, que não póde tolerar a anarchia em um dos Estados que a compõem e uma grave lesão dos direitos politicos dos cidadãos fluminenses, o que impõe, desde já, o remedio da intervenção federal.

Peço venia a V. Ex. para, ainda que succintamente, expôr os factos dos quaes decorre inilludivelmente a legitimidade da assembléa em cujo nome solicito esse remedio constitucional.

A lei n. 740, de 29 de setembro de 1906 é a que deu organização ao poder judiciario do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude dessa lei (art. 2º, b e c), ahi existem juizes de direito nas comarcas com funcções de preparo e julgamento de todos os feitos e nos termos juizes municipaes ou preparadores. A substituição desses juizes de direito e municipaes é feita por duas maneiras diversas:

No preparo dos processos, por tres supplentes, nomeados pelo governo na ordem da respectiva collocação (arts. 12 e 13).

Nos demais actos, os juizes de direito pelos juizes municipaes do termo ou termos da comarca, na ordem que o presidente da Relação designar, e na falta ou impedimento destes, pelo juiz de direito da comarca mais vizinha, tendo em vista a facilidade da communicação (art. 10, 1º).

A comarca de Petropolis não tem termo que lhe seja subordinado (tabela annexa á lei n. 740 citada): é constituida sómente pelo respectivo municipio.

Eleitoralmente, o Estado do Rio é dividido em cinco districtos.

O processo de apuração das eleições de deputados, regulado pela lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, capitulos 9º e 10º, comprehende dois turnos: apurações parciaes e apurações geraes. As primeiras devem se effectuar dentro de trinta dias, contados da data da eleição. A junta a que a lei commetteu essa funcção, é composta da autoridade judiciaria da mais elevada categoria ou do seu substituto legal, na sua falta ou impedimento, como presidente, e dos presidentes das mesas eleitoraes dos districtos. As segundas devem-se effectuar dentro de um novo prazo de trinta dias, contado da data da apuração parcial. A lei estabeleceu diversas condições precisas para que essa apuração decisiva seja validamente feita. Assim, ella deve realizar-se no municipio que for a séde do districto eleitoral;

A junta apuradora deve reunir-se no edificio da Camara Municipal;

A junta apuradora deve ser presidida pelo juiz de direito da comarca ou substituto effectivo, na falta ou impedimento delle;

E deve ser constituida pelos presidentes das juntas dos municipios dos districtos respectivos.

Em virtude das apurações geraes, regularmente realizadas em quatro dos cinco districtos eleitoraes do Estado, foram expedidos aos partidarios do governo do Estado quinze diplomas e aos opposicionistas vinte e um. A ultima a realizar-se era a do 4º districto, com séde em Petropolis, e na conformidade da lei citada, a junta que a ella devia proceder se comporia de dez juizes com exercicio nas comarcas e termos componentes do districto.

A apuração geral não é mais do que a somma dos resultados obtidos polas apurações parciaes (lei n. 781 artigo 87). Conhecidos esses resultados, era antecipadamente conhecida a maioria de cadeiras que nesse districto a opposição conseguira, que, sommadas as conseguidas nos outros quatro districtos, davam ao partido em opposição no Estado do Rio decisiva preponderancia no poder legislativo. Não se quiz conformar o presidente do Estado com esse "veredictum" do eleitorado fluminense e tentou subvertel-o, protelando, perturbando a apuração do 4º districto e, afinal, commettendo a monstruosa falsidade caracterizada pela expedição de pretensos diplomas a candidatos de sua parcialidade derrotados no pleito. Foi sómente no dia 17 de fevereiro, ultimo do prazo em que a apuração podia ser validamente realizada, que o juiz de direito de Petropolis convocou para esse fim a respectiva junta. Nesse dia, na sala das sessões da Camara Municipal, local designado pela lei, á hora legal do meio-dia, achavam-se presentes sete dos nove magistrados convocados. Estava ausente o juiz de direito de Petropolis, que a devia presidir. Deliberou a junta officiar a esse juiz, communicando-lhe que, acudindo á convocação por elle feita, achava-se reunida para o desempenho da funcção que a lei lhe commettia; e não foi, sem duvida, sem surpresa que elle teria lido a resposta desse juiz de que, achando-se doente, passara, na manhã daquelle dia, o exercicio ao supplente, entrando em gozo de licença. Assim, estava impedido, faltava o juiz que devia presidir a junta. Era preciso substituil-o. A quem cabia a presidencia, nessa hypothese? Ao supplente? Os artigos 10, 12 e 13 da lei n. 740, de 29 de setembro de 1906, que acima invoquei, respondem, a não deixar duvida, que, pois que se não tratava de preparo de processo, o substituto effectivo do juiz de direito de Petropolis era o juiz de direito da comarca mais vizinha, tendo em vista a facilidade de communicação, isto é, era o juiz de Iguassú. Cumpre observar, aliás, que o supplente a quem o juiz de Petropolis passara o exercicio, não só não compareceu no edificio da Camara Municipal, onde se reunia a junta que deveria presidir, se para tanto tivesse qualidade legal, como não foi encontrado, nem em sua residencia, nem nos logares publicos, fôro e cartorio, como se verifica das certidões do official de justiça incumbido de taes diligencias. Organizada assim, legalmente, a junta, sob a presidencia do substituto effectivo do juiz de direito de Petropolis e composta por seis juizes que presidiram ás apurações parciaes, foram iniciados os trabalhos da apuração geral do 4º districto, que terminaram ás 11 horas da noite pela expedição de diplomas ao abaixo assignado e mais sete candidatos opposicionistas. Essa junta funccionou regular e publicamente, com numerosa assistencia de curiosos e interessados no pleito, de ambas as parcialidades, sendo photographados os juizes que a compunham, no momento em que exerciam as suas funcções. Entretanto, no dia seguinte, alguns jornaes da parcialidade do presidente do Estado noticiavam que o partido governista fizera apuração e diplomara oito candidatos. De facto, veiu a saber-se que na casa de residencia de um dos candidatos governistas, o Dr. Edwiges de Queiroz, se havia reunido uma supposta junta, que procedera a um simulacro da apuração, do qual resultaram os taes oito pretendidos diplomas. A constituição dessa junta dá a medida do desembaraço com que o presidente do Estado do Rio calca aos pés a lei e zomba da moral. Tel-a-hia presidido o supplente do juiz de direito de Petropolis, que para tal não tinha qualidade e que expressamente para gerar essa falsidade se furtara á todas as pesquizas e guardara comsigo, indebitamente, os papeis eleitoraes, subtileza, aliás, que de nada lhes serviu, porque os opposicionistas haviam tido o cuidado de premunir-se das certidões das apurações parciaes de todos os municipios do districto e as exibiram á junta legal, como o faculta o art. 82, da lei n. 781. Além desses supplentes, achavam-se em casa do Dr. Edwiges de Queiroz mais tres outros, dois dos quaes, os de Itaguahy e Sumidouro, allegavam a ausencia dos juizes respectivos, allegação despejadamente falsa, pois que esses juizes funccionavam na junta legal e eram nella photographados.

A lei, entretanto, tornava imprestavel todo esse requinte de audaciosa falsificação. Para evitar a duplicata de diplomas, definiu a lei eleitoral vigente, no art. 134, o que por tal se deverá entender. Considera-se diploma, diz esse artigo, a cópia da acta da apuração que fôr assignada pela maioria dos membros da junta apuradora. Membros da junta apuradora, são os presidentes das juntas dos municipios de cada districto. Presidente dessas juntas, são as autoridades judiciarias da mais elevada categoria. São dez os municipios do districto; são dez os presidentes das juntas de apuração parcial; são dez os membros da junta apuradora a que se refere aquelle artigo da lei eleitoral. Sete desses membros assignam os diplomas expedidos ao abaixo assignado e a seus sete companheiros opposicionistas. Nos termos da lei, pois, esses são os unicos diplomas que podem subsistir no 4º districto eleitoral do Estado. Em frente a elles, os papeis de que são portadores os amigos do Sr. Edwiges de Queiroz, assignados por quatro supplentes, não têm valia alguma, a não ser a de servirem de corpo de delicto da audacia e do despejo com que se premeditou e se está executando o attentado contra a soberania eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

Certo, aliás, de que a fraude de Petropolis fôra improficua e inutil, ao aproximar-se a data em que a Assembléa eleita se devia reunir, em sessões preparatorias para verificação de poderes, o presidente do Estado entrou a empregar todos os recursos para embaraçar a reunião dos candidatos legalmente eleitos e diplomados, que eram em maioria opposicionistas, e constituir clandestinamente, e de surpresa, uma pseuda assembléa, composta de amigos seus, derrotados no pleito, com a qual entraria, como entrou, em relações officiaes, burlando assim a vontade do eleitorado e, de seu motu proprio e exclusivo, elevando á chefia do Estado quem bem lhe parecesse. Para isso, começou por mandar inutilizar o edificio em que funccionava a Assembléa, em Nitheroy, e que me forçou, na qualidade de seu presidente, que era, a tomar medidas que acautelassem o respectivo archivo. Em seguida, desenvolveu uma acirrada perseguição pessoal aos deputados opposicionistas eleitos, ameaçados em suas pessoas por bandidos da peior especie, caso tentassem sair dos seus municipios para constituirem a assembléa. Documentado esse constrangimento, requeremos, eu e mais vinte e cinco candidatos diplomados, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus", para o fim de podermos livremente penetrar no edificio da assembléa e exercermos a funcção que nos competia, de verificar os poderes que o Estado conferira aos seus representantes. Na sessão de 15 de julho proximo passado, o Supremo Tribunal, conhecendo da petição, concedeu a impetrada ordem de "habeas-corpus" a dezoito dos candidatos que requereram, negando-se ao abaixo-assignado e aos mais candidatos pelo 4º districto, sob o fundamento de que não lhe assistia competencia para averiguar da legitimidade da junta apuradora de Petropolis, onde se dera a fraude que acabei de evidenciar. Fosse respeitada essa ordem do mais alto tribunal do paiz, e a assembléa se houvera constituido regularmente. Era, porém, obstinado proposito do presidente do Estado organizar, á fina força, uma assembléa que emanasse apenas de sua omnipotente vontade. Resolveu, assim, burlar a ordem do Supremo Tribunal. Não ousando levar mais por diante o seu intento de impedir, pela força, a entrada dos deputados opposicionistas no edificio da assembléa, decidiu, por um passo de magica, tornar incerto o local onde a assembléa deveria funccionar. Na noite de 15 para 16 de julho, isto é, logo que foi conhecida a decisão do Supremo Tribunal, o presidente do Estado assignou um decreto transferindo a séde da assembléa para a cidade de Petropolis, sem designar o edificio onde, nessa cidade, ella deveria funccionar. No dia 17, devia ter logar a primeira sessão preparatoria. Nesse dia, o secretario geral do Estado, no orgão official, dirigia-se ao vice-presidente da assembléa, Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, como se elle fôra o presidente, para communicar-lhe que o edificio onde ella se devera reunir estava preparado; mas, ainda ahi, não designava qual fosse elle. Obvio era o proposito de impedir que os deputados protegidos pela ordem de "habeas-corpus" pudessem entrar no edificio onde o presidente do Estado pretendia que se reunisse a sua pseuda assembléa; obvio era que tudo elle empregava para, zombando do voto popular e desprezando a decisão do Supremo Tribunal, armar, clandestinamente, e á sua feição, o ajuntamento que viria a tratar como se fôra a assembléa do Estado. Nessa emergencia, presidente, que eu era, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, obedecendo ao decreto do presidente, que lhe transferiu a séde para Petropolis, fiz publicar, no jornal official do Estado, na manhã de 17, dia em que deveria ter logar a 1ª sessão preparatoria, edital convocando-a para o edificio sito á rua Washington n. 316, nesta cidade. Assim agindo, usei da attribuição do art. 184, do regimento, que confere ao presidente da assembléa; no intervalo das sessões, a elle e só a elle, que é commettido o poder de velar sobre o predio e o dever de guardar o archivo. No dia referido e no logar designado por esse edital teve logar a primeira sessão preparatoria da assembléa, a que compareceram vinte e sete candidatos diplomados.

Clandestinamente, pois nenhuma convocação foi feita, nenhuma designação de local foi conhecida, os governistas, em numero de 14 diplomados, reuniram-se na Camara Municipal e ahi, sob a illegal presidencia do 1º vice-presidente, instalaram os seus trabalhos. Realizava assim o presidente do Estado a primeira parte do seu proposito: tinha, afinal, uma assembléa sua, cuja missão é reconhecer eleito o candidato designado pelo presidente, unico ao qual, com filaucia de ridiculo fanfarrão, entregará o poder, como faz annunciar pelos jornaes que lhe são addictos.

Todos os factos que aqui estão concatenados com precisão e exacta verdade, facilmente verificaveis pela consulta ás leis citadas, bastam, entretanto, para tornar evidente a illegitimidade dessa Assembléa, que naseeu da fraude e só poderá subsistir se, com infracção dos principios fundamentaes do regimen, puder impunemente transformar-se em despota uma autoridade, cuja somma de poderes é limitada duplamente; pela Constituição do Estado e pela Constituição Federal. A esses factos, para melhor caracterizar essa illegitimidade—e tanto não fôra preciso—veiu juntar-se a circumstancia de arvorar-se em presidente da Assembléa o Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, allegando para isso a sua qualidade de vice-presidente na anterior sessão legislativa.

Vai nisso uma evidente usurpação de funcções. A presidencia da Assembléa, nas sessões preparatorias, é regulada pelo art. 1º do seu regimento interno, que nenhuma impugnação soffreu nem podia soffrer. Reza esse artigo: "No primeiro anno de cada legislatura, 15 dias antes do designado em lei para a abertura da Assembléa Legislativa do Estado, reunidos os deputados eleitos, na sala das sessões da Assembléa, ao meio-dia, occupará a presidencia o deputado que tiver sido presidente, primeiro ou segundo vice-presidente, na ordem de precedencia, na ultima sessão legislativa annual ou extraordinaria, se houver sido eleito para a nova legislatura, e na falta de qualquer delles, o primeiro secretario ou segundo, que tambem tenham servido na mesa anterior, se, porventura tiverem sido igualmente eleitos, "embora contestados esses ou aquelles".

Fui eu o presidente, na ultima sessão legislativa; sou eleito pelo 4º districto eleitoral do Estado; sou portador de uma cópia da acta de apuração, assignada por sete dos 10 membros que legalmente compõem a junta apuradora, que é o que a lei chama diploma. Nos termos strictos do art. 1º do regimento, ainda quando se pretenda investir do caracter de contestação o papel sujo oriundo da clandestina junta constituida por quatro supplentes, reunidos numa casa particular, em Petropolis, sem nenhuma duvida possivel, para a gente de mediana honestidade, sou eu o presidente da Assembléa. Na ordem da precedencia, foi a mim que a lei commetteu essa funcção. Nem o presidente do Estado, nem a sua Assembléa clandestina tem força superior á que resulta do texto explicito e imperioso do regimento. O argumento em que se pretende espécar essa usurpação, não é senão mais um parto da má fé que caracteriza toda essa obra criminosa. Pretende-se que, por me haver negado e aos meus companheiros de districto, a ordem de "habeas-corpus", que lhe impetrámos, decidiu o Supremo Tribunal, que é nullo e inexistente o nosso diploma, isto é, o Supremo Tribunal, teria verificado os nossos poderes e decidido que não haviamos sido eleitos.

Formular esse argumento é arrazal-o. Como materia de facto, o Supremo Tribunal achou-se em face, de duas turmas de cidadãos diplomados por duas juntas apuradoras do 4º districto; e exactamente porque reconheceu que não é da sua competencia, senão da privativa competencia da Assembléa, o exercicio da sua funcção verificadora de poderes, decidir da legitimidade das juntas apuradoras e da validade dos diplomas dellas oriundos, negou a ordem de "habeas-corpus" aos que a pediam como deputados eleitos para funccionar nessa qualidade. Longe de haver derimido a questão, deixou-a integra, para que fosse derimida pelo poder competente. A negação da ordem de "habeas-corpus" não supprimiu a minha condição de eleito, não me arrancou das mãos a copia da acta da apuração, assignada por dois terços dos membros da junta apuradora: deixou-me absolutamente na mesma situação em que antes della, me achava. Tendo sido o presidente da Assembléa, na ultima sessão legislativa estando, como estou eleito e diplomado, ainda quando queiram que um diploma, assignado por quatro pessoas que não são membros da junta apuradora, ainda quando queiram que possa ser discutida a legitimidade da pretensa junta apuradora e regularmente constituida, que teria funccionado clandestinamente, fóra do edificio para isso designado por lei, possa ter a força de valor por uma contestação, a lei não consente nenhuma duvida: embora contestado, sou eu o presidente da Assembléa.

Assim, a Assembléa, que se arroga a qualidade de poder legislativo do Estado, nasceu de uma série de violações da lei, reuniu-se clandestinamente de surpresa, está presidida por pessoa a que falta a qualidade legal para isso. Mas o facto é o facto. Sem embargo disso, é a essa Assembléa, emanada de sua vontade, do seu capricho, do seu arbitrio, da sua prepotencia, que o presidente do Estado deliberadamente reconhece como poder legislativo do Estado, usurpadas assim qualidade e funcção, que competem á Assembléa que tenho a honra de presidir. Estabelecida, por essa fórma, a dualidade de Assembléas Legislativas do Estado, declarada tão grave crise institucional, fundamente perturbada a vida social e politica de sua população, confiantemente recorremos aos poderes federaes, de que V. Ex. é o orgão activo, na esperança de que o nosso apparelho constitucional não é desprovido dos recursos necessarios para pôr, com urgencia, termo a tão consideraveis males.

Tratando-se, como se trata, de uma questão meramente, absolutamente, exclusivamente politica, é aos poderes politicos da União que nos cumpre dirigir-nos. A propria natureza da questão arrebata-a para fóra dos limites em que giram os poderes politicos do Estado e a tornam dependente de solução que só póde e deve ser dada pelos poderes politicos federaes. Ha certamente muitas questões de natureza essencialmente politica, que escapam á acção dos poderes federaes, cuja intervenção assumiria o aspecto de insupportavel attentado contra a autonomia dos Estados: são desse numero todas aquellas que dependem do funccionamento regular dos orgãos chamados a exercerem o poder politico nos Estados. Não é, porém, disso que aqui se trata. O que aqui está em causa é a propria constituição de um de seus orgãos. O que aqui está em causa é a propria fórma republicana no Estado, que a Constituição determina que se concretize em um poder legislativo e em um poder executivo, eleitos ambos pelo povo, equivalentes, independentes e harmonicos, e que de facto estão substituidos pela vontade unica do chefe do Estado, que, por abuso de poder, e um gesto de capricho, arvora ajuntamentos clandestinos em Assembléa Legislativa. E' manifesto que dentro dos apparelhos constitucionaes do Estado, na esphera normal de acção dos seus poderes politicos, não ha, não póde haver solução pacifica para um conflicto que irrompe, exactamente, do facto de se haver tornado impossivel o funccionamento regular desses poderes politicos, de haver desapparecido virtualmente e praticamente o apparelho constitucional do Estado, porque um desses poderes, o poder mais forte, o poder armado, attenta contra a existencia legal do outro. Pretender que um conflicto dessa natureza deva ser derimido como fôr possivel, dentro das fronteiras do Estados, é gerar o despotismo ou fomentar a revolução. Ou prevalece a prepotencia do executivo, anniquilando-se o poder que elle quer supprimir, annullando-se a soberania do eleitorado e substituindo, por fim, o regimen republicano, mas, na essencia, o governo exclusivo de um só homem; ou, privado da protecção da lei, appellará o povo para a força. Seria para descrer da efficiencia e do valor das nossas instituições politicas, se, em taes casos, ás populações dos nossos Estados federados não restasse mais que a escolha entre as duas pontas desse dilemma.

Felizmente, essa não é a situação. Onde quer que a fórma republicana federativa esteja compromettida e a ordem e tranquilidade publicas perturbadas, a autoridade da União se deve fazer sentir, para derimir os conflictos, para restaurar a Constituição, para restabelecer a paz.

A dualidade de legislaturas, a dualidade de presidentes, representam grave perturbação da ordem social e politica e são, evidentemente, incompativeis com a fórma republicana e com o systema federativo. Onde quer que ellas surjam, cumpre á União eliminal-as; esse não é só o dever, senão tambem o interesse de todos os outros membros que a compõem.

A questão, aliás, está prevista e dirimida pela Constituição federal, cujo artigo 6º, no vital do systema federativo, por preservar os negocios peculiares dos Estados da intromissão do governo federal, sabiamente autoriza esse intervenção: a) para manter a fórma republicana federativa; b) para restabelecer a ordem e a tranquilidade nos Estados.

E' aos poderes politicos, e não ao poder judiciario federal, que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, expostos os factos que ali se desenrolam, se dirige, solicitando a intervenção que a deve garantir no exercicio de suas funcções legitimas, porque a questão, pela sua propria natureza, escapa á esphera de acção desse poder. Tal é a doutrina do Supremo Tribunal Federal, taes as lições dos mestres. No accordam proferido na sessão de 30 de outubro de 1907, no caso do canal de Macahé, accordam de que foi relator o illustre Sr. ministro Amaro Cavalcanti, firmou o Supremo Tribunal essa doutrina, como se verá do seguinte trecho:

> "Considerando, finalmente: que a contestação da legitimidade dos poderes politicos de um Estado federado, como a especie sujeita ao tribunal, não sendo um caso judicial, escapa, por isso, á competencia do judiciario, quaesquer que sejam os motivos invocados; que, conseguintemente, se a controversia não é daquellas que encontram a sua solução dentro dos poderes mesmos do Estado e chega a assumir um caracter de importancia ou gravidade capaz de provocar a intervenção do poder federal (Const. Fed., artigo 6º), é ao presidente da Republica, como chefe supremo da associação politica nacional, segundo o teor das circumstancias do momento, se é caso de intervenção do governo federal nos negocios peculiares do Estado e, no caso affirmativo, adoptar com discreção as medidas necessarias para restabelecer a normalidade constitucional havida no Estado; que essa intervenção, sendo considerada caso essencialmente politico, se tem, em consequencia, firmado como boa doutrina nas Uniões federativas que é aos poderes politicos, e não ao judiciario que cabe pôr termo á contenda, e que a solução do poder politico federal obriga aos demais poderes da federação, inclusive o judiciario, podendo-se consultar a esse respeito: quanto á Republica Norte Americana, a notavel decisão do caso Luther V. Borden, a qual se tornou a "regra" para os casos analogos posteriores (Thayer Cases V. Ia. pg. 181); quanto á Republica Argentina, as diversas decisões da sua Côrte Suprema, em resumo M. Romero "El Parlamento" v. 2, pg. 423, e na integra Fallos de la Suprema Côrte t. 2, pgs. 254 e 23, pgs. 257, 53 e 54, pgs. 420 e 180; quanto á Republica Suissa, a decisão da Côrte Federal no celebre caso de intervenção do Conselho Federal no Cantão, Tezino, em 1889, e da qual a dita Côrte se recusou a conhecer, não obstante invocar-se perante ella a violação de direitos individuaes e a jurisdição das autoridades judiciarias cantonaes, quer em vista da Constituição federal, quer em vista da Constituição local."

James Bryce, o conhecido e autorizado autor da "Republica Americana", assim opina:

> "Compete ao poder executivo, assim como o Congresso executar as disposições da Constituição que garantem a cada Estado a fórma republicana de governo; e um Estado póde, mediante solicitação de sua legislatura ou de seu poder executivo, quando é impossivel convocar a Camara, obter a protecção da União em casos de dissenções intestinas. Em certas circumstancias, como na Louisiania, em 1873, onde dois partidos se disputavam com as armas na mão, o governo do Estado, ou quando irrompe uma insurreição, como no Rode-Island, em 1840-42, esse direito de intervenção adquire uma importancia consideravel, pois que elle permitte ao presidente (é geralmente a elle que incumbe esse dever) proclamar o governo de sua escolha (v. L., g. 88 da trad. franceza de Daniel Muller)."

Cooley, na "Revue Internacionale", de janeiro de 1875, citado por Bryce, assim se exprime:

> "Dever do garantir aos Estados a fórma republicana do governo e de protegel-os contra as violencias, as dissenções intestinas, é um dos que são impostos aos Estados Unidos. Isto quer dizer que, o cumprimento desse dever não incumbe exclusivamente ao poder legislativo, mas tambem aos outros poderes, ou, ao menos, que mais de um poder deve ou póde ser encarregado delle."

E Bryce conclue:

> "Até hoje, é o Congresso que tem assumido a responsabilidade de garantia da fórma republicana, ao passo que, é ao presidente que os Estados se têm dirigido para pedir protecção contra as perturbações interiores (Obr. e locl. cits)."

A materia está, porém, admiravel e exhaustivamente tratada no ultimo e monumental trabalho do nosso eminente constitucionalista, o senador Ruy Barbosa: "O direito do Amazonas ao Acre Septentrional". Nessa obra, sustenta o Sr. Ruy Barbosa que não basta que uma questão tenha relações politicas, offereça aspectos politicos ou seja susceptivel de effeitos politicos, para ser vedada á acção do poder judiciario. Para isso "é mister que ella seja "simplesmente, puramente, meramente politica", isto é, que pertença ao dominio politico totalmente, unicamente, privativamente, exclusivamente, absolutamente. Só, então, cessa a competencia judicial."

Quaes são as questões que, por affectarem esse caracter essencialmente politico, escapam á acção do poder judiciario?

O senador Ruy Barbosa vai investigal-o nas obras dos mais autorizados publicistas americanos, colhendo os exemplos por elles citados. Vale a pena transcrever: (Obr. cit. pagina 160):

> "Hare ahi classifica especificadamente as decisões do governo federal "sobre os casos de dualidade no governo dos Estados ou sobre o caracter republicano ou não de um governo estadoal, etc. Taes questões, diz elle, sendo "puramente politicas", não pertencem á alçada judicial.
>
> Cooley, muito mais numerosamente aponta: as questões de existencia da guerra ou restabelecimento da paz, governo de facto ou legitimo de outro paiz, autoridade dos ministros ou embaixadores estrangeiros, admissão de um Estado á União, restauração do regimen constitucional em "Estado que contra ella se insurgira, etc.
>
> Backer especifica apenas o poder dado ao Congresso de reconhecer governos estadoaes."

Encerrando uma longa série de citações, de que só são para aqui transplantadas as pertinentes á materia que se analysar, escreve o Sr. Ruy Barbosa:

"Por nossa vez, discorrendo, ha annos, desse assumpto, diziamos, no intuito de esclarecer a formula americana que defende aos tribunaes a intrusão em casos "meramente politicos ou puramente discrecionarios" nos actos dos outros poderes: os exemplos elucidam concretamente esta definição.

Discute-se, vebi gratia, se a Constituição de um dos Estados foi ou não ratificada pela maioria indispensavel de cidadãos habeis. "O assumpto é estrictamente politico", de sua natureza. Não tem que ver com elle os tribunaes. Disputam em um Estado a "legitimidade de dois governos differentes".

E' judicial a pendencia? Não: porque os direitos em lide são fundamentalmente politicos. Argue-se de "anti-republicana a Constituição" de um Estado quem resolverá? Manifestamente o Congresso da União; porque a materia é de sua essencia, estranha á indole das questões judiciaes, nas quaes não cabe o conhecimento de generalidades, como os que se envolvem no estudo abstracto do organismo de uma Constituição, mas simplesmente a applicação das leis a casos individuaes.".

E Ruy Barbosa conclue desta maneira precisa:

"Estes exemplos bastam. No seu numeroso conjunto, elles abrangem quasi toda a orbita dos poderes entregues á discreção da legislatura e do presidente. Recapitulando-os e coordenando-os, temos, como elementos capitaes da autoridade politica, isto é, da "acção discrecionaria" no chefe da Nação e no Congresso:

1...

2...

10—O reconhecimento do governo legitimo nos Estados, quando contestado entre duas parcialidades.

11—A apreciação, nos governos estadoaes, da fórma republicana, exigida pela Constituição.

Esta lição basta. A dualidade de assembléas no Estado do Rio de Janeiro incide nas duas questões que ahi ficam enumeradas. Pela sua propria natureza, ella não póde ser derimida dentro dos limites do Estado. Ella escapa á esphera da acção do poder judiciario. Ella entra no numero daquellas que relevam da acção discrecionaria do chefe da Nação e do Congresso. E' para a autoridade desses poderes politicos da União que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pelo meu orgão appella, neste momentos, esperando que, pelos motivos de facto e pelas razões de direito que aqui se allegam lhe seja garantida a autoridade de que a investiu o voto soberano do povo fluminense.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em Petropolis, 1 de agosto de 1910—**Joaquim Mariano Alves da Costa.**

Acta da 2ª sessão ordinaria da 7ª legislatura, da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1910.

Presidencia do Sr. Alves Costa.

Ao meio dia, feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. Alves Costa, José de Moraes, Leite Pinto, Buarque de Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Galdino

Filho, João Sanches, Irineu Sodré, Antonio Pitta, Sebastião Lacerda, Francisco Marcondes, José Land, Horacio Carvalho, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Ventura de Albuquerque e Sergio Pitta.

Faltam, com causa justificada, os Srs. Fróes da Cruz, Ponce de Leon e Ary Fontenelle, e sem causa justificada os Srs. Mello e Alvim, Samuel Madruga e Honorio Pacheco.

E' lida a acta da sessão anterior, e, sem reclamações, approvada.

Lê-se o seguinte expediente:

TELEGRAMMAS

"Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, presidente da assembléa — Petropolis — Agradecemos a honrosa communicação da installação da assembléa legislativa fluminense e acataremos, como nos cumpre, as suas deliberações. Saudações. Rio Bonito, 2 de agosto de 1910—Vereadores, Dr. João Baptista—João Avelino—Rangel Sobrinho—Ernesto Gonçalves— Miguel Silva—Aydano Santos."

Recebido com especial agrado.

"De Angra dos Reis—Exmo. Sr. Alves Costa, presidente da assembléa legislativa — Petropolis — A Camara Municipal congratula-se pela installação dos trabalhos legislativos, reconhecendo na assembléa por V. Ex. presidida a legitima representante do povo fluminense. Saudações—Antonio Dias Lima, vice-presidente em exercicio—Manoel Adelino dos Santos—Antonio Martins Ferreira Santos—José Luiz da Silva—Alexandre Martins Costa—Angelo Jacintho de Souza—Casimiro Ferreira da Silva Lessa."

"De Bom Jardim—Exmo. Sr. Dr. Alves Costa, presidente da assembléa —Petropolis. Solidarios legitimidade assembléa presidida por V. Ex., protestamos franco apoio—Antonio da Silva Dias—Manoel Correia da Rocha Junior—João José Eduardo Americo—Pedro Alberto Gropp, vereadores da Camara Municipal."

Recebido com especial agrado.

"De Iguassú—Dr. Alves Costa—Camara Municipal Iguassú felicita V. Ex. e dignos collegas installação assembléa legal,á qual protesta apoio e solidariedade—Joaquim de Barros Peixoto, presidente—Antonio Santos — Antonio Pinto Duarte Junior — Francisco Vieira Netto—Nicoláo Rodrigues Silva—Decelides de Carvalho."

Recebido com especial agrado.

"De Campos—Dr. Alves Costa—Petropolis — Interprete sentimentos politicos nossos correligionarios, amigos municipio S. Pedro de Aldeia, felicita V. Ex. presidencia assembléa legislativa. Saudações — Fernando Baptista."

Recebido com agrado.

"De Lage — Em nome do valioso partido opposicionista do municipio, envio os mais sinceros parabens ao digno amigo e mais collegas. Cordiaes saudações—Alvaro Diniz."

OFFICIOS

Do director do Jardim Botanico, communicando sua nomeação e posse do referido cargo.

Recebido com agrado.

Do presidente do Tribunal da Relação do Estado, communicando a sua reeleição para o referido cargo.

Recebido com especial agrado.

Do presidente do Congresso do Amazonas, enviando um exemplar da constituição do mesmo Estado.

Agradece.

Seguindo a ordem do dia, é annunciada a eleição da mesa.

Procede-se á eleição do presidente, recolhendo-se depois do escrutinio 24 cedulas, das quaes, 23 suffragaram o nome do Sr. Sebastião Lacerda, para esse cargo. O presidente, depois de proclamar o eleito presidente da Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro, convida-o a occupar a cadeira presidencial. Tomando nella assento, diz o Sr. Sebastião Lacerda:

"Ao assumir o cargo com que fui honrado pelos meus collegas, prometto, com o concurso de todos esforçar-me para cumprir os deveres que ao presidente da Assembléa são traçados pela Constituição, pelas leis e pelo regimento interno. A Legislatura que agora inicia os seus trabalhos encontra uma situação politica assás melindrosa.

Com a responsabilidade do cidadão que exerce presentemente o cargo mais elevado da administração publica, ereou-se no Estado uma duplicata que, para nós fluminenses, será sempre um espectaculo humilhante (Apoiados), porquanto o Estado do Rio de Janeiro sempre soube respeitar as suas tradições de obediencia á lei e amor á ordem constitucional (Muito bem). Estou certo de que cada um dos membros desta corporação não transigirá com este precedente de funestas consequencias para os nossos costumes politicos (Muito bem), e saberá cumprir com firmeza os seus deveres, defendendo a lei e o regimen constitucional no Estado do Rio de Janeiro. (Muito bem.)

Prosegue-se na eleição da mesa, e o Sr. presidente annuncia a eleição de 1º secretario. Corre o escrutinio. São recolhidas 24 cedulas das quaes 23 suffragaram o nome do Sr. Mario de Paula, que é proclamado 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e occupa a sua cadeira, dizendo:

"Agradeço aos illustres collegas a investidura que acabam de me conferir, elegendo-me para o cargo de 1º secretario desta Assembléa.

No desempenho das funcções inherentes tudo farei para corresponder á confiança que em mim foi depositada". (Muito bem).

E' a votação interrompida pelo Sr. Horacio de Magalhães que pede a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto o Sr. Pires Condeixa, sendo para tal fim nomeados os Srs. Buarque de Nazareth e Antonio Pitta. O Sr. Pires Condeixa, depois de prestar o compromisso legal, toma assento no recinto. O presidente annuncia a eleição para o cargo de 2º secretario. Correu escrutinio. Sendo colhidas 24 cedulas, 23 elegem o Sr. José de Moraes, que sendo proclamado pelo presidente, occupa a sua cadeira, dizendo:

"Agradeço aos meus distinctos collegas a prova de confiança que acabam de dar-me, elegendo-me para o cargo de 2º secretario, e prometto que serei um fiel cumpridor do regimento."

Annuncia-se a eleição de 1º vice-presidente. Corre o escrutinio. São recebidas 25 cedulas, das quaes 24 suffragam o nome do Sr. Ventura de Albuquerque, o qual, por esse motivo profere as seguintes palavras:

"Cabe-me agradecer, e é o que faço, a benevolencia com que a Assembléa me honra em um posto de confiança e desde já invoco sua benevolencia e luzes para quando, accidentalmente, venha tocar-me servir, para que possa cumprir as sábias resoluções da Assembléa e o regimento. (Muito bem.)"

Annuncia-se a eleição do cargo de 2º vice-presidente. Corre o escrutinio, e são colhidas 25 cedulas das quaes 24 suffragaram o nome do Sr. Francisco Marcondes, que é proclamado e assim agradece:

"Sou immensamente grato á alta distincção que me acaba de ser conferida pelos illustres collegas, elegendo-me para o cargo de 2º vice-presidente desta Assembléa. Prometto tudo fazer em cumprimento de meus deveres. (Muito bem.)"

E' annunciada a eleição de supplentes de secretarios. Corre o escrutinio e são colhidas 25 cedulas que suffragam os nomes dos Srs. Pires Condeixa, Irineu Sodré, Julio Olivier e Galdino Filho.

Havendo empate, a sorte designa na fórma regimental o seguinte resultado:

1º—Irineu Sodré.
2º—Julio Olivier.
3º—Galdino Filho.
4º—Pires Condeixa.

São proclamados na ordem referida.

O Sr. presidente annuncia a discussão e votação da segunda parte da ordem do dia.

E' posta em discussão a 4ª conclusão do parecer da 1ª commissão que annulla os diplomas conferidos aos Drs. Luiz de Carvalho e Mello, João Frederico de Almeida Fagundes, Belisario Augusto Soares de Souza, Joaquim Ribeiro de Almeida, Francisco Ferreira de Siqueira Junior, Manoel Henrique da Fonseca Portella, coronel Raul Bastos de Macedo, e reconhece os Srs.: Dr. Raul de Almeida Rego, Everardo Adolpho Backeuser, coronel Luiz Teixeira Leomil, Dr. Nestor Ascoli, Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, tenente Roberto Baptista Pereira e coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães.

E' approvada a conclusão, e são proclamados deputados pelo Sr. presidente, pelo 1º districto, os Srs.: Dr. Raul de Almeida Rego, Dr. Everardo Adolpho Backeuser, coronel Luiz Teixeira Leomil, Dr. Nestor Ascoli, Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, tenente Roberto Baptista Pereira e coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães.

O Sr. Alvaro Rocha pede a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto os Srs. Dr. Raul de Almeida Rego, Dr. Everado Adolpho Backeuser, Dr. Nestor Ascoli, e coronel Luiz Teixeira Leomil.

O Sr. presidente nomea para essa commissão os Srs. Alvaro Rocha e Sergio Pitta.

Os novos deputados prestam o compromisso legal e tomam assento.

Annuncia-se a discussão e votação da 5ª conclusão do parecer da commissão encarregada do estudo das eleições do 2º districto, que annulla os diplomas conferidos aos Srs. Antonio de Lannes Rabello, Thiers Cardoso, Dr. José de Souza Lima Rocha, coronel Virgilio Augusto Fortes, e Dr. Eduardo José Manhães, e reconhece e proclama deputados os Srs. Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, Dr. Arnaldo Tavares, Alvaro Augusto de Moraes Diniz, coronel João Norberto da Silva Freire e Noel de Almeida Baptista.

E' approvada a conclusão depois de posta em discussão, pelo que o Sr. presidente proclama deputados pelo 2º districto eleitoral os Srs. Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, Dr. Arnaldo Tavares, Alvaro Augusto de Moraes Diniz, coronel João Norberto da Silva Freire e Noel de Almeida Baptista.

O Sr. Sergio Pitta, pede a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto os deputados Noel Baptista e João da Silva Freire, que se acham na casa.

São nomeados os Srs. Sergio Pitta e Horacio Magalhães.

Os novos deputados prestam compromisso legal e tomam assento.

Annuncia-se a discussão e votação da 5ª conclusão do parecer da 2ª commissão encarregada do exame das eleições do 3º districto, que annulla o diploma do Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, e reconhece e proclama como deputado o Dr. Octavio de Moraes Veiga.

Posta em discussão é encerrada e approvada a conclusão, pelo que o Sr. presidente proclama deputado pelo 3º districto, o Sr. Octavio de Moraes Veiga.

O Sr. Buarque de Nazareth pede a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto o novo deputado proclamado que acompanhado do Sr. Leite Pinto e Constancio Monnerat, presta o compromisso legal e toma assento.

Annuncia-se a discussão da 2ª conclusão do parecer da commissão encarregada do exame das eleições do 4º districto, que annulla o diploma conferido ao Dr. João Carvello Cavalcanti e manda reconhecer e proclamar deputado o Dr. Octavio Ascoli.

Posta em discussão, é approvada, pelo que o Sr. presidente proclama deputado pelo 4º districto o Dr. Octavio Ascoli.

O Sr. presidente annuncia, como terceira parte da ordem do dia a eleição da 1ª commissão de guarda da Constituição, Leis e Poderes.

Corre o escrutinio, apurando-se o seguinte resultado:

	Votos
Horacio Magalhães	28
Alvaro Rocha	25
Raul Rego	25
João Guimarães	25
Constancio Monnerat	25

Passa-se á eleição da 2ª commissão de fazenda, orçamento e força publica. Corre o escrutinio e é apurado o seguinte resultado:

	Votos
Alves Costa	28
Teixeira Leomil	25
Ary Fontenelle	25
Ramiro Braga	25
José Land	25

Passa-se á eleição da 3ª commissão, obras publicas, saude, e commercio. Colhe-se o seguinte resultado:

	Votos
João Guimarães	28
Octavio Veiga	25
Constancio Monnerat	25
Everardo Backeuser	25
Noel Baptista	25

Passa-se á eleição da 4ª commissão, de justiça, legislação e instrucção publica, que dá o seguinte resultado:

	Votos
Octavio Veiga	28
Buarque de Nazareth	25
Domingos Mariano	25
Galdino Filho	25
Ponce de Léon	25

Procede-se á eleição da 5ª commissão, commercio, agricultura, industria e colonização, que dá o seguinte resultado:

	Votos
Buarque de Nazareth	28
Antonio Pitta	25
Nestor Ascoli	25
Irineu Sodré	25
Noel Baptista	25

Segue-se a eleição da 6ª commissão, de estatistica, direito civil e judiciario, que dá o seguinte resultado:

	Votos
João Sanches	28
Leite Pinto	25
Sergio Pitta	25
Bernardino Mello	25
Horacio de Carvalho	25

Passa-se á eleição da 7ª commissão, de redacção de leis, que dá o seguinte resultado:

	Votos
Adilio Monteiro	28
Horacio de Carvalho	25
João Norberto	25
Pires Condeixa	25
Julio Olivier	25

Todas as commissões são proclamadas pelo Sr. presidente, ao serem eleitas.

Ora, o Sr. Alvaro Rocha, que apresenta a seguinte moção, que é lida pelo 1º secretario:

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro applaude a altiva e patriotica attitude do Dr. Alves Costa, seu ex-presidente, na defesa das prerogativas do poder legislativo, atacado por actos do poder executivo estadoal, e manifesta a sua profunda admiração pela conducta politica deste eminente fluminense.

Sala das sessões, 2 de agosto de 1910—Alvaro Rocha.

O Sr. João Guimarães pede a palavra e diz:

"Julgo interpretar com verdade o sentimento dominante nesta assembléa, pedindo que se estenda o nosso voto de louvor e agradecimentos ao nosso distinctissimo collega, o Sr. Horacio Magalhães (muito bem), que, durante este memoravel periodo de nossa historia politica prestou os mais relevantes serviços ao partido, traçando com caracteres indeleveis nas paginas da historia fluminense a força da sua energia, a vibração de sua alma. (Muito bem.)

Tenho, pois, interpretado o sentimento da assembléa, embora o tenha feito de modo que fica muito aquem do merecimento do distincto collega."

A moção foi approvada com additivo, unanimemente.

Ora o Sr. Ramiro Braga:

"Após a manifestação collectiva da assembléa, seja-me permittida uma manifestação individual, já que não posso calar por mais tempo os meus sentimentos de admiração, respeito e veneração. Como membro obscuro e infimo (não apoiados geraes), desses de vôos rasteiros, que têm as azas chumbadas e grilhetadas pela penuria do seu descortinio intellectual (não apoiados), sinto-me desvanecido em fazer parte de uma assembléa presidida por V. Ex., cujo nome sempre chegou aos meus ouvidos, acompanhado de conceitos dos mais lisonjeiros, os mais brilhantes, os mais dignos e que eu reputo justissimos (Apoiados; muito bem.) Delle acredito poder dizer o que alguem já disse de outrem: "A sua fama é menor do que o seu merecimento." (Muito bem.)

Mas, nesta lucta violenta, titanica, homerica,que a opposição fluminense, compacta, homogenea, unida e forte tem sustentado contra a prepotencia do governo estadoal, que adoptou o lemma machiavelico e immoral—de que os fins justificam os meios, de que todos os processos são licitos para vencer—houve um nome que surgiu, cresceu, augmentou, avultou, apoderando-se da consciencia nacional e tornando-se digno do respeito de todas as almas honestas e sãs e esse nome é o do Dr. Alves Costa. (Apoiados; muito bem.)

Caracter rijo e forte, vasado em antigos moldes,envergadura de espartano, elle sempre caminhou erecto, firme e abroquelado na armadura de aço de sua consciencia de patriota e de fluminense que ama a felicidade de sua terra, seguindo sempre o caminho da honra e pautando seus actos pelos dictames da mais bella dignidade civica. (Apoiados; muito bem.)

Foi tão sómente para dizer estas palavras, que desejo fiquem consignadas nos annaes e que exprimem a minha maxima admiração e profundo respeito pelo nome do digno Dr. Alves Costa, que solicitei a palavra. (Palmas prolongadas no recinto; muito bem; muito bem.)

O orador é cumprimentado.

Ora o Sr. Alves Costa, que diz:

"Sr. presidente — Tive necessidade de ausentar-me por momentos deste recinto e ora tenho noticia do que aqui se passou, por informações de alguns amigos. Venho trazer aos distinctos collegas que se occuparam da minha pessoa, a minha profunda gratidão pela espontaneidade da gentileza de sua manifestação. (Vozes: muito justo. Apoiados.)

O Sr. Alves Costa — Sr. presidente, sinto-me profundamente agradecido e intimamente satisfeito porque vejo nesta manifestação, a approvação de minha conducta politica nesta época de luctas tremendas. Esta manifestação tranquiliza-me porque demonstra ter eu correspondido á confiança do partido; se tudo fiz para bem corresponder a essa confiança, forçoso é confessar, não fui além do cumprimento dos deveres politicos, daquellas funcções que me foram dadas por amigos leaes e dedicados que tinham o direito de exigir que eu assim procedesse. Devo, nesse momento agradecer aos distinctos e nobres collegas, os Srs. Ramiro Braga e Alvaro Rocha, as expressões tão gentis com que se dignaram honrar-me, assim como a todos os meus illustres collegas a cooperação intelligente que recebi no desempenho do cargo de presidente da Assembléa que venho de occupar.

Se consegui, de certo, corresponder á confiança do partido no posto que me indicou, foi porque tive, na collaboração desta obra o auxilio intelligente efficaz e prompto do distincto collega o Sr. Horacio de Magalhães com quem sempre me encontrei nos momentos mais difficeis da lucta tremenda que se vem travando no Estado.

Sempre tive S. Ex. a meu lado na mais perfeita harmonia de vista. A' todos os collegas a minha gratidão e profundo reconhecimento. (Muito bem; muito bem. O orador é abraçado por todos os seus collegas.)

O Sr. Horacio de Magalhães faz o seguinte requerimento que é lido pelo Sr. 1º secretario, depois de ser justificado pelo orador:

"Requeiro que seja ouvida a commissão de guarda da constituição e de leis, sobre a conveniencia da revogação do decreto do poder executivo que transferiu para Petropolis a séde da Assembléa.

Sala das sessões, 2 de agosto de 1910. — Horacio Magalhães."

Discutido e votado e approvado.

Vai á commissão.

Ora para uma explicação pessoal o Sr. Horacio de Magalhães.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa para a proxima sessão a seguinte

Ordem do dia: — Trabalhos das commissões.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

PETROPOLIS, 2.

Na sessão realizada hoje, pela Assembléa Legislativa, ficou constituida a mesa na fórma seguinte:

Presidente, Dr. Sebastião de Lacerda; 1º e 2º vice-presidentes, Drs. Ventura Albuquerque e Francisco Marcondes; 1º e 2º secretarios, Drs. Mario de Paula e José Moraes.

Foram reconhecidos e proclamados deputados pelo 1º districto os senhores Raul Rego, Everardo Backeuser, Teixeira Leomil, Nestor Ascoli, Amarilio de Vasconcellos, Roberto Pereira e Francisco Guimarães; pelos 2º districto, os Srs. Feliciano Sodré, Arnaldo Tavares, João Norberto Freire e Noel Baptista; pelo 3º districto, o Sr. Octavio Veiga, e pelo 4º districto, o Sr. Octavio Ascoli.

Foram eleitas todas as commissões permanentes, propostas pelos deputados Alvaro Rocha, Ramiro Braga e João Guimarães.

A Assembléa approvou, unanimemente, uma moção de applauso e solidariedade pela attitude dos Drs. Alves Costa e Horacio Magalhães, em defesa do poder legislativo, no interregno das sessões.

Em reunião dos deputados, após a sessão, foi acclamado "leader" o Dr. Horacio Magalhães—Tribuna de Petropolis.

O capitão José Soares de Almeida assignou na directoria de policia administrativa municipal termo de responsabilidade para o estabelecimento de um bazar de brinquedos á rua Visconde do Rio Branco, explorado por apparelhos Fichet e Japonez e dois relogios americanos, ficando obrigado a fechar esse negocio, quando lhe for exigido pela Prefeitura ou requisitado pela chefatura de policia.

Informa-nos o academico Manoel Cunha Junior, que apparecerá amanhã o "Semanario Illustrado", revista mensal por elle redigida, trazendo os retratos do marechal Hermes e dos Drs. Nilo Peçanha e Wencesláo Braz.

Vida Social

Festas.

O Sr. Manoel Lopes Ferreira, conhecido e estimado capitalista, teve occasião na data de ante-hontem, que foi a do seu anniversario natalicio, de receber as maiores provas de estima e consideração.

Por occasião do jantar, que foi servido ás 7 horas da noite, proferiram bellissimos discursos o Dr. Jayme Lessa e o Sr. Estacio Benevides.

A' noite compareceram em sua residencia innumeras familias e cavalheiros, e foram todos obsequiados com lauta ceia, sendo ao champagne saudado o illustre amphytrião pelos Srs. Paulo Calaza e Olympio de Niemeyer, aos quaes agradeceu o Sr. Manoel Lopes Ferreira.

Orou tambem o Dr. Alexandre Calaza, agradecendo as referencias quá á sua pessoa fizera o Sr. Olympio de Niemeyer.

A' meia noite começaram as dansas, que só terminaram ás 4 horas da madrugada.

Nos intervalos fez-se musica. A Exma. Sra. D. Elisa Teixeira, esposa do Sr. Manoel Antonio Teixeira Junior, executou ao piano e cantou a bella valsa *Frêre*, original de Octavio Cremieux. O Sr. Alberto Pires, conhecido e apreciado amador, cantou com muita graça quatro cançonetas, sendo uma em inglez, outra em francez e duas em portuguez.

O anniversariante recebeu muitos presentes e innumeros telegrammas, cartas e cartões felicitando-o.

A Associação Beneficiadora de Villa Isabel fez-se representar na festa pelo presidente, Sr. Ovidio Watson; vice-presidente, Dr. Alexandre Calaza, e directores B. M. de Carrazedo, Luiz Martins Borges e José Waltz; membros do conselho, Honorio do Prado, Albino Miranda, Paulino Calomagno, Augusto Lins de Castro e Alberto José de Lima.

Tambem compareceu uma commissão da Irmandade de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, que offereceu ao Sr. Manoel Lopes Ferreira, o diploma de grande protector.

A commissão era composta dos Srs. Luiz Martins Borges, Claudionor Maciel Pereira, Vicente da Silva Rocha, João Machado Barbosa, Francisco Moreira Couto, José Pereira da Silva, Antonio Vieira Carvalhaes, Manoel Nunes da Silva, Joaquim da Silva e Manoel dos Santos.

Por occasião da entrega do diploma, orou o Dr. Calaza, enaltecendo as qualidades distinctivas do Sr. Lopes Ferreira, que agradeceu commovido.

•

Mais uma reunião intima teve logar nos Destimidos do Meyer, o centro de diversões familiares daquella estação, na noite de 31 de julho findo.

O grupo de familias que compareceu foi pequeno, o que não impediu que a reunião se prolongasse além da hora marcada para o seu termino.

Entre as senhoras e senhoritas presentes notavam-se as seguintes:

Alice de Siqueira, Edith, Judith e Zenaide Bastos Casaes, Angelina de Abreu, Aracy e Jacyra Sampaio de Andrade, tendo comparecido os Srs. Ernesto e Tasso de Andrade, Ernesto de Araujo, Oscar Casaes, Luiz Drummond, Gastão Vinhaes, Ozorio de Araujo, Jayme Cardoso, Dr. Odilon Barbosa e Cesar Polary.

—Preparam-se os directores e os socios para a festa inaugural que se realizará por todo o corrente mez, devido aos esforços principalmente do presidente Sr. Augusto Alves Bittencourt, secretarios Cesar Polary e Ernesto de Araujo, thesoureiro Odilon Barbosa, procurador Antenor Carneiro Sampaio e socios Pedro Braga, Jayme Cardoso e Luiz Drummond.

A séde está passando por uma transformação e a julgar pelo enthusiasmo que a todos domina, a festa promette ser brilhante.

Conferencias.

O illustre Dr. Ennes de Souza realizou ante-hontem, ás 4 horas da tarde, perante o conselho director do Club de Engenharia, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin, uma exposição oral, demonstrativa e pratica, por meio de traçados a giz na lousa, de 16 desenhos diversos e de numerosas amostras materiaes, das bases e composições dos seus systemas de numeração de um a 999.999.999 e além, como resultados da interpretação da geometria elementar. As applicações apresentadas e provadas, quanto á sua distincção fundamental e de composições, são numerosas, distinguindo-se ahi as marcas de gado, as industriaes e commerciaes.

Os seus systemas geometricos de signaes, destinam-se tambem ás reformas simplificadoras dos alphabetos commum dos cegos e dos surdos-mudos e, emfim, ás exigencias semaphoricas e luminosas da marinha e das estradas de ferro.

O Sr. ministro da agricultura fez-se representar nessa conferencia, especialmente pelo seu secretario, Dr. João Lacerda.

Na assistencia notavam-se os mais distinctos profissionaes brazileiros e estrangeiros, além dos socios do club, e entre elles achavam-se o venerando marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia; o general Ribeiro Guimarães, antigo lente da Escola Superior de Guerra; o provecto lavrador e inventor de uma importante roda hydraulica, coronel Caetano Ferraz; o distincto agronomo.Dr. Amandio Ferraz.

Ao terminar a sua bellissima exposição, foi o illustre Dr. Ennes de Souza calorosamente applaudido e felicitado por toda a assistencia.

Realmente, o trabalho do notavel engenheiro brazileiro e provecto lente da nossa Escola Polytechnica, é mais um attestado da sua extraordinaria capacidade profissional e scientifica, já por tantos titulos comprovada.

Hoje, ás 8 horas da noite, em sessão plena do Instituto Polytechnico, sob a presidencia do Dr. João Felippe Pereira, e da do almirante Alves Camara, vice-presidente, fará o illustre Dr. Ennes de Souza uma conferencia especial sobre "as soluções geometricas dos problemas e suas multiplas applicações praticas, utilitarias e humanitarias". A ella assistirá pessoalmente o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, industria e commercio, podendo nessa reunião tomar parte os cavalheiros e familias que se interessarem pelos assumptos a que se dedica o engenheiro e professor nacional.

No collegio Paula Freitas realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a 4ª conferencia do curso de apologia scientifica da fé christã, á cargo do padre Dr. Benedicto Marinho, que falará sobre "O problema cosmologico, a revelação e a sciencia".

•

Sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, realiza-se depois de amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a conferencia do Dr. Ernesto Luiz de Oliveira, sob a denominação "Leis scientificas que regem a formação e o aperfeiçoamento das raças dos animaes", dividida nos seguintes capitulos: I, Rotina condemnavel; II, Como os inglezes formam uma nova raça; III, O cruzamento das raças. Leis de *Mendel*; IV, Verificação das leis de *Mendel*; V, A segregação e a fixação dos caracteres; VI, A selecção artificial. Leis de *Galton*; VII, A referitlização do solo; VIII, A Sociedade Nacional de Agricultura, e IX, A machado e a fogo.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do hospital de crianças, á rua Miguel de Frias, a 2ª sessão ordinaria desta sociedade scientifica.

A sessão é publica.

Banquetes.

O commercio e a industria desta capital, querendo testemunhar o seu interesse pela prosperidade do Estado de Minas Geraes, offerecerão amanhã, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, um jantar ao illustre coronel Julio Bueno Brandão, futuro presidente daquelle Estado.

O convite que recebêmos para esta manifestação é assignado pelos Srs.: Carlos J. da Costa Wigg, Adolpho Schmidt, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, João Americo Machado, Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Paulo de Frontin, Dr. João Teixeira Soares, Gabriel Teixeira Marinho, Manoel da Silva Gonçalves, Euripides de Magalhães e Edmundo Machado.

•

O distincto 1º tenente Woigt, addido militar allemão, offereceu hontem no America Hotel um jantar ao estimado capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

Tomou parte no jantar o encarregado dos negocios da Allemanha, barão von Biel.

Viajantes.

Partiu hontem para Buenos Aires, afim de tomar parte na 4ª Conferencia Pan-Americana, como presidente da delegação brazileira, o illustre estadista, senador Joaquim Murtinho.

A's 10 horas da manhã achavam-se reunidos no cáes Pharoux muitas pessoas gradas, amigos e admiradores do Dr. Joaquim Murtinho, que foram levar a S. Ex. os seus votos de boa viagem.

No cáes, durante os cumprimentos de despedida, tocou uma banda de musica da força policial.

A's 10 1|2 horas embarcou S. Ex. na lancha "Olga" posta á sua disposição pelo ministerio da marinha, recebendo antes disso os cumprimentos de todos os presentes, entre os quaes se achavam as seguintes pessoas:

Sr. Moniz de Aragão, representando o Sr. ministro das relações exteriores; 1º tenente Edgard Hescher, representando o Sr. ministro da marinha; Dr. Chrockatt de Sá, Dr. Alfredo Maia, senador Arthur Lemos, Dr. João Felippe Pereira, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. José Murtinho, senador Joaquim Alves, Dr. Bernardino de Campos e general Bellarmino de Mendonça, Dr. Peixoto Fortuna, Dr. Lassance Cunha, Antonio Luiz dos Santos, Laurence W. Hislop, senador Hercilio Luz, Dr. Neves da Rocha, Dr. Serra Belfort, Senador Ribeiro Gonçalves, Baptista Franco, deputado Frederico Borges, commendador Gonçalves Pecego, major João Ferreira Polycarpo, Alberto Gervais, major Joaquim Lacerda, Roberto Gomes, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Belisario Tavora, Gama Berquó, Jansen Müller, Carlos Americo dos Santos, Dr. João Murtinho e familia, Dr. Bernardino Ribeiro, Dr. Adolpho Murtinho, commendador J. Dias, Dr. Theodoro Gomes, senador João Luiz Alves, Q. Bocayuva Junior, representando o Instituto Hannemaniano; commendador J. Lopes Chaves, commendador Antonio Ferreira Botelho, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Manoel Candido de Leão, Affonso Duarte Ribeiro, commandante Graça Aranha, general Thaumaturgo de Azevedo, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Alexandre Garcia, coronel Augusto Jordão e senhora, Luiz Jordão, Dr. Eduardo Ramos, tenente-coronel Lindolpho Sá, senador Braz Abrantes, Manoel Pinto da Fonseca, Manoel Fernandes Teixeira de Aragão, commendador Philadelpho de Castro, Mario Magalhães Castro, senador José Maria Metello, commendador Casemiro de Menezes, Dr. Custodio de Almeida Magalhães, Frederico Gracie, Santos Lobo e senhora, Dr. Monteiro de Barros e senhora, Delfim Moreira da Silva e muitas outras.

•

O eminente senador francez Sr. Pierre Baudin, actualmente nesta capital, aproveitou o dia de hontem para visitar diversos pontos da cidade.

S. Ex., ás 3 1|2 horas da tarde, foi recebido pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, em audiencia especial.

A' noite, o illustre politico e publicista acompanhado de sua Exma. esposa e dos Srs. Gaillard Lacombe, encarregado de negocios da França; Dr. Alcibiades Peçanha, secretario do Sr. presidente da Republica, e Dr. Moniz de Aragão, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, assistiu, no theatro Lyrico, do camarote presidencial, ao espectaculo em beneficio da Sra. Marthe Regnier.

O eminente estadista partirá hoje, de regresso á sua patria, no paquete *Cordillere*.

O seu embarque effectua-se ás 3 horas, no Arsenal de Marinha.

•

Vindo de Bello Horizonte,chegou a esta capital, onde vem residir, o desembargador Emilio de Rezende Costa, da Relação do Estado de Minas, acompanhado de sua Exma. familia.

Jurisconsulto dos mais eminentes, possuidor de um caracter inteiriço e de uma honorabilidade a toda a prova, estendia-se a todo Bello Horizonte o circulo de amigos e admiradores do velho desembargador aposentado, com cuja ausencia perde aquella cidade um dos seus mais valiosos elementos.

Acompanha-o o seu digno filho, Dr. Argemiro de Rezende Costa, deputado estadual mineiro.

•

O vapor "Ortega" traz-nos hoje os Srs. E. T. Colton e Charles D. Hurrey, sendo este secretario viajante da America do Sul pelas Associações Christãs de Moços, e aquelle, secretario executivo da Commissão Internacional Americana das A. C. M.

Estes illustres visitantes vêm assistir ás sessões da 3ª Convenção Nacional das A. C. M., a realizar-se desde 11 até 14 do corrente. A primeira, que será presidida pelo illustre prefeito, Dr. Serzedello Corrêa, terá logar no Palacio Monroe, gentilmente cedido pelo Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas.

E. T. COLTON

Ao amanhecer de sabbado, 13, farão uma excursão ao alto do Corcovado, para apreciar o nascer do sol. A's 9 1|2 horas será servido aos delegados um almoço no hotel das Paineiras, e á tarde haverá um torneio athletico entre os delegados, nos terrenos do Paysandú Cricket Club, bondosamente cedidos pela directoria do mesmo. Organizarão um programma variado de "sports" ao ar livre, sob a direcção do Grupo Gymnastico da A. C. M.

Hoje, os Srs. Colton e Hurrey serão recebidos no salão do "Jornal do Commercio" pelo Centro de Academicos, sob cujos auspicios o Sr. Colton fará amanhã uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio.

Partirão amanhã mesmo para S. Paulo, onde serão realizadas algumas conferencias, voltando no dia 9 ou 10 para a Convenção.

•

Com sua Exma. familia, regressou para Sitio, onde reside e é grande industrial, o Sr. Mario Andrade, que d'ali veiu a esta capital trazer um filho que se submetteu, com grande exito, a uma intervenção cirurgica.

Na *gare* da Central foram levar despedidas ao illustre viajante muitos amigos e admiradores seus da nossa sociedade.

•

No *Francesca* parte hoje para Napoles o Sr. Americo Brazil Bonici, redactor do *Fieramosca*, de Florença, e correspondente da *Tribuna*, de S. Paulo.

S. S. leva muitas obras brazileiras para a Bibliotheca Arthur Azevedo, ne Napoles. Ahi S. S. fundará uma revista, *O Brazil*, de propaganda do nosso paiz.

•

No *Byron* parte hoje para Nova York o Sr. Kinta Arai, secretario da legação do Japão, removido do Brazil para o Mexico.

S. S. deixa varios amigos e muitas relações na nossa sociedade.

•

Embarca no dia 11, a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, a bordo do vapor *Bahia*, com destino a Manáos, a commissão militar de limites entre os Estados de Matto Grosso ao Amazonas, composta do tenente-coronel Alcindo Braga, chefe; tenente-coronel Dr. Franco Lobo, medico; capitão Epaminondas Thebano Barreto e 2º tenente Porto Alegre, auxiliar.

Essa commissão receberá em Manáos o contingente e d'ali subirá o rio Madeira, com a primeira commissão que já foi d'aqui.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Mauricio F. Kdabin, Otto Wemflog, Paulo Franck, Paulo Rodrigues, C. B. Gregorio, A. Eledae, Salomão de Souza, Paulo Richard, Max Herringer, Carlos Pinto, Juan Sieré, A. de Azambuja, D. Sidercky, Francisco Schmidt e Eduardo Lemassen.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de N. S. da Luz, ás 5 horas, a galante Antenora, interessante filhinha do Sr. Francisco Freire de Castro e D. Avelina Pinheiro de Castro.

Foram padrinhos o Sr. Francisco Pinheiro, ajudante do chefe da officina de xilographia da Casa da Moeda, e sua Exma. esposa, D. Maria Amelia Pinheiro.

Anniversarios.

O distincto official do nosso exercito tenente-coronel F. Alcino Braga Cavalcanti faz annos hoje.

A senhorita Maria Lydia Braga da Silva, filha do capitão Jorge Braga da Silva, completa hoje mais um natalicio.

Sabemos que um grupo de amigos e muitos camaradas do illustre general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica,vae offerecer-lhe, no dia 20 de setembro, seu anniversario natalicio, artistico mimo.

Faz annos hoje a menina Jurema, encantadora criança, filha do nosso collega de imprensa Mario Cardoso, do *Jornal do Brazil*.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Emilia Mége Mourão, esposa do Sr. Silvino Ferreira Mourão, e filha do Dr. Eduardo Mége, cirurgião-dentista.

Faz annos hoje o Sr. Horacio Martins Netto, empregado da firma Louis Hermanny & C.

Faz annos hoje a senhorita Lydia da Silva Reis, filha do Sr. Simeão da Silva Reis.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Paula Bayer Rodrigues, esposa do Sr. Antonio Campineiro Rodrigues, 2º official da directoria de policia da Prefeitura Municipal.

Faz annos hoje a menina Nadir, filhinha do Sr. Alvaro Monteiro de Barros, nosso collega do *Jornal do Brazil*.

Por occasião do natalicio de sua Exma. esposa, foi hontem muito felicitado o digno director da Imprensa Nacional, Dr. Manoel Themistocles de Almeida.

Ao se encerrar o expediente, os funccionarios da secretaria dessa repartição dirigiram-se ao gabinete do seu director, afim de felicital-o.

Tomou então a palavra o Sr. Armando Brazil de Freitas, que interpretou os sentimentos e os votos de seus collegas de trabalho, offerecendo-lhe uma artistica *corbeille* de flores naturaes.

Terminada esta oração o Dr. Manoel Themistocles de Almeida agradeceu em bellas phrases aquella simples manifestação e com a affabilidade de trato que o caracteriza, abraçou a cada um de seus jurisdicionados da secretaria da Imprensa Nacional.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Almira Serejo, esposa do capitão de fragata Albuquerque Serejo.

•

Foi hontem muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dilermando de Albuquerque, escrivão do 17º districto policial.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio o tenente Epaminondas Gomes de Avellar.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti, antigo chefe de gabinete do marechal Hermes, quando ministro da guerra, e actual chefe da commissão amazonense de demarcação de limites de Matto Grosso e Amazonas.

O illustre militar, um dos fulgurantes ornamentos do nosso exercito, que teve nelle um dos melhores servidores por occasião da sua recente reorganização, receberá hoje novas provas do alto e justo apreço que o seu grande merecimento de profissional e de cavalheiro suggere.

•

Faz annos hoje a distincta senhorita Palmyra Ferreira de Araujo, filha do fallecido general Ferreira de Araujo.

Enfermos.

O illustre Dr. José Mariano tem estado enfermo em sua residencia, nas Aguas Ferreas.

Por esse motivo grande tem sido o numero de pessoas que foram saber noticias do eminente politico pernambucano.

Dentre ellas destacámos os seguintes:

Drs. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; Coelho Lisboa, Lopes Trovão, Balthazar Pereira e familia, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Rego Medeiros, Mario Mello, Venancio Cavalcanti, Andrade e Silva, capitão Albuquerque Mello, Manoel Velho Barreto, Vicente Avellar, coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Dr. Diniz Peryllo de Albuquerque Mello, Ballá Pereira do Carmo, Julio Pimentel e familia, Drs. Gaspar Menezes e Antonio Gitirana, coronel Joaquim Ignacio, representantes da *Provincia*, do Recife; do *Pernambuco*; do *Correio do Recife* e do *Estado da Parahyba*.

•

O nosso querido mestre Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal, não comparece ha dois dias ás sessões daquella casa de congresso.

Infelizmente, o motivo que o prende á casa não é um justo descanso, natural depois de tantos dias de arduos labores, na alta missão de presidente do Congresso Nacional reunido para a apuração presidencial.

S. Ex. guarda ha dois dias o leito por se achar atacado de grippe.

Fazemos votos sinceros para o seu completo restabelecimento.

Fallecimentos.

Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu no dia 31 de julho, a Exma. Sra. D. Aurea Saudades da Conceição, esposa do Sr. Manoel Dias da Conceição, empregado do commercio, e cunhada do Sr. Joaquim Delamare Paiva, um dos actuaes directores dos Pingas Carnavalescos.

A molestia resistiu ao tratamento dos illustres clinicos Drs. Cruz Gonçalves e Capanema, que empregaram todos os recursos da sciencia.

O enterramento do corpo da inditosa senhora teve logar no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 5 horas do dia 1 do corrente, com grande acompanhamento de carros e grande numero de corôas no carro funebre.

•

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Francisca Carlota da Costa Leite, mãi do commissario Hernani Leite, do 7º districto policial, e tia do nosso collega da *Tribuna* Antonio Leal da Costa.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua Correia Dutra n. 143, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, o estimado guarda-livros Sr. João Thadeu de Miranda.

Nasceu a 25 de dezembro de 1846 e cazou-se no anno de 1876 com D. Anna Vieira de Miranda.

Deixa tres filhos: Joaquim Vieira de Miranda, agente de compras da fabrica de polvora de Piquete e nosso correspondente em Lorena, casado com D. Esmina Soares Porto de Miranda; Antonio Vieira de Miranda, nosso companheiro, casado com D. Zilda de Miranda, e Senhorinha, solteira.

O seu enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Alice Nazareth, esposa do engenheiro Mario Nazareth, rezou-se hontem missa na matriz da Candelaria.

Compareceram a este acto religioso as seguintes pessoas:

Antonio José de Abreu, Augusto Cesar Leite, Francisco B. de Senna, Luiz Pires Ururaby, J. C. Nogueira, Francisco Amancio Filho, C. A. F. A., Manoel Pinto de Castro Junior, J. Ferreira e senhora, Adelino Coelho da Silva, José V. C. Junior, Pedro da Costa, Frederico C. Menezes, Paranhos de Macedo, João Gonçalves Pinto, Antonio Joaquim dos Santos Filho, Francisco de Almeida, tenente Jayme Ribas, Amaury Saddock de Freitas, Almicar Paranhos Velloso e familia, capitão José de Oliveira Gameiro e familia, J. Mendes, Arthur F. de Mello, Carlos Cordeiro da Graça, José Bento da Cunha e Figueiredo, Philadelphpo de Castro, E. Bousquet, capitão-tenente Armando Ferreira, Alberto Pedro Segond, Delfim Fonseca Lemos e Raul Costa.

•

Suffragando a alma do saudoso capitão de corveta Lucidio Augusto Pereira do Lago, ex-secretario da Escola Naval, o director, funccionarios, corpo docente e corpo de alumnos daquella escola fazem rezar hoje missa, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

•

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento do engenhero civil Augusto Belin, será celebrada amanhã missa em intenção de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

•

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Achilles Borges Leal.

•

Por alma do commendador Martinho José Correia da Veiga serão celebradas amanhã missas de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa por alma de Amelia Ferreira de Andrade, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Pelas escolas.

Os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes reunem-se hoje, a 1 hora, na séde da mesma, para, incorporados e com o respectivo estandarte, tomarem parte no bando precatorio, organizado pelo Centro de Academicos e que percorrerá hoje as ruas desta capital.

MARECHAL HERMES

BUENOS AIRES, 2.

Diz-se que o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Saenz Peña accordaram em que o Brazil e a Republica Argentina sustentem a paz no Uruguay, para evitar commoções nas fronteiras que prejudiquem a harmonia existente com os paizes vizinhos.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 2.

Hoje, á noite, o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, offerecerá um banquete aos collegas do Congresso Pan-Americano.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

Está marcada para a proxima quinta-feira mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 2.

Os jornaes continuam a fazer as mais diversas referencias ao local onde terá de reunir-se a V Conferencia Internacional Americana, em 1914.

La Argentina, por exemplo, affirma hoje que os delegados do Brazil apoiarão as pretensões do Chile, para que essa conferencia se reuna em Santiago.

Podemos assegurar que nenhum dos delegados do Brazil ainda se referiu a tal assumpto, franca ou particularmente, sendo absolutamente infundada a noticia desse jornal.

BUENOS AIRES, 2.

Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, noticiando a partida dessa capital para aqui do Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 2.

Reuniu-se hontem a 8ª commissão, encarregada de estudar e dar parecer sobre os serviços internacionaes de policia sanitaria.

A' reunião presidiu o Sr. Carlos Peña, delegado do Uruguay, comparecendo quasi todos os restantes membros, inclusive o Sr. Almeida Nogueira, delegado do Brazil.

A reunião durou cerca de duas horas e meia, e o assumpto foi longamente debatido. O delegado de Venezuela, Sr. Manoel Diaz Rodriguez, impugnou as resoluções da convenção de Costa Rica, deste anno, propondo um projecto, pelo qual bastará que o commandante do vapor em transito apresente o certificado da policia sanitaria que recebeu no porto de origem, para que seja considerado o vapor limpo.

A discussão sobre este ponto prolongou-se, e muitos delegados se pronunciaram abertamente contra a idéa, que afinal foi rejeitada por maioria.

Para hoje de tarde estava marcada nova reunião da commissão, afim de ser discutida a proposta conciliatoria, apresentada pelo Sr. Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba.

—Sabe-se que a 2ª commissão (Commemoração da independencia das Republicas americanas) proporá, em uma das proximas sessões plenarias da conferencia, que esta encarregue o *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, de Washington, de organizar o programma para solemnizar a abertura do canal do Panamá, em 1914.

BUENOS AIRES, 2.

A 3ª commissão da Conferencia Americana apresentou um quadro synoptico contendo os resultados da III Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906. Por esse quadro se vê que foram ratificadas pelos seguintes paizes as convenções assignadas nessa conferencia:

Sobre naturalização—Estados Unidos da America, Brazil, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá e São Salvador.

Sobre reclamações pecuniarias — Estados Unidos da America, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Cuba, Guatemala, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá e S. Salvador.

Sobre patentes de invenção e marcas de fabrica — Chile, Costa Rica, S. Domingos, Equador, Guatemala, Honduras, Mexico, Panamá, Peru', S. Salvador e Uruguay.

A commissão declara que nenhum paiz approvou a resolução da mesma conferencia sobre o exercicio das profissões liberaes.

BUENOS AIRES, 2.

A medalha que a IV Conferencia Internacional Americana vai mandar cunhar em honra do milionario norte-americano André Carnegie, pelo seu donativo para a construcção do palacio das Republicas americanas, em Washington, terá no verso a dedicatoria: *Homenagem das Republicas americanas a Andrew Carnegie*, e no reverso: *Serviu á causa da humanidade*.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Victorino de La Plaza, ministro das relações exteriores, offerecerá um grande banquete, depois da ceremonia do encerramento da Conferencia Americana, a todos os delegados, secretarios e suas familias e demais pessoas da secretaria.

—No proximo domingo haverá corridas no Jockey Club em honra dos delegados á Conferencia Americana. O grande premio, que será disputado, foi chamado *IV Conferencia Internacional Americana*.

—O ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, convidou os delegados e suas familias á Conferencia Americana para visitarem, em um dos dias desta semana, os navios de guerra que se acham ancorados no rio Santiago, junto ao porto de La Plata.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 2.

O commandante do torpedeiro *Uruguay* veiu hoje á terra, para cumprimentar os ministros e as altas autoridades da marinha.

Mais tarde essas visitas foram todas retribuidas.

LISBOA, 2.

O Sr. Gomes Leal escreveu hoje uma carta ao jornal catholico *Liberdade*, declarando que se filiava ao partido nacionalista.

LISBOA, 2.

Na assembléa geral que hoje effectuaram os accionistas e obrigacionistas do Credito Predial, foi eleito governador da companhia o conselheiro Souza Rodrigues.

LISBOA, 2.

A esquadra americana, que se acha ha alguns dias fundeada no Funchal, deixou hoje aquelle porto com destino aos Açores.

LISBOA, 2.

Fundeou em Massarellos (Porto), o hiate que conduz o irmão do khediva.

—Em Santarem tentaram contra a existencia dois jovens, cujas familias contrariavam o seu casamento. Elle teve morte instantanea; ella está agonizante.

—O conselheiro José de Azeredo, ministro dos estrangeiros, teve uma recepção imponente em Tondella, de onde acaba de regressar.

—O conselho de disciplina do exercito reuniu-se hoje e tomou resoluções, que conserva reservadas, a proposito do tenente Solano de Almeida, ha poucos dias ferido no duelo a pistola que teve com o capitão Beltrão, por graves questões de familia.

—Foi arbitrada a multa de 12 contos de réis a umas mercadorias inglezas que foram passadas aos direitos, servindo-se os contrabandistas, para isso, do Arsenal de Marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.

Têm-se produzido em alguns pontos da Hespanha manifestações pró e contra a politica do governo.

Em Vigo os liberaes organizaram uma grande manifestação, a que os clericaes responderam com outra, chefiada pelos frades capuchinhos. A policia interveiu, dissolvendo esta ultima.

Em Pamplona, o commercio cerrou as portas, como signal de protesto contra a politica anti-clerical do governo do Sr. Canalejas, produzindo-se manifestações nas ruas.

MADRID, 2.

O general Weyler, governador geral da Catalunha, é esperado hoje, á noite, nesta capital.

BILBÁO, 2.

Os mineiros grevistas realizaram hoje, á tarde, um comicio, para tratar dos seus interesses, e resolveram rejeitar *in totum* a fórmula para um accordo com os patrões, apresentada pela commissão do Instituto de Reformas Sociaes.

O comicio terminou por entre enthusiasticos vivas á greve e ao proletariado.

PAMPLONA, 2.

Os clericaes preparam para o proximo domingo um grande comicio e uma manifestação publica, de protesto contra a politica anti-clerical do presidente do conselho de ministros.

VIGO, 2.

Está correndo nesta cidade uma subscripção publica em favor dos mineiros grevistas de Bilbáo.

(Serviço do *Paiz*)

FRANÇA

PARIS, 2.

Os soberanos hespanhoes chegaram a esta cidade de passagem para a Inglaterra.

PARIS, 2.

Telegramma de Constantinopla diz que um jornal daquella capital noticia que no dia 30 do mez passado deu-se um renhido combate no Oudai, entre tropas francezas e soldados do sultão, tendo as primeiras umas tresentas baixas e as segundas mais de mil, entre mortos e feridos.

O ministerio das colonias ignora por completo este combate, o que leva a crer que a noticia seja uma fantasia do jornal turco.

PARIS, 2.

Os soberanos hespanhões foram a Rambouillet visitar o presidente da Republica.

Na estação do caminho de ferro foram recebidos pelo Sr. Fallières e esposa e pelos altos funccionarios do palacio.

PARIS, 2.

Nos centros militares commenta-se muito a noticia do combate de Ouauai, entre francezes e soldados do sultão, e diz-se que esse encontro, pelo menos com as proporções que se lhe attribuem, é materialmente improvavel.

PARIS, 2.

Depois do lanche a que assistiu no castello de Rambouillet, o rei Affonso, da Hespanha, entreteve longa conversa com o presidente do conselho, Sr. Briand, e com o Sr. Pichon, ministro das relações exteriores.

PARIS, 2.

Está subindo extraordinariamente o preço do pão, devido á grande falta de farinha no mercado.

O vinho está tambem encarecendo.

PARIS, 2.

Abriu-se hoje o terceiro congresso internacional de hygiene escolar.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

Telegrammas de Winnipeg, Canadá, annunciam que os grevistas da estrada de ferro incendiaram hoje o material rodante que estava recolhido a um deposito da Canadian Northern Railway, ficando inteiramente destruidos trinta vagões.

LONDRES, 2.

A Camara dos Lords votou hoje em terceira e ultima discussão o projecto que modificou a fórmula de juramento do rei e o relativo á lista civil do soberano.

LONDRES, 2.

Foram embarcadas hoje para a America do Sul trezentas e trinta e cinco mil libras esterlinas.

LONDRES, 2.

Os jornaes de hoje assignalam a resolução do governo brazileiro sobre o saneamento da baixada do Rio de Janeiro. O *Journal* diz que essa obra, uma vez acabada, trará ao paiz immensos resultados praticos. A zona saneada ficará valendo por um novo Estado, que se restitue assim á agricultura e á pecuaria.

PORTSMOUTH, 2.

Falleceu hoje monsenhor Cahill, bispo catholico desta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

Telegrapham de Bayreuth que o dirigivel *Parseval* 6 partiu hoje de manhã daquella cidade com destino a Munich, mas foi obrigado a descer em Alteglofsheim, por se lhe ter partido a helice.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 2.

O ministro das relações exteriores offereceu hoje um almoço aos membros da missão ingleza, assistindo tambem os membros do corpo diplomatico e altas autoridades da capital.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

O ministro do Brazil junto ao Quirinal, Dr. Alberto Fialho, partiu para o Rio de Janeiro, em gozo de licença.

Durante a sua ausencia ficará como encarregado de negocios o 1º secretario, Dr. Lima e Silva.

ROMA, 2.

O tenente Savoja, do exercito italiano, fez hoje um esplendido vôo em aeroplano no campo de Centocelle, levando comsigo o ministro da guerra.

ROMA, 2.

Sabe-se de fonte autorizada que o Vaticano está elaborando uma nota de reposta á que lhe foi enviada recentemente pelo governo hespanhol.

A nota do Vaticano será examinada antes de entregue ao governo de Madrid pelos cardeaes que compõem a congregação dos negocios ecclesiasticos.

Está officialmente desmentido o boato de ter o cardial Merry del Val pedido demissão de secretario da curia romana.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 2.

Em virtude do accordo celebrado entre o governo russo e o chinez, a Russia desiste dos privilegios de navegação no rio Sungari, conforme os principios de porta aberta da convenção russo-japoneza.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

CANTÃO, 2.

Os chinezes que habitam S. Francisco da California enviaram fundos aos seus compatriotas desta cidade, afim de ser organizada na China a *boycottage* contra os productos originarios dos Estados Unidos da America.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 2.

Foram assassinados dois nacionalistas.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

QUEBEC, 2.

Após o interrogatorio a que o juiz submetteu miss Leneve, amante do uxoricida Crippen, foi ordenada a deportação daquella.

(Serviço do *Paiz*.)

HAITI

PORTO PRINCIPE, 2.

O Senado haitiano ratificou hoje o contrato celebrado entre o governo e um syndicato americano, para a construcção de uma estrada de ferro.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Enrico Ferri, durante a sua viagem, aconselhou aos immigrantes que se dirigiam para esta Republica, que partissem para os campos a cultivarem a terra e a auxiliarem as colheitas, porque as cidades já estão cheias de operarios, contribuindo a maior offerta de braços para a reducção dos salarios.

Recommendou-lhes honradez para conquistar o bem estar e uma atmosphera de sympathias.

—Um grupo de negociantes francezes offereceu um banquete ao Sr. Jorge Clémenceau.

—O estancieiro inglez Miguel Hearne morreu victima de um accidente ferroviario.

—Grande numero de familias do *high-life* argentino comparecerá ás festas do centenario chileno.

—Preoccupa as rodas politicas a conferencia que vai ter em Paris o general Roca com o Dr. Saenz Peña.

—A demora do governo em prestar informações ao Senado sobre as despezas feitas com a construcção do palacio do Congresso e com a commemoração do centenario, dá logar a rumores de gravissimas irregularidades.

—Duzentos e cincoenta presidiarios da penitenciaria de Rio Gallegos, surprehenderam a guarnição, amarraram-na e fugiram.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 2.

La Prensa refere-se hoje minuciosamente ás avarias soffridas pelo "scout" brazileiro *Bahia*, na sua viagem da Europa para o Rio de Janeiro.

Tambem *La Prensa* diz que, em alguns centros navaes europeus e mesmo no Brazil, se affirma e que acredita ser verdadeiro, que na bahia de Guanabara não ha o calado necessario para o novo dique *Affonso Penna*, que brevemente chegará ao Rio de Janeiro.

—*La Nacion*, em um brilhante artigo, aconselha ao Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, a iniciar uma politica livre-cambista, afim de evitar a crise economica que ameaça retardar o progresso do paiz.

BUENOS AIRES, 2.

La Prensa, no seu principal editorial, reconhece ao Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, o direito que tem de iniciar uma nova politica internacional, tanto mais depois de estar provado que a orientação da politica exterior do actual governo pouco satisfaz á opinião e ao sentimento nacional.

Mas *La Prensa* não quer ainda que o Sr. Saenz Peña visite o Rio de Janeiro. Na sua opinião, essa viagem custará ao paiz 50.000 pesos, e as condições financeiras do paiz não são para que, por um simples capricho, se esbanje esse dinheiro sem a maior utilidade e sem a menor justificação.

La Prensa tambem se insurge contra o facto do Sr. Saenz Peña pretender iniciar a sua nova politica no Rio de Janeiro, quando a sua obrigação era esperar a sua subida ao poder, ou então, pelo menos, aguardar a sua chegada a esta capital. E' inexplicavel, termina *La Prensa*, que o presidente eleito da Republica Argentina formule o seu programma de governo no Rio de Janeiro, quando devia fazel-o em Buenos Aires, e depois de ouvir os homens de responsabilidade na alta administração do paiz, e tambem os seus auxiliares.

BUENOS AIRES, 2.

O ministro da fazenda, Sr. German Schereiber, substituirá o Sr. Prado y Ugarteche na presidencia do gabinete e na pasta do interior, provisoriamente, em virtude de ter sido aceita a renuncia do Sr. Prado.

BUENOS AIRES, 2.

Na sessão de hoje do Senado foi resolvido enviar á commissão respectiva, para informar, a mensagem do presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, pedindo licença para visitar o Chile, em setembro proximo, afim de retribuir a visita do presidente Montt a esta capital, e assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

—O Senado approvou hoje a creação de dois bispados: um em Mendoza e outro em San Luiz.

BUENOS AIRES, 2.

O Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje a sua terceira conferencia sociologica, no theatro Colon, e na presença de numerosissimas pessoas.

Entre os presentes estava o deputado italiano Sr. Enrico Ferri.

O Sr. Clémenceau foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 2.

El Ferro Carril informa que os passageiros que haviam ficado presos em um trem da Estrada de Ferro Transandina, na Cordilheira dos Andes, por causa da neve, seguiram já viagem, e que amanhã ficará definitivamente restabelecido o trafego dessa via-ferrea.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

A convenção para a escolha do presidente da Republica será presidida pelo Sr. Makiver.

—Está terminada a greve dos empregados dos *tramways*.

—Os passageiros que haviam ficado presos pelos gelos, chegaram de regresso á cidade de Andes.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 2.

O ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, respondendo á interpellação do deputado Sr. Urzua Rosas, confirmou as noticias publicadas ha dias por alguns jornaes, de que o *deficit* calculado no orçamento geral da Republica era de vinte milhões de pesos.

SANTIAGO, 2.

O senador Mac Iver, do partido liberal, foi escolhido para presidir ao *comité* central dos partidos liberaes, para escolher e fazer a propaganda do candidato desses partidos á presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 2.

Continuam no ministerio os Srs. Parras, Flores, Aguirre e Pizarro.

A presidencia coube ao Sr. German Schreiber, ministro da fazenda.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 2.

Annuncia-se que o Sr. Manhanilla, deputado por esta capital, interpellará o governo sobre os ultimos actos politicos internacionaes, referindo-se especialmente ao conflicto com o Equador.

—Consta que o ministro das relações, Sr. Meliton Parras, aceitou o protocollo negociado pelas nações mediadoras—Brazil, Estados Unidos e Argentina—para a solução do conflicto entre o Peru' e o Equador.

Diz-se tambem que o Sr. Meliton Parras apresentará muito breve esse protocollo ao estudo e approvação do Congresso.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 2.

A opinião publica mostra-se muito descontente com as autoridades chilenas que se negaram a entregar ás autoridades bolivianas o individuo Villanueva, chileno, accusado de diversos crimes na Bolivia.

Os jornaes tambem tratam do assumpto, mas aconselham ao governo que não deixe de enviar a Santiago, em setembro proximo, uma delegação especial para representar a Bolivia nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, pois o facto de agora não tem tanta importancia que obrigue a Bolivia a commetter uma descortezia internacional.

LA PAZ, 2.

Instala-se no dia 6 do corrente o Congresso Legislativo, sendo a ceremonia revistida da maxima solemnidade, pois tambem nesse dia se commemora o anniversario da independencia da Bolivia.

—Sabe-se que o governo terá uma grande maioria nas duas casas do Congresso, formada especialmente por membros do partido liberal-doutrinario.

LA PAZ, 2.

O Sr. Pinto Aguero, ministro do Chile nesta capital, offereceu hoje um almoço a diversos diplomatas aqui acreditados. Trocaram-se brindes muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 2.

Principiaram as obras de construcção do palacio do governo.

MONTEVIDEO, 2.

O governo aceitou a renuncia apresentada pelo ministro do Uruguay em Berlim.

MONTEVIDEO, 2.

A renuncia do directorio nacionalista, já hontem noticiada, não causou boa impressão nos centros governamentaes, temendo-se que esse facto venha complicar ainda mais a questão das candidaturas presidenciaes.

—Uma outra noticia politica: Um grupo de duzentos *colorados* autonomos pretende fundar um *comité* de resistencia á candidatura Battle y Ordoñez. A séde do *comité* será em Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 2.

O governo projecta adquirir o material necessario para a construcção de diversas estações radiographicas, que serão espalhadas pela costa do Atlantico e pelas margens do rio Uruguay.

MONTEVIDEO, 2.

Chegou hoje aqui a baroneza von Ende, allemã, que recentemente fez uma ascenção em balão, em Buenos Aires. A baroneza von Ende segue brevemente para o Rio de Janeiro.

Chegou tambem o Sr. Martines Ferrari, novo ministro chileno nesta capital.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARA'

PARA', 2.

A renda da Recebedoria do Estado foi, em julho findo, de 1.451:610$439.

PARA', 2.

Durante o mez de julho entraram na praça de Belem 2.265.727 kilos de borracha, sendo por transito federal, boliviano e cabotagem 968.132 kilos, por Manáos 1.129.890, por Itacoatiara 11.229 e por Iquitos 156.470.

PARA', 2.

O pintor Alexandre Ferreira, estando a trabalhar em um predio em construcção, da avenida Conselheiro Furtado, caiu do andaime, fracturando duas costellas. O seu estado é grave.

PARA', 2.

Entraram 7.448 kilos de borracha, sendo o mercado pouco animado. Os preços permanecem os mesmos.

PARA', 2.

O vapor *Brazil* levou para Nova York um carregamento composto de 152.387 kilos de borracha, 90.000 kilos de cacáo, 3.700 kilos de couros e 973 kilos de balsamo.

PARA', 2.

Em julho findo effectuaram-se nesta cidade 36 casamentos civis.

PARA', 2.

A lancha que hontem naufragou defronte do trapiche do Lloyd Brazileiro estava segura na Companhia Lealdade, sendo os prejuizos avaliados em 18:000$000.

PARA', 2.

O municipio de Acará resolveu subscrever com tres contos de réis para a acquisição do novo *dreadnought Riachuelo*.

PARA', 2.

Partiu para essa capital, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o Dr. João Pizarro, ministro do Brazil em Caracas.

PARA', 2.

O arcebispo tem sido muito festejado em Vigia, onde foi em visita pastoral, como noticiámos.

PARA', 2.

O *stock* da borracha era, em 30 de junho, de 541 toneladas; entraram durante o mez de julho findo 1.395 toneladas e sairam 2.107 toneladas, sendo 1.220 para a Europa e 887 para a America; existem em aberto 820 toneladas, sendo 535 em primeiras mãos.

Durante o mez de julho as praças de Belém, Manáos, Itacoatiara e Iquitos exportaram 2.145.303 kilos de borracha, sendo 1.226.510 para a Europa e 918.793 para a America.

A praça de Belem embarcou 847.700 kilos, sendo 406.357 para a Europa, 441.352 para a America; o Amazonas exportou 1.141.119 kilos, sendo 681.132 para a Europa, 459.987 para a America; Iquitos exportou 156.475 kilos, sendo 139.021 para a Europa e 17.454 para a America.

O Pará exportou para a Europa e para a America 741.532 kilos de cacáo, 2.503 hectolitros de castanha, 1.926 kilos de grude, 2.800 kilos de sabujos, 1.500 de chifres, 68.441 de couros salgados, 1.098 de couros seccos, 235 latas de copaiba e 160 vigas.

A praça de Manáos exportou 12.334 hectolitros de castanha, 220.503 kilos de cacáo, 2.168 de grude, 4.021 de guaraná e 801.177 de couros.

Obidos exportou 127.475 kilos de cacáo.

Iquitos exportou 212 kilos de couros.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 2.

O professor Antonio Marques, que hontem chegou a esta capital, continúa a ser muito visitado, tendo sido cercado de attenções pelo governador do Estado, Dr. Antonino Freire.

O Sr. Antonio Marques, a convite do governador, transferiu hoje a sua residencia para uma casa de propriedade deste, na avenida Serafim.

THEREZINA, 2.

Casou-se hoje, á tarde, com a senhorita Alayde Burlamaqui, o 2º tenente do exercito Manoel da Paz Filho.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 2.

Foi sanccionada a lei que institue o municipio de Baixa Grande, desmembrado do territorio que compõe o municipio de Capivary, e bem assim a que mantém para os deputados e senadores, para a futura legislatura, os actuaes subsidios e ajudas de custo.

—O gerente de The Jequié Subber Syndicate, Limited, receando que as propriedades daquella companhia no sertão sejam invadidas por malfeitores, pediu ao chefe de policia que providenciasse solicitamente.

—Em transito no paquete *Olinda*, passou por aqui o Sr. J. M. Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia, que vai tomar parte no tribunal arbitral entre o Perú e a Colombia, a reunir-se ahi.

S. Ex. visitou a cidade, em companhia do consul, commendador Teixeira Gomes.

—A commissão de veterinarios seguiu para a região de Inhambupe, principiando suas visitas pelas fazendas do Dr. Tiberio de Figueiredo.

—As exequias do senador Araujo Santos, na capela do hospital da Misericordia, tiveram grande concurrencia, achando-se presentes autoridades, senadores, deputados e pessoas gradas.

—O lente cathedratico de medicina Dr. Braz Amaral está publicando no *Diario de Noticias* artigos sobre a regeneração do ensino superior, disciplina escolar e exames.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA, 2.

Chegou hoje a este porto o cruzador inglez *Amethyst*.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

Consta que o Banco Hespanhol adquiriu um predio na rua Quinze de Novembro, por 460 contos, pretendendo no local construir um bello edificio.

—Chega amanhã o Sr. Ernesto Bertadelli, professor da Universidade de Parma.

A Sociedade de Medicina mandará uma commissão recebel-o em Santos.

—O Dr. Albuquerque Lins chegou á tarde, de regresso de sua fazenda.

A *gare* da Luz achava-se repleta, estando presentes os secretarios do Estado, senadores, deputados, e pessoas gradas.

—Na aula do 2º anno da Faculdade de Direito o alumno Abelardo, em nome dos seus collegas, protestou contra os successos de Juiz de Fóra, manifestando a sua solidariedade com os seus collegas daquella cidade.

—Na sessão do Senado o Dr. Luiz Piza tratou da questão cambial; S. S. produziu longo discurso, justificando uma indicação no sentido do Senado representar ao Congresso Nacional, afim de tornar illimitada a faculdade da Caixa de Conversão receber ouro, emittindo papel á taxa de 15 dinheiros.

—O medico legista Dr. Marcondes Machado apresentou parecer dizendo estar agora com as faculdades mentaes em pleno funccionamento o bacharelando de direito Telesphoro Lobo, o qual assaltou o Museu do Ypiranga.

O NOVO "RIACHUELO"

S. PAULO, 2.

A Municipalidade de Campinas concederá o auxilio de 10 contos para a construcção do novo *Riachuelo*.

—O deputado Fontes Junior fundamentou na Camara um projecto de lei autorizando o governo auxiliar com 100 contos a construcção do novo couraçado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 2.

O Sr. Rangy, inspector agricola colonial do Senegal, segue amanhã para Piracicaba, onde vai visitar a Escola de Agricultura.

S. PAULO, 2.

Chegou hoje a esta capital, vindo de sua fazenda da Limeira, o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

S. Ex. assumirá o governo no proximo dia 5.

S. PAULO, 2.

A Camara Municipal de Campinas subscreveu a quantia de dez contos para a construcção do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 2.

O Banco Hespanhol adquiriu um predio na rua Quinze de Novembro, o qual vai ser demolido para construcção do novo edificio destinado a uma succursal do referido banco nesta capital.

S. PAULO, 2.

O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, visitará amanhã as obras do saneamento de Santos. Acompanhará S. Ex. o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

S. PAULO, 2.

O deputado Fontes Junior proferiu hoje, na Camara, um bello discurso, tendo apresentado em seguida um projecto autorizando o governo a abrir um credito de cem contos de réis para auxiliar a construcção do novo *Riachuelo*.

Esse projecto será unanimemente approvado pelas duas casas do Congresso.

S. PAULO, 2.

O Sr. Luiz Pisa proferiu hoje, no Senado, um discurso justificando uma indicação que apresentou, propondo se represente á União no sentido de ser mantida a taxa a 15.

A mesma indicação consigna que a Caixa de Conversão poderá fazer emissões illimitadas, na mesma base, procedendo-se mais tarde á conversão do actual papel inconversivel á taxa de 15.

S. PAULO, 2.

Chegaram hoje, vindos da Europa, os Srs. Vitalino Rotellini, proprietario do *Fanfulla*, e Angelo Poci, ex-proprietario do *Commercio de São Paulo* e da *Tribuna Italiana*.

O desembarque foi concorridissimo.

S. PAULO, 2.

O Dr. Marcondes Machado, medico legista da policia, após longa observação do estudante Telesphoro de Souza Lobo, que ha tempos tentou furtar diversos objectos da collecção que o Sr. Campos Salles offereceu ao Museu Paulista, acaba de apresentar o seu laudo, no qual se declara que Telesphoro, a principio, apresentara symptomas de imbecilidade, estando, porém, agora com as suas faculdades mentaes em pleno e perfeito funccionamento.

Amanhã vai começar o summario de culpa.

S. PAULO, 2.

Noticias recebidas de Itapira referem que Antonio Rodrigues Godoy, por uma questão de terras, assassinou o seu cunhado José Barbosa, com tres tiros de garrucha.

O facto causou ali grande consternação.

SANTOS, 2.

O anarchista José Vismann, passando hoje por este porto, a bordo do *Francesca*, tentou arrombar a porta do beliche, afim de evadir-se. A policia, porém, interveiu, impedindo o desembarque.

Vismann vem deportado da Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 2.

Os jornaes desta capital inserem hoje longos telegrammas, commentando o caso das sentenças na questão de limites.

A população espera com grande interesse e anciedade a execução dessas sentenças.

CORITIBA, 2.

O regimento de segurança desta cidade instituiu uma escola especial para sargentos.

CORITIBA, 2.

Falleceu no hospital de Caridade o Sr. Francisco Millick, que era morphinomaniaco.

CORITIBA, 2.

A rua da Liberdade, onde está situado o palacio do governo, vai ser illuminada com poderosas lampadas electricas na linha central, além dos candelabros lateraes.

CORITIBA, 2.

A Camara Municipal desta cidade está estudando um projecto para installação de conductores de energia electrica, destinada á tracção de bonds e aos estabelecimentos fabris.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Communicações feitas á imprensa pelo Observatorio Metereologico de Pelotas, referem que ha dezoito annos não cahiam tão abundantes geadas em todo o Estado, notando-se que estas duraram agora vinte e sete dias e a mais intensa nos annos anteriores foi de dezesete dias, em 1908. No domingo ultimo, 31 de julho, depois do meio dia, caiu abundantissima nevada, causando um frio cortante depois de 2 horas da tarde.

PORTO ALEGRE, 2.

Seguiu hoje pela manhã para Barra do Ribeiro o Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, que teve grande acompanhamento ao embarque.

—Hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o andarilho René Odin fez uma interessante conferencia, narrando episodios de sua longa viagem a pé desde Petersburgo até aqui. O auditorio, que era composto em sua maioria de estudantes das escolas superiores, applaudiu calorosamente o conferencista.

PORTO ALEGRE, 2.

Consta que será nomeado juiz districtal para a vara criminal, na vaga deixada pela morte do Dr. Aurelio Junior, o Dr. Hugo Teixeira; para a 1ª vara de juiz de comarca, vaga pela morte do Dr. Joaquim Birnfeld, irá o Dr. Manoel Orphelino Tostes, que exercia igual cargo em S. Leopoldo; para esta ultima será nomeado o Dr. Arsenio Gusmão, juiz em Cachoeira.

PORTO ALEGRE, 2.

Perante representantes do commercio e agentes de companhias de seguros e outras pessoas, o Sr. Otto Pillmann fez a experiencia da sua nova substancia, denominada "Theo", destinada a apagar incendios. A experiencia deu excellente resultado.

—Sabe-se ter chegado a Montevidéo, tendo feito boa viagem, o monitor *Pernambuco*.

PORTO ALEGRE, 2.

Hontem, no logar denominado Capela de Sant'Anna, municipio de São Sebastião do Cahy, o individuo Marcilio Syrio matou com dois tiros de revólver o guarda municipal Antonio Joaquim da Silva, e apresentou-se á prisão.

PORTO ALEGRE, 2.

A mesa da Assembléa dos Representantes do Estado telegraphou ao general Pinheiro Machado, felicitando-o pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Wenceslão Braz.

—Seguem amanhã para o Rio de Janeiro o general Roberto Trompowsky e o bispo D. Claudio.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

JUIZ DE FÓRA, 2.

E' completamente falsa a publicação do *Diario de Noticias*. A cidade está calma. A autoridade policial procede á inquerito para punição dos estudantes do Gymnasio Grambery, unicos aggressores da junta. O delegado Pedra é digno de louvores — *Junta pró-Hermes-Wenceslão*.

PELA MARINHA DE GUERRA

Recebêmos a seguinte carta de um antigo official de marinha:

"Tenho acompanhado com uma curiosidade, direi mesmo um interesse, crescente, o debate aberto sobre assumptos de marinha na nossa imprensa diaria e que começou na edição da tarde do "Jornal do Commercio", com uma intensidade, ou melhor, com um escandalo nunca visto.

O pretexto invocado para aquella barulhenta serie de artigos foi a necessidade de uma missão estrangeira para a marinha, a exemplo do que já se estava fazendo para o exercito.

Como pretexto, caro Sr. redactor, não podia ser encontrado um melhor, que se prestasse mais á dissimulação dos verdadeiros intuitos da campanha.

Devo, aliás, dizer-lhe desde já que não ponho absolutamente em duvida a sinceridade patriotica do "Jornal do Commercio", o grande orgão da imprensa que é o orgulho de todos nós que vivemos neste paiz.

Mas o facto de haver o "Jornal do Commercio" entrado na lucta com toda a sinceridade, não exclue de modo nenhum a possibilidade de serem outros — secretos e politicos —os intuitos da campanha.

Imagine o Sr. esta hypothese, que é para mim a que se realizou na sala de redacção do "Jornal": sobem á sala do "Paiz" dois jovens officiaes de marinha, intelligentes, illustrados, habeis manejadores da palavra escripta, emfim, dois desses brilhantes officiaes, moços que possue a nossa gloriosa armada e desenham aos seus olhos, Sr. redactor, a situação actual da marinha, com uma serie de detalhes impressionantes e de factos graves, que lhe denunciam, Sr. redactor, uma verdadeira chaga nacional.

E dizem, com a autoridade de profissionaes, que não ha navios capazes de prestar serviços, que não ha pessoal capaz de commandal-os, que não ha tiros para os canhões, que não ha estado-maior, escola naval, corpo de marinheiros, foguistas e mais isto e mais aquil o, emfim, que não ha marinha e... se o Sr. redactor não o atalha promptamente, dizendo que vai escrever a respeito... acabavam por negar até a existencia do proprio mar, dessa extensissima costa brazileira, de tudo em summa que se possa relacionar com a marinha.

E citam numeros, falam em efficiencia para lá, em efficiencia para cá, alludem a opiniões de illustres almirantes estrangeiros, e affirmam (ninguem melhor que um official de marinha póde fazer essa affirmação), que só uma missão naval, chefiada por um desses almirantes, será capaz de compor as nossas forças de mar.

— Mas, então, dir-lhe-ha o senhor naturalmente, peçamos a missão, dizendo ao paiz com verdade a situação precaria em que nos achamos.

— Pois é precisamente isso o que impetramos do seu patriotismo, Sr. redactor; é exactamente essa campanha que lhe pedimos para salvação da marinha nacional.

Temos aqui todos os dados; temos mesmo um ou dois artigos escriptos, que o seu jornal poderia publicar como da redacção, não acha?

— Excellente, magnifico; sae já amanhã o primeiro, e façam os outros; discuta á vontade o assumpto, não se detenham diante de considerações pessoaes ou outras quaesquer; as nossas columnas estão inteiramente ás ordens para uma campanha patriotica e benemerita, como esta.

E, assim, os dois brilhantes, illustrados, intelligentes, e, sobretudo, "efficientes" officiaes de marinha teriam tido no seu proprio jornal, Sr. redactor do "Paiz", o ensejo de começar a sua campanha.

O "Paiz" tel-os-hia recebido com todo o enthusiasmo e teria lançado os artigos com a maxima sinceridade.

Foi o que naturalmente succedeu ao "Jornal".

Que incompatibilidade existe entre a sinceridade do orgão de imprensa que publica os artigos e inicia a campanha visando prestar um alto serviço á Nação e os enxertos politicos ou pessoaes feitos nos artigos, em detrimento de uns e em proveito de outros? Nenhuma.

A campanha do "Jornal" foi sempre patriotica, leal, desinteressada e sincera por parte do "Jornal". Isso não evitou, porém, que á sombra do prestigio desse grande orgão e sob a protecção da bandeira de uma cruzada salvadora, as perversidades procurassem inutilizar muitos nomes e os louvores insistentes não buscassem indicar outros como aproveitaveis ou, para empregar um termo mais frisante, "ministraveis".

Para isso simulou-se um cotejo dos serviços e das fés de officio dos nossos officiaes superiores e nessa comparação, feita com simulada imparcialidade, buscou-se conseguir pela depressão de muitos e exaltamento de uns ou de um.

Sim, Sr, redactor, é preciso não esquecer uma circumstancia importante e que por ella só, esclarece a parte secreta da campanha: estamos na proximidade de composição de um governo novo e, portanto, o trabalho de insinuação dos nomes que devem compôr o ministerio, é tudo que ha de mais opportuno.

Para a marinha o processo foi engenhoso, e tão engenhoso que o "Jornal" caiu... como um patinho e permittiu que dois illustrados jovens insinuassem o seu almirante.

Creia, Sr. redactor, a campanha foi um "trabalhinho politico".

Os seus autores ficam desde agora á espera do effeito e emquanto esperam tecem uma linda grinalda de illusões...

De V. S., criado obrigado."

OPERAÇÃO FATAL

Continuação do inquerito — Outro depoimento

O delegado do 19º districto ouviu hontem o Dr. Mario de Gouveia, que fôra convidado pelo Dr. Maximino Maciel para auxilial-o na operação que levou a effeito em D. Raymunda Reis, no dia 23 de julho ultimo.

São estas as suas declarações:

Terminava o seu serviço no consultorio medico, á rua Vinte Quatro de Maio n. 161, quando foi procurado por um portador que solicitava a sua presença, para assistir a uma conferencia com o Dr. Maximino Maciel, sobre uma parturiente que se encontrava em estado grave, á rua Lins de Vasconcellos n. G 1.

Observando ao portador que ainda tinha que ir ver um doente, á rua Visconde de Itaborahy, partiu para a casa indicada.

Lá chegando e não encontrando o Dr. Maximino, mandou-o avisar em sua casa, obtendo resposta de que este estava ausente.

Regressando então, viu sobre uma mesa, um bilhete do Dr. Maximino concebido nos seguintes termos: "Trata-se de um caso de eclampsia, já administrei clisteres de chloral, não dei um drastico porque a doente não deglutia, não fiz a sangria geral, porém, mandei applicar sanguesugas.

Peço ao collega para conferenciar pois entendo ser imprescindivel provocar o parto. Aguardo a opinião do collega para agir. Preciso de um medico para a chloroformização." Passando a informar-se do estado da doente, soube ter ella levado uma quêda e ter sido accommettida de varios ataques e reparando na mesma, viu que estava ella em estado de coma.

A' vista disso, do recado do Dr. Maximino e de um tubo, contendo urina examinada, concluiu tratar-se de um caso de eclampsia.

Escrevendo dois bilhetes, um dirigido ao Dr. Maximino dizendo concordar com o seu diagnostico, opinar pelo esvasiamento do utero e estar á sua disposição, e outro ao Dr. Octavio Pinto chamando-o, com urgencia, á referida casa, retirou-se, communicando á familia que voltaria ás 5 horas, o que tambem fez na pharmacia Silva & Araujo, aprazando a conferencia, para com o Dr. Maximino, ás 5 1|2 e pedindo que o avisasse que havia mandado chamar o Dr. Octavio Pinto.

Dirigindo-se á rua Visconde Itaborahy, a ver o seu doente, de lá voltou ás 5 e 40, passando pela alludida pharmacia, onde soube, por intermedio do empregado João Naziazeno, que o Dr. Maximino Maciel já havia feito a operação e se retirado.

A' vista disso mandou buscar a sua mala de ferros que deixara na casa da parturiente, reparando que nenhum dos seus ferros havia sido utilizado pelo operador.

Retirando-se para casa, só veiu a saber do fallecimento da parturiente pela leitura dos jornaes.

Continúa o inquerito, devendo hoje depôr uma filha de João Panno e uma sua empregada.

Na petição que o Dr. Maximino enderecára ao Dr. Lycurgo Cruz delegado do 19º districto, teve o seguinte despacho:

"Apesar do alludido inquerito não permittir, por sua propria natureza, interferencia directa ou indirecta, em pról do indiciado, defiro o pedido contido nesta, devendo o escrivão juntar aos autos, não só o presente requerimento, como tambem o documento ao que o mesmo se refere."

REVISÃO DE TARIFAS

Terminou hontem finalmente o debate que vinha de varias sessões da commissão de tarifas.

A discussão ainda foi animada, sendo approvada a taxa de 10 réis para o papel simples ou commum destinado a jornaes, em bobinas, rolos e folhas, quando despachado pelas emprezas jornalisticas ou seus representantes legalmente autorizados, nas qualidades exigidas para o consumo dos respectivos jornaes.

Quanto ao papel para escrever, foi approvada a taxa de 230 réis, em vez de 350 réis, e a de 900 réis para o papel dourado nas beiras, marcado e outros.

Ficou adiada a discussão relativa ao papel de cores.

Amanhã daremos noticia detalhada da sessão.

CONFLICTO

Deu-se hontem, á noite, um conflicto, no largo da Prainha, entre catraieiros que ali fazem ponto.

Trocaram-se varios tiros, um dos quaes foi ferir na mão direita Antonio de Freitas Soares Guimarães.

A policia do 2º districto prendeu os individuos de nomes João Gonçalves da Rocha e Zeferino Miguel, que foram encontrados occultos.

O ferido, porém, não sabe quem o feriu.

Depois de medicado, Soares Guimarães recolheu-se á sua casa.

QUEIMADA

A menor Jocelina Teixeira de Jesus, de 2 annos de idade, filha de Emilia de Jesus, residente á rua Silveira Martins n. 22, hontem, á noite, ao passar junto a uma vasilha com agua fervendo, esta entornou-se, queimando-a em varias partes do corpo.

A infeliz criança foi medicada pela assistencia municipal, ficando em tratamento em sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 6º districto.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Festa artistica de Mme. Marthe Regnier — *Patachon*, peça em quatro actos de Hannequin e Duquesne.

A gentilissima e deliciosa actriz que é Mme. Marthe Regnier, teve hontem a confirmação absoluta, completa das vivas sympathias com que conta na cidade do Rio de Janeiro, onde ha um publico intelligente, capaz de fazer justiça a quem a merece, sempre prompto a premiar com a sua concurrencia e com os seus sinceros applausos os artistas que a isso fazem jus, pelo seu talento e pela sua correcção na difficil e, por isso mesmo, ás vezes tão maltratada arte de representar.

Mme. Marthe Regnier, cuja festa artistica hontem se realizou no theatro Lyrico, devia ter ficado satisfeita quando, corrido o velario para o primeiro acto do *Patachon*, viu, ao entrar em scena, a magestosa sala do velho theatro, imponente na formidavel e selecta concurrencia ali presente. Na verdade, um publico numeroso e escolhido occorreu ao theatro Lyrico disposto a applaudir freneticamente quem tanto direito a isso tem.

E é certo que se noites tem havido durante as representações da companhia franceza em que os applausos fossem justos, e essas têm sido todas, os de hontem foram justissimos, não só pelo desempenho do *Patachon*, que foi primoroso, como pela propria peça, que é engraçadissima e deliciosamente bem feita, como, de resto, quasi todos os trabalhos dos inseparaveis Hannequin e Duquesne, tão inseparaveis como Caillavet e Robert de Flers.

Patachon é a alcunha posta pela roda em que vivia ao conde Max du Villoy, pandego completissimo, que, apesar dos seus 55 annos, levava a vida em um regabofe constante, distribuindo-se pelos bailes alegres, pelos cafés-concertos, por casa das amantes e pelas ceias ruidosas. Era um incorrigivel, mas no fundo um bello caracter, um magnifico homem.

Sua esposa (elle era casado, como quasi todos os grandes pandegos...), senhora honestissima e bondosa, tinha, porém, habitos oppostos aos do conde. Era excessivamente religiosa, só pensava na salvação da sua alma, em ser agradavel aos padres e em despender grandes sommas em obras pias.

Incompativeis como eram, ha muito que viviam longe um do outro, ella em Blois, recolhida no seu castello, quasi convertido em sacristia, elle em Paris na mais completa estourdia, Patachon para aqui, Patachon para ali.

Ora, deste matrimonio, que, positivamente, não era dos mais felizes, havia uma filha, creaturinha gentilissima, intelligente e viva, que era o enlevo dos pais, a quem, por sua vez, idolatrava.

De maneira que Lucienne (era o seu nome), vivendo habitualmente com a mãi, vinha a Paris passar quatro mezes junto do conde Max du Villoy, que, leviano como era, achava immensa graça ao facto de sua filha cantar deliciosamente cançonetas varias e dansar o *cancan* a rigor.

Levava-a aos bailes que frequentava e chegou a apresental-a a essa pleiade de estroinas, conhecida pela *ala de Patachon*, uma especie de batalhão de pandegos, que revolucionavam Paris, todos, porém, homens *chics*, finos e maravilhosamente educados.

E o curioso é que Lucienne adaptava-se a esse meio com a mesma facilidade com que, em casa de sua mãi, era a menina ingenua e temente a Deus, a quem passavam despercebidas as phrases dubias e que compunha e executava canticos religiosos com uma uncção pasmosa.

Tudo isso resultava, porém, de um voto que tinha feito—o de não se casar sem, primeiramente, ter conseguido restabelecer a harmonia entre seus pais. Não obstante, Lucienne, ao fazer semelhante promessa, já amava e muito o marquez Robert de Renay, amigo velho do conde Max e que fazia parte da *ala de Patachon*, unica e simplesmente para assim poder estar junto de Lucienne, a quem adorava.

Sabendo do voto da sua bem amada, promette auxilial-a, e consegue que *Patachon* se apresente absolutamente regenerado, temente a Deus, tranquilo, deixando-se de pandegas e de noitadas.

Assim, vai com elle até Blois, onde já estava Lucienne, e obtem de Mme. Clotilde o perdão para o estroina. Esta tem de supportar no castello o convivio com velhas beatas e lamurientos curas, mantendo essa situação durante um mez, até o dia em que Lucienne casa com o marquez.

Roberto já havia, porém, sido informado pelo proprio Patachon, de que tudo aquillo não passava de uma comedia habilmente representada, é certo, apenas na intenção de facilitar o casamento entre os dois entes que se amavam.

Mas, não se revoltasse, não fizesse ameaças de ir desfazer a embrulhada; o prejudicado seria, apenas, elle, marquez, que não conseguiria a posse de Lucienne.

Roberto submette-se, cala-se.

Não contavam, todavia, com o intrigante do estylo (ha-os sempre nestas coisas), não repararam na manobra que o jesuitico Mr. Merinville estava fazendo. Velhaco, explorando a crendice, o fanatismo da condessa, Merinville queria afastar Max para conseguir casar com Lucienne, que era rica, seu sobrinho, que era parvo, apenas com geito para decorar os artigos do codigo, maneira por que obtivera a carta de bacharel em direito.

Resolve, por isso, ir a Paris com o sobrinho e fazer uma rigorosa investigação sobre a vida de *Patachon*. Vão os dois velhacos; frequentam os mesmos cafés que Max, fazem a mesma vida estourdia e regressam, trazendo comsigo um masso de cartas que *Patachon*, mesmo de Blois, enviava, dia a dia, á sua amante — mulher casada, cujo marido era, a bem dizer sustentado pelas liberalidades de *Patachon*.

Querendo impedir o casamento de Lucienne, apresenta sem demora á marqueza as cartas do marido, cartas que se limitavam á critica mordaz da vida que levava no Castello.

Mas chegaram tarde; Lucienne e o marquez tinham casado naquella mesma manhã!

Fica despontado, mas consegue, com a citação de varios artigos do codigo feita pelo sobrinho, convencer madame du Villoy a requerer a nullidade do casamento, ainda não consummado de facto...

Mas lá estava *Patachon*. Corre com elles, com os velhacos; tendo sido postos na rua, elle Patachon e o marquez, pela condessa, induz Roberto a effectivar o matrimonio; mostrou-lhe a janella do quarto da filha e, sempre alegre, ajuda-o na escalada!...

No dia seguinte já não havia remedio!

Tudo, então, acaba em bem. *Patachon* é convencido pela filha a abandonar a vida desregrada em que anda. Está velho e já tem gota...

Por outro lado, Lucienne faz ver á mãi que já não a podem separar do marido e, além disso, que tinha, ella condessa, uma grande parte da responsabilidade das culpas de Max. Não o devia ter deixado entregue aos seus proprios impulsos; uma mulher realmente christã procederia por outra fórma...

Resolvem ir os quatro, pai, mãi, filha e genro fazer uma viagem pela Italia e ir, depois, passar algum tempo a... Paris, em que Mme. du Valloy não podia, sequer ouvir falar.

A peça repetimol-o, é engraçadissima, está admiravelmente bem feita, movimentada, muitissimo bem dialogada e cheia de ditos de espirito.

E', propriamente, uma gargalhada pegada, do primeiro ao ultimo acto.

O desempenho foi um dos melhores, senão o melhor da companhia que está no Lyrico.

Ha que citar em especial Marthe Regnier, na Lucienne; Tarride, no conde Max (*Patachon*); Mlle. Munt, na condessa, e Mouloy, no marquez. Boucher, engraçadissimo no sobrinho do jesuitissimo Mr. Merinville, papel este optimamente representado por Mr. Carpentier.

Os restantes artistas muito bem.

Amanhã teremos *Le mond ou l'on s'amuse*, que tão conhecida é, mesmo em portuguez, lingua em que lhe deram o titulo *Sociedade onde a gente se aborrece*.

Marthe Regnier foi acclamadissima e recebeu numerosas corbeilles, que, durante os ultimos actos ornamentaram o palco — *A. M.*

PALACE-THEATRE — *Fogos de S. João*, peça em quatro actos, de Sudermann.

Realizou-se hontem a ultima récita da companhia dramatica allemã, que brevemente partirá para a Europa, depois de ter passado largos mezes no Brazil.

Parece que o exito financeiro da *tournée* consistiu mais no grande successo alcançado pela *troupe* allemã nas cidades do sul, em que é predominante o elemento germanico, do que na concurrencia, aliás regular, dos seus espectaculos nesta capital.

A companhia voltará ao nosso paiz no anno proximo, e já que isso tenciona fazer, não serão descabidos aqui alguns reparos, que lhe poderão servir na futura temporada.

Não ha duvida que ella possue grande homogeneidade e que conta mesmo com artistas de valor, como a Sra. Schottle e os Srs. Hans Andresen e Berthold Lehudorff, mas se quizesse obter mais frequentadores, poderia trazer melhores e mais variados scenarios, um guarda-roupa mais completo, repertorio mais leve e mais moderno, e, ainda, o resumo em vernaculo, das peças a representar, pois muitos curiosos de theatro, mesmo ignorando a lingua allemã, poderão affluir aos seus espectaculos.

Além disso, poderia igualmente tentar um meio banalissimo, commum e nunca assás mente empregado... o reclamo.

Os Srs. Gustav Bluhn e Philipp Lesing, que nos perdoem estar a querer ensinar padre nosso...

A representação de hontem se correu animada, não foi pelo grande numero de espectadores. E' curioso que, justamente na ultima noite de espectaculo, a sala contivesse menos gente de que na noite anterior.

Mas os presentes suppriram com o seu enthusiasmo os ausentes, chamando muitas vezes á scena os artistas.

A peça de Sudermann, hontem levada á scena, teve um desempenho muito exacto, portando-se todos com aquella medida e correcção que temos louvado nos artistas allemães, que agora, pela primeira vez, nos visitam.

Para salentar alguem no conjunto agradavel, deveriamos dar os nomes dos Srs. Hans Andresen, no fazendeiro Vogelrenter; o Sr. B. Lehudorff, no administrador da fazenda (que na *Pensão Scholler* tanto brilhou), e os das Sras. Schottle e Erica Bonnow—mas com as nossas despedidas damos aqui os nomes de seus companheiros, que tão bem completaram os seus trabalhos.

São elles os das Sras. Anny Riscka, V. Schonenbeck e Frieda Franke, e os Srs. Alfred Moeller e Willy Schur—*R.*

Theatro Municipal.

Hoje, a sala do Municipal deve apresentar um lindissimo aspecto, dada a enorme enchente que deve ter.

Canta-se o *Fausto*, a linda opera de *Gounod*, o bastante para o publico ali affluir em massa.

Mas ha mais: o *Fausto* é cantado pelos magnificos artistas Cecilia Gagliardi, Constantino, Galeffi e Walter, a garantia absoluta de que a sua execução será primorosissima.

Cumprimentos.

Vieram hontem a esta redacção apresentar os seus cumprimentos de despedida os distinctos artistas da companhia portugueza do theatro D. Amelia, Chaby Pinheiro e Jesuina Saraiva, que amanhã de manhã partem para S. Paulo, onde a companhia vai dar uma serie de espectaculos.

Agradecemos-lhes a gentileza, e fazemos votos para que a viagem seja feliz, prospera de proventos e de applausos.

Daqui lhe dizemos um amistosissimo *até breve*.

Theatro S. Pedro.

A companhia Marchetti representará hoje a linda e movimentada opereta de Emmerich Kálman — *Manobras de outono*.

E' escusado dizer que a peça está enscenada com todo o capricho e ensaiada magistralmente.

Quanto ao desempenho, está elle entregue a artistas da envergadura de Sylvia Marchetti, Erminie Daelli, Gine de Waldis, Giulio Marchetti, Carlo Almansi, Gaetano Tani, Adriano Marchetti, etc. Quanto basta para recommendar bem um espectaculo.

Giulio Marchetti.

Por estes dias realizar-se-ha no S. Pedro a festa do Cav. Marchetti, notavel director e ensaiador da companhia que tem o seu nome.

Será representada nesse dia uma das mais applaudidas operetas do seu repertorio.

Theatro Recreio.

A viuva alegre vai certamente chamar hoje ao Recreio uma grande concurrencia, porque os fetichistas da encantadora peça são muitos e não quererão perder o ensejo de mais uma vez applaudir a Etelvina e a Medina, o Leitão, o Sá, o Correia e o Leal.

Amanhã teremos o *Barbeiro de Sevilha* em récita unica.

S. José.

No S. José inaugura-se hoje o grande campeonato de lucta romana feminina. Para que os apreciadores desse emocionante "sport" possam assistir ao campeonato masculino que se está realizando no Carlos Gomes, as luctas se effectuarão na primeira hora, das 9 1|2 ás 10 1|2 da noite.

A funcção é composta de um esplendido programma de café concerto, em que tomam parte as ultimas estréas da semana, entre ellas *Los Almas Vivas*, Hermann Franz, dansarino excentrico e Albert the great, o homem de ferro.

Lucta romana.

O grande campeonato de lucta romana do Carlos Gomes, attractivos das luctas que proseguem, cada noite mais emocionantes, terá hoje o concurso de todo o formoso grupo de cançonetistas, que fazem as tres primeiras partes da funcção.

Mais uma enchente pela certa.

Theatro Apollo.

Regressou hontem a esta capital a Companhia do theatro Avenida, de Lisboa, que, sob a direcção do Sr. Luiz Galhardo, tem andado pelos Estados do norte em *tournée* artistica.

A companhia reapparece hoje mesmo ao publico fluminense, no theatro Apollo, deliciando-nos com a já velha, mas sempre agradavel *Viuva alegre*, desempenhando o papel de Anna Glavary a applaudida actriz Cremilda de Oliveira.

LUCTA ROMANA

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Desempate Aimable — Ruggero

Aimable, vencedor

Uma verdadeira enchente á cunha apanhou hontem o pequeno theatro da rua do Espirito Santo.

Era a oitava noite que iam luctar em desempate os terriveis campeões Aimable e Ruggero.

Até que emfim teve hontem desenlace esse ponto, que ha uma semana vinha empolgando o publico.

A's 10 horas e 15 minutos vieram os luctadores ao "tapis" e depois de apresentados teve inicio a lucta entre os terriveis campões.

Ambos os contendores apresentaram-se no "ring" debaixo das maiores acclamações.

Durante uma hora levaram os campeões a applicar "prises" mutuamente, finda a qual, Aimable, em uma magistral "ceinture en avant" conseguiu levar Ruggero ao "tapis", vencendo-o.

O publico, que até então mantinha grande antipathia pelo campeão francez, vibrou-lhe enthusiasticas acclamações, pela estrondosa victoria alcançada sobre o campeão italiano.

Giovanni Raicevich, o tal campeão mundial, despeitado com a derrota de seu irmão Ruggero, tentou aggredir após a lucta ao juiz Sr. Orlandini; o procedimento do campeão mundial é digno dos maiores protestos, porquanto o Sr. Orlandini tem se portado como um verdadeiro juiz, honesto e criterioso.

Devido a esse facto o estimado juiz retirou-se, sendo substituido pelo Sr. Tigre.

E' de esperar que o Sr. Orlandini, não ligando importancia a este facto, volte ao seu cargo, em cujo exercicio tem angariado as maiores sympathias.

Para hoje teremos:

1º, desempate entre Jourdan—Winter, ás 10 1|2.

2º, Gerrikoff — Carlo Rê.

—Ruggero não se conformando com a derrota, desafiou o campeão francez, aguardando a sua resolução.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A julgar pelas enchentes successivas que apanhou hontem esse cinema, póde-se bem fazer uma idéa da excellencia do programma que está sendo ali exhibido.

Entre as fitas que ainda hoje serão desenroladas, duas se destacam, pela sua extraordinaria concepção, "Um passeio sobre o Mekong" e "No tempo dos Pharaós".

Cinema Odéon.

Esse luxuoso cinema, a casa de diversões que é frequentada pela mais alta sociedade carioca, organizou para hoje um magnifico programma, repleto de novidades.

Faz parte delle a fita "O fim de Carlos", o temerario, que é uma empolgante scena representada por artistas da Comedia Franceza.

Cinema Idéal.

Confeccionado caprichosamente, compõe-se de seis partes o programma do Cinema Ideal, o concorrido estabelecimento da rua da Carioca.

"A semana da aviação em Reims", assumpto da actualidade, é uma das fitas a exhibir-se hoje.

Cinema Paris.

A empreza Pinto Ferreira, exploradora desse cinema, arranjou um convidativo programma para hoje, de sorte que a concurrencia não será pequena ao acreditado estabelecimento situado na praça Tiradentes.

Cinema Soberano.

A exhibição annunciada para hoje é excellente, e do programma destaca-se o bonito "film" "Roi d'un jour", como extraordinario, o sufficiente para assegurar uma boa concurrencia no cinema Soberano.

Cinema Brazil.

Completamente novas são as fitas que apresenta hoje o cinema Brazil, sallentando-se cinco "films" do conhecido e afamado fabricante Biograph; finalizará as secções o applaudido acto de variedades pela companhia do cinema Brazil.

Cinema Ouvidor.

Grandes novidades estão preparadas para hoje nesse apreciado estabelecimento de diversões, a que o publico, muito merecidamente, tem dispensado certa attenção.

"Zé malandro escapole pelo muro", "Singular transformação de duas almas", "Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV", "As flores" e "Os noivos", cinco sumptuosas fitas de grande effeito e extraordinario successo.

São "films" de Biograph e Lux, o quanto basta para mostrar o valor do programma.

BUSCANDO A MORTE

Envenenou-se

Desde que se ligara ao cabo Laurindo Silva, da força policial, Antonieta Mello foi com elle viver na casinha n. 3 da avenida á rua do Cunha n. 32. E ali os dias corriam-lhe serenos, entre os dois reinando a melhor harmonia.

Ultimamente, porém, sem causa justificada, Laurindo abandonou a amasia.

Durante muitos dias Antonieta esperou em vão que Laurindo tornasse, até que, hontem, desenganada de uma vez, a pobre rapariga não se conformando com o desprezo do companheiro, a que se afeiçoara devéras, tentou matar-se, para o que ingeriu alta dóse de cocaina.

Logo soccorrida por pessoas da vizinhança, Antonieta foi medicada no posto de assistencia, depois do que a removeram para o hospital da Misericordia. O estado da infeliz inspira cuidados

A policia do 9º districto tomou conhecimento do occorrido.

No artigo que sob a epigraphe "Assumptos militares" publicámos hontem, pede-nos o seu illustre autor a declaração, de que passaram alguns erros de composição facilmente sanaveis pela intelligencia do leitor; entretanto rectifica:

O general a que se referiu é o conhecido general francez Pescin e não Pereira, como foi publicado.

Devemos tambem dizer que sahiu errada a numeração romana do artigo, pois é o primeiro e não o segundo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá exercicio de fogo na linha de tiro da sociedade n. 7, em Villa Isabel.

A' noite devem comparecer á sêde social os officiaes, inferiores, tambores e corneteiros, que não o fizeram hontem, afim de serem informados de assumptos urgente.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 11 1|2 horas da manhã, o Supremo Tribunal Federal.

PASSAGENS

Appellação criminal—N. 432—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Ns. 433 e 445—Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Appellações civeis—N. 1.812—Ao Sr. André Cavalcanti.

Ns. 1.562, 1.643, 1.641 e 1794—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Ns. 1.762 e 1.776—Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

N. 1.087—Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.738—Ao Sr. Godofredo Cunha.

Homologações de sentenças estrangeiras—N. 598—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Ns. 605 e 597—Ao Sr. André Cavalcanti.

Recursos extraordinarios—N. 614—Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 643—Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Ns. 647 e 659—Ao Sr. Godofredo Cunha.

Revisões criminaes—Ns. 1.243 e 1.394—Ao Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.274—Ao Sr. Herminio do Espirito Santo.

Mandado prohibitorio — Ao Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, Manoel Ferreira, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 11, requereu fosse passado um mandado prohibitorio contra a Société Anonyme du Gaz, que pretende privar o requerente do consumo de gaz, sem que haja nenhum motivo justificavel.

EMBARGOS

Ainda hontem, os Srs. Ferreira & Marques, proprietarios de um botequim e bilhares á avenida Mem de Sá n. 113, requereram ao Dr. Raul Martins que fossem tomados por termo os embargos que fizeram nos trabalhos dos empregados da Société Anonyme du Gaz, na desligação de gaz para aquelle estabelecimento, embargos que não foram attendidos.

Os requerentes allegam nada dever á referida empreza, á qual responsabilizam por perdas e damnos na importancia de 20:000$000.

Acção ordinaria—No juizo da 1ª vara federal deste districto Raphael Antonio Vianna, Rodolpho Pacheco e sua mulher, D. Leopoldina Vianna Pacheco, propuzeram uma acção ordinaria contra o coronel Raphael Tobias e sua mulher.

Os autores reclamam a restituição de um predio á rua Barão de Ubá, nesta cidade, occupado pelos réos.

Propositura de acção—Perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, Botelho & Oliveira propuzeram uma acção ordinaria contra José Mercadante, para haver a importancia de 3:841$330, da qual são credores os autores.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 685, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, José Maria Boaventura — Concederam a ordem para apresentação do paciente, informando o Dr. chefe de policia.

N. 686, relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Braulio de Medeiros—Idem;

N. 687, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Antonio Evaristo dos Santos — Idem;

N. 681, relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, Geraldo Simões Venezuela, José Antonio Rodrigues, João Firmino de Souza, Manoel Dantas da Costa, Guilherme do Avellar, Joaquim Antonio dos Passos, Antonio de Carvalho, Pedro de Oliveira, Arthur Dias da Silva, Getulio Antunes, José de Carvalho, Francisco de Menezes, José Rodrigues, José de Andrade, Antonio Marques de Oliveira, José Joaquim de Abreu e Joaquim Ignacio Rodrigues — Julgaram prejudicado, em vista das informações, contra o voto do Sr. Pitanga, que convertia o julgamento em diligencia afim de se requisitar informações do juiz da 3ª vara criminal, quanto ao paciente Joaquim Firmino de Souza.

Aggravos de petição — N. 2.124, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravantes, Machado Mello & C.; aggravado, João Manoel Rodrigues dos Reis — Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente;

N. 2.123, relator, o Sr. Pitanga; aggravantes, Caetano Martins Ribeiro e outros; aggravados, Castro Guidão & C. — Negaram provimento, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de instrumento—N. 274, ao Sr. Souza Pitanga.

Recurso crime, n. 318, ao Sr. Raja Gabaglia.

EM MESA

Aggravos de petição, n. 2.128.

PUBLICAÇAO

Aggravos de petição, n. 2.111 e 2.118.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellação civel, n. 1.117, ao Sr. Souza Pitanga.

Appellações civeis, ns. 1.385, 1.244 e 1.430, ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellações civeis, ns. 896, 1.297 e 724, ao Sr. Moniz Barreto.

Appellações: civel, n. 801; commercial, n. 952, ao Sr. Nestor Meira.

EM MESA

Appellação crime sanitaria, n. 785.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crime, n. 781; civel, n. 1.391.

Companhia Ferro Carril Carioca — O juiz da 1ª vara commercial julgou improcedente o pedido de fallencia da Companhia Ferro Carril Carioca, requerido pela Companhia Edificadora.

Liquidação Carlos Basilio & C. — O juiz da 1ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas apresentadas pela Companhia Mercado Municipal, por seus directores, liquidante da firma Carlos Basilio & C.

Marcas de fabrica — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção ordinaria movida pela Companhia Luz Stearica contra Castro & Oliveira para o fim de serem os supplicados compellidos a alterar ou modificar as marcas de seus productos, marca esta muito semelhante á usada pela supplicante, que a tem devidamente registrada.

Foi tambem julgada procedente pelo juiz da 2ª vara, a notificação no mesmo sentido requerida pela referida companhia.

Liquidação Araujo & Lima — A requerimento do socio Manoel Pereira de Lima Junior, o juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Araujo & Lima, estabelecida com commercio de leques e luvas no largo de S. Francisco de Paula n. 4.

O juiz mandou que os interessados se louvassem em liquidante.

Liquidação A. Duarte & C. — A requerimento do socio Antonio José Maria, por motivo de fallecimento do tambem socio Antonio Rodrigues Duarte, o juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma A. Duarte & C., estabelecida á rua dos Invalidos n. 137.

Foi nomeado liquidante o socio requerente da medida.

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre os herdeiros, do finado Manoel Pereira da Silva.

Habeas-corpus — José Pires, preso á disposição do delegado do 10º districto, allegando demora illegal no processo a que responde, impetrou no juizo da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

JURY

Perante o 2º tribunal do jury hontem reunido sob á presidencia do Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, foi julgado Nathalino Paes de Barros, accusado do assassinato de sua mulher Georgina Reid Paes de Barros, facto occorrido em 27 de fevereiro do anno passado na casa n. 2 da rua do Imperador, no Realengo.

Preso em flagrante e processado, Nathalino procurou justificar o crime, allegando máo comportamento de Georgina, a quem accusava de adulterio não só quando o réo esteve ausente, em Goyaz, como tambem depois de seu regresso.

E' a terceira vez que Nathalino comparece perante o jury. Da primeira vez foi elle absolvido, tendo a promotoria publica appellado, pelo que voltou a novo julgamento sendo condemnado a 25 annos de prisão.

Não se conformando com a pena que lhe foi imposta, Nathalino por sua vez appellou, sendo mandado novamente a jury, sendo julgado na sessão de hontem e absolvido por 10 votos.

A' hora regimental, presentes o réo e testemunhas o juiz declarou aberta a sessão. Occupou a tribuna da accusação o promotor Dr. Cesario Alvim e a de defesa o Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

Procedeu-se ao sorteio dos jurados, ficando assim formado o conselho de sentença: João Mendes, João S. Espindola, Manoel Albuquerque, Portocarrero, Luiz Augusto de Castro Miranda, Lucilio da Costa Sobrinho, José Chrispiniano Veiga, João Raymundo Rodrigues Junior, Pedro Luiz Monteiro, Waldemar de Sá Rego e Oliveira, Miguel Archanjo Sobrinho, Arthur Napoleão Paes Leme e Junqueira de Azevedo Heller.

Formado o conselho de sentença, o escrivão major Balduino leu o processo, depois do que teve a palavra para produzir a accusação o promotor Dr. Cesario Alvim, que, analysando minuciosamente o processo e estudando o depoimento das testemunhas, procurou demonstrar que o réo não agira com privação dos sentidos e de intelligencia.

Suspensa a sessão para descanso, ao serem recomeçados os trabalhos, falou em defesa do réo o Dr. Oscar da Rocha Cardoso, que sustentou com felicidade, em favor do accusado, a dirimente de privação de sentidos e de intelligencia, além do bom comportamento de Nathalino.

Reaberta a sessão, depois de novamente suspensa para descanso e janta dos jurados, houve replica e treplica, recolhendo-se em seguida o conselho de sentença á sala secreta.

O jury absolveu o accusado por 10 votos contra dois.

Os trabalhos prolongaram-se até depois de 1 hora da manhã de hoje.

COVARDIA ASSASSINA

A' MEMORIA DAS VICTIMAS

O Centro de Academicos realiza hoje um bando precatorio, para apresentação em publico do seu projecto da erecção de um mausoléo, no tumulo dos seus inditosos companheiros Guimarães e Junqueira, assassinados no largo de S. Francisco, em 22 de setembro do anno passado, por soldados de policia vestidos á paizana.

O bando sairá da Escola de Medicina, ás 2 horas da tarde, devendo percorrer o centro da cidade e passar de preferencia pelos edificios das escolas superiores. Commissões de todas as faculdades irão á frente do prestito, conduzindo os seus estandartes.

O Centro de Academicos distribuirá por essa occasião um boletim, em que a proposito da sua sympathica iniciativa diz o seguinte:

"Concidadãos!—O Centro de Academicos desta capital, vendo aproximar-se o primeiro anniversario das scenas luctuosas do largo de S. Francisco, em que cairam fulminados pelo punhal dos assassinos dois dos seus melhores ornamentos, tem deliberado inaugurar sobre o tumulo das victimas um monumento que eternize o seu protesto e assignale de um modo imperecivel a indignação da sociedade brazileira ante a brutalidade inexcedivel daquelle monstruosissimo attentado. Visando imprimir ao seu projecto um caracter notoriamente popular, plenamente assegurado pela solidariedade com que o amparastes e defendestes no dia da cruel vicissitude, o Centro de Academicos sente a obrigação de appellar para o concurso de todas as classes sociaes, erigindo, desta arte, o projectado mausoléo em nome da sociedade brazileira, cooperando para isso material e moralmente. Pela imprensa diaria desta capital faremos detalhadamente publicar os resultados de vossa cooperação. Na redacção de todos os jornaes encontrareis o melhor meio de depositar a vossa contribuição. As quantias que ahi depositardes só serão transmittidas á commissão central do Centro de Academicos na occasião de effectuarmos o pagamento do mausoléo, cujo projecto vos daremos brevemente a conhecer. Todas as contribuições que nos sejam directamente offerecidas faremos depositar incontinenti em uma casa bancaria desta capital, mandando ao mesmo tempo publicar a relação das pessoas contribuintes com os seus valores respectivos. Prevenindo quaesquer explorações devemos avisar ao publico que além das contribuições solicitadas por intermedio da imprensa, distribuiremos um numero reduzido de listas, numeradas e rubricadas pelo academico Roberto Freire, presidente interino do Centro de Academicos, por occasião da selvageria de 22 de setembro e director actual da commissão central do mausoléo.

CABEÇADA TERRIVEL

Promovia desordens no cáes dos Mineiros, hontem, á noite, o individuo de nome José Alves do Amaral, desordeiro conhecido.

Um soldado de policia o prendeu, e, como Amaral resistisse, entregou-o ao guarda civil Alfredo Soares, que ali estava de ronda.

Em caminho, Amaral atacou o guarda e deu-lhe uma terrivel cabeçada na barriga, que o atirou por terra.

Conduzido o guarda ao posto de assistencia, foi considerado grave o seu estado, por parecer ter elle ficado com ruptura de intestinos.

Amaral foi autoado em flagrante.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Assumiu hontem o cargo de adjunto da 1ª secção do estado maior o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz.

—Foi nomeado, conforme noticiámos, chefe das machinas do corpo de marinheiros nacionaes e exonerado de instructor da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, o capitão de corveta reformado, engenheiro machinista Justiniano Ferreira Piquet.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, os senadores Lauro Sodré e Pires Ferreira, deputados Soares dos Santos e Aurelio Amorim, generaes Caetano de Faria, José Christino, Menna Barreto e Ozorio de Paiva, e Dr. Elysio de Araujo.

—O Sr. ministro dirigiu circular a todos os inspectores permanentes, que informem se na auditoria de guerra dessa região foi processada a habilitação de herdeiros do coronel Wenceslau Freire de Carvalho, tenente-coronel Benedicto Ribeiro Dutra e capitão Cicero Brito Galvão, e bem assim o nome dos mesmos herdeiros.

—Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel graduado medico Dr. Marcolino de Souza, por ter deixado o logar de chefe do serviço de veterinaria; tenentes-coroneis Antonio Carlos Brandão, da arma de infanteria, por ter sido exonerado do D. A.; Felinto Alcino Braga Cavalcanti, da arma de cavallaria, e medico Dr. Antonio de Franco Lobo, por terem de seguir para Manáos; capitães Sebastião Lacerda de Almeida, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido nomeado para uma commissão; e Manoel da Motta Cabral, do 47º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Pernambuco; 1ºˢ tenentes Manoel Ribeiro Salles Guimarães, do 20º grupo, por ter sido transferido, e Lucio Correia de Castro, da arma de artilheria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior; 2ºˢ tenentes Alberto Porto Alegre, da arma de infanteria, por ter de seguir para Manáos; Joaquim Furtado Sobrinho, da arma de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar da G. 1, e Ricardo Goulart, da arma de infanteria, por ter vindo do Alto Acre; o aspirante Eugenio Augusto Terral, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foram mandados servir: addidos, até segunda ordem, o tenente-coronel do 46º batalhão de caçadores João Barbosa Espindola; e a um dos corpos da 9ª região, por mais 60 dias, em vista do seu estado de saude, o 1º tenente da arma de cavallaria Joaquim Alves Pereira da Rocha.

—Foram transferidos: pelo ministerio da guerra, do 12º regimento de infanteria para a 13ª companhia isolada, o 1º tenente Carlos Carmo de Oliveira Mello, addido ao 52º batalhão de caçadores.

—Por esta chefia: da 5ª companhia isolada, para o 2º batalhão de artilheria, o cabo artifice José Tenorio de Albuquerque e do 1º regimento de artilheria para o 4º batalhão da mesma arma, o 2º sargento Francisco José de Mello e Souza; do 19º grupo para o 50º batalhão de caçadores, o 2º sargento João de Alencar Araripe; do 20º grupo para a 3ª bateria independente, o 2º sargento Eugenio Carlos Villela, e do 1º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o cabo de esquadra Possidonio Teixeira de Carvalho, conforme pedem.

—O aspirante Gualter de Mello Braga é classificado no 20º grupo.

—Concedo 15 dias ao 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Thiago Bonoso, 10 ao 1º tenente do 20º grupo, Manoel Ribeiro Salles Guimarães e oito ao aspirante Gualter de Mello Braga.

—O 1º sargento amanuense João Baptista de Vasconcellos Junior, em serviço na G. 4 deste departamento, é mandado servir addido ao quartel general da 13ª região até segunda ordem.

—Em sessão de julgamento, reune-se no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, do qual é presidente o major João Maria Xavier de Brito Junior.

—O veterinario interino Edgar Brugger, que servia no 1º pelotão de estafetas, é dispensado deste logar, continuando, porém, a servir na 1ª companhia de metralhadoras, sendo nomeado para exercer suas funcções naquelle pelotão, o 2º tenente veterinario Henrique da Costa Ferreira Junior.

—Fica addido ao 2º regimento de infanteria o 2º sargento Pedro Balthazar da Silva, vindo com procedencia do 18º grupo de artilheria, hontem, e o soldado do 46º de caçadores Ernesto Pedro da Silva, que baixou ao hospital, extraordinariamente, por se achar enfermo, conforme consta da parte do official de dia á brigada, hontem.

—O Sr. ministro mandou providenciar com urgencia sobre o recolhimento á 13ª região dos officiaes a ella pertencentes, pelo que determino o desligamento dos officiaes da dita região que estiverem addidos ou em qualquer outra situação nesta brigada, cumprindo-lhes apresentarse ao quartel general da 9ª região para receberem as requisições de passagens.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada o amanuense Cecilio Osmond Alves Vieira;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado maior, um official do 13º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 14º batalhão da mesma arma;

O 10º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, tenente Aristides, do 1º regimento;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Costa e um inferior de cavallaria;

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur e Crub, e 15 inferiores de cavallaria;

Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Joaquim Brilhante; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz, e no 2º regimento, tenente Souza;

Prevenção no 2º regimento, alferes Abilio e Silva Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Gomes;

Promptidões: no regimento de cavallaria, capitão Maciel, e no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino;

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Odorico; da Casa da Moeda, alferes Augusto de Lima; do Thesouro, alferes Messias; da Caixa de Conversão, alferes Muller, e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, pardo.

—Foi expulso desta força, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade da mesma corporação, o soldado José da Silva Afso, por ter, a 31 do mez findo, se embriagado, achando-se de ronda e nesse estado prendido illegalmente um cidadão e ameaçado-o com uma pistola, tendo ainda se insubordinado no Centro do Andarahy, com o official de dia, **dando-lhe um pontapé.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica Dr. João Soledade;

De noventa dias, á adjunta de 2ª classe, suburbana, Olivia Pimentel Coelho, e sem vencimentos:

De trinta dias, ao professor de geometria da Escola Normal, engenheiro Luiz Carlos Zamith, e á adjunta estagiaria de 2ª classe, Thereza Edith Bandeira dos Santos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de agosto de 1910

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Ursulino Moniz da Cruz — Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Santos & Irmão — Juntem a licença do exercicio corrente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Manoel de Azevedo Neves, estabelecido á rua do Cattete n. 288, e Honorio Brandão, á rua Leite Leal n. 9, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite azulado, proveniente da addição de agua).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea:**

Francisco Francello, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido a sua casa de quitanda, da rua Lopes Quintas n. 12, para a rua Jardim Botanico n. 522, sem o pagamento da devida averbação).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Jacintho da Camara, multado em 100$, por infracção da letra C do art. 78 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (ter os serviçaes do seu estabulo de vaccas, á rua Valença n. 32, morando em continuidade ao mesmo).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Rater & Filho, representados pelo socio Rater, estabelecidos com armarinho á praça Marechal Deodoro n. 16, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com o negocio sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Isidro Barbeito Parada, multado em 10$, por infracção do § 3º do titulo 3º da secção 2ª do codigo de posturas municipaes (atirar sobre a sargeta fronteira á sua casa commercial, á rua Francisco Eugenio n. 122, os restos das aguas servidas).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Dulcio Pereira da Silva, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 48 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem o termo de arruação, na frente do seu predio, á rua Joaquim Meyer n. 21).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Domingos Gonçalves da Cunha, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de açougue, á rua Quatro de Novembro s|n, estação de Ramos, sem a devida licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do **decreto n. 1.063**, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Domingos Gonçalves da Cunha, estabelecido á rua Quatro de Novembro s|n, estação de Ramos.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Dulcio Pereira da Silva, a parar immediatamente com as obras do predio n. 21 da rua Joaquim Meyer, e proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

DESHABITAÇÃO DE ESTABULO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Jacintho da Camara, a não permittir a moradia de serviçaes no seu estabulo de vaccas, á rua Valença n. 32, deshabitando-o, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Realengo (deposito municipal):

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Quatro quadros com tela colorida, em moldura dourada, e dois espelhos, igualmente em moldura dourada.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, uma tela de renda para fronha, 28 duzias de botões diversos, sete duzias de colchetes, 23 carreteis de linha, quatro pentes-travessa, 16 peças de cadarço, 14 peças de ponto russo, 10 maços de grampos, 12 grampos de ferro, 14 pentes de alizar, uma peça de fita estreita, tres pares de brincos ordinarios e cinco aneis de metal ordinario.

Lote n. 3

Tres caixas de pó de arroz, seis peças de cadarço, seis maços de grampos, quatro pentes de alizar, dois pares de pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, oito carreteis de linha, tres chupetas, uma caixa de alfinetes de fralda, tres pares de meias, tres sabonetes, 10 allianças de metal amarelo, dois pequenos quadros, 16 dedaes ordinarios, 14 duzias de botões, tres ditas de colchetes, 10 rosarios, oito telas de rendas para fronhas e um espelho pequeno.

Lote n. 4

Tres quadros com estampas coloridas em moldura dourada.

Lote n. 5

Um lote de chumbo e zinco velho.

Lote n. 6

Um espelho grande em moldura dourada e quatro quadros, com estampas coloridas em moldura dourada.

Lote n. 7

Tres quadros com estampas coloridas em moldura dourada.

Lote n. 8

Um cobertor, duas peças de fita, 14 carreteis de linha, um papel de agulhas de crochet, 10 sabonetes, quatro maços de grampos, sete cartas de alfinetes, uma escova para dentes, duas caixas de pó de arroz, um vidro de perfume, um cosmetico, dois chocalhos, 12 peças de cadarço, um par de meia para senhora, cinco dedaes, tres pentes de alizar, sete ditos-travessa, oito papeis de agulhas, dois espelhos, cinco duzias de colchetes de pressão e 12 duzias de botões diversos.

Lote n. 9

34 pares de meia para senhora e 24 pares de ditos para homem.

Lote n. 10

Um lote de garrafas e vidros vasios.

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Tres caixas com sabonetes, 11 dedaes de ferro, 23 carreteis de linha, cinco pentes de alizar, sete pentes finos, nove pentes-travessas, 21 grampos de ferro, 12 grampos de massa, 13 maços de grampos, 10 papeis de agulhas, 24 peças de cadarço branco, tres peças de cadarço preto, duas peças de trança grega, cinco peças de ponto russo, 15 duzias de colchetes de pressão, 18 duzias de botões de madreperola, quatro caixas de pó de arroz, tres chupetas, dois vidros de brilhantina, uma escova para dentes, uma tesoura, sete agulhas de crochet, oito cartas de alfinetes, uma bolsa de fantasia, tres pães de sabonetes, cinco pares de meias para senhora e uma ceroula de cretone.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 3 de setembro vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos.

INHAÚMA

Crianças Ns.	Nomes	Crianças Ns.	Nomes
3837	Manoel.	3875	Doraida.
3839	Gil.	3877	Feto.
3841	Anlicinio.	3879	Celeste.
3843	João.	3881	Genesio.
3845	Jorge.	3883	José.
3847	Maria.	3885	Maria.
3849	Elisa.	3887	Maria.
3851	Claudionor.	3889	Marcellina.
3853	Manoel.	3893	Hilda.
3855	José.	3895	José.
3857	Sebastião.	3897	Manoel.
3859	Presciliana.	3899	Rachel.
3861	Ormindo.	3901	Atamiso.
3863	Geraldo.	3903	Oswaldo.
3865	Joaquim.	3905	Alcides.
3867	Honorato.	3907	Feto.
3869	Feto.	3909	Alvaro.
3871	Waldemar.	3913	Mario.
3873	Aladir.	3915	Sophia.

Crianças Ns.	Nomes	Crianças Ns.	Nomes
3917	Lauro.	3957	Americo.
3919	Rosaria	3959	Eneida.
3921	Feto.	3961	Adalberto.
3923	Clodomiro.	3963	Maria.
3925	Manoel.	3965	Feto.
3927	Angelo.	3967	Feto.
3929	Waldemar.	3969	Agrippino.
3931	Agostinho.	3971	Ranulpho.
3933	Ramiro.	3975	Francisco.
3935	Alcina.	3977	Paulina.
3937	Djanira.	3979	Luciano.
3939	Anna.	3981	Aristotelina.
3941	Josephina.	3983	Maria.
3943	Oswaldo.	3985	Edgard.
3945	Antonio.	3987	Waldemiro.
3947	Americo.	3989	Hilda.
3949	Feto.	3991	Alberto.
3951	Feto.	3993	Nair.
3953	Edith.	3995	Moacyr.
3955	Feto.	3997	Feto.

CAMPO GRANDE

Adultos Ns.	Nomes
360	José Severino de Menezes.
361	Joaquim Coelho Junior.
363	Ildebrando.
364	Rita Maria da Conceição.
365	Joanna Maria da Conceição.
366	Virginia.
367	José Nunes de Oliveira.
368	Maria Francisca da Conceição.
369	Manoel de Oliveira Guimarães.
370	Thereza Maria de Oliveira.
371	Pedro da Bella Cruz.
372	Jesuino Casimiro da Cruz.

Adultos Ns.	Nomes
44	Maria Isabel da Conceição (em carneiro).

Crianças Ns.	Nomes
480	Pedro.
481	Candido.
482	Maria.
483	Antonieta.
484	Feto.
485	Feto.
486	Feto.
487	Feto.
488	Feto.
489	Albina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de julho findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:

Carlos Wigg — Requeira, por intermedio da Directoria de Obras.

Predial

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Expediente do dia 2 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Dr. José Rodrigues Bezerra de Menezes, Manoel Coelho Ferreira, Raul Albino de Azevedo e Alfredo de Almeida Carmo — Deferidos; José Martins Bayão — Deferido, quanto ao art. 31, e de falta de collecta; Florentino de Paula (2) — Deferido, pagando a de 1908; Manoel Pereira Serrano e Alfredo Nunes de Andrade — Indeferidos.

Despachos da sub-directoria:

Dr. José Custodio Nunes — Inscreva-se, descriminadamente, por 5:304$; José Baptista dos Santos — Idem, por 1:920$; Carrapatoso Costa & C. — Idem, por 3:600$; Alexandre Antonio da Silva, Angelina Julia Dias, Manoel Machado da Silva, Manoel Marques da Fonseca e outro, José Francisco dos Santos Deveza, José Martins da Silveira e Maria Anna Pereira da Cruz — Attendidos, para 1911; Francisco Corrêa dos Santos — Pague a multa de 60$; Juvenal de Lima Coelho — Inscreva-se; Antonio Gonçalves Pinto, Dr. Luiz Moraes Junior (2), Augusto Orgaert e Dr. Jorge Luiz Gustavo Street — Transfiram-se; Manoel Teixeira dos Santos, Francisco Caneso, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna e Maria M. Agra Coelho (2) — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Rocha & Magalhães, Marthe Rigner e Joaquim de Carvalho.

Pedro de Oliveira Santos Filho — Deferido, á vista das informações.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Jacintho Ignacio Alves, Emilio Valdetaro Dias, Fernandes & Alonso, Alvaro Pery de Campos, Carlos Augusto Pereira, C. Cappelli, Antonio Carlos & C., Claudionor Canelli, Correia & Ferraz, Domingos Caneale, G. Karassick, Esteves & Botanico, Edmundo Kintgem, Antonio Cardoso de Miranda, Frederico Figner, Paulino José Machado, Motta & Correia, M. Lourenço & C., Manoel Ferreira de Carvalho, Manoel Antonio dos Santos, Luiz Guedes, J. Santos, J. Fontes & C., João Ferreira Guimarães, José Martins Simões, José Malicia, José Freitas de Castro, Dodsworth & C., Victor Mollica, A. Ferraz e Camillo José de Carvalho & C.

A. de Souza & C. — Deferido, á vista da informação.

Exigencias:

Armindo F. de Andrade, Adriano de Macedo, Antonio Martins Dias, Augusto da Cruz Azevedo, A. de Oliveira Campos, Barbosa & Cardoso, Carvalho & Rocha, Custodio Luiz da Costa, Domingos Oliveira Costa e outro, Figueiredo & Dias, Francisco Julio, Miranda & Oliveira, Manoel Joaquim Mendes, Luiz Antonio A. de Carvalho, Leonardo Borges de Almeida Campos, J. Serros & C., José Rossi, Bittencourt & C., J. F. Fontié & C., João Gonçalves Cordeiro, Manoel Cosme de Almeida e Manoel Barbosa de Souza.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
AFERIÇÃO
Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Santa Thereza
AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Joaquim Candido Soares de Meirelles — Não convém;

Claudiana Motta Vianna da Silva — Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar, quanto á inspecção medica;

D. Gaspar Lefevre — Remetta-se á Directoria de Fazenda;

Francisca Vieira Paim Pamplona e Iracema Lindgren (2) — Certifiquem-se;

Marieta Vasconcellos Damaso e Branca Branco de Carvalho — Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar, quanto á inspecção medica.

Foi dispensada, na fórma do art. 38 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, do cargo de estagiaria de 1ª classe, a normalista diplomada Amelia Augusta de Castro Machado.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 2 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Joaquim Assis de Barros — Deferido.

Transferencias de dominio util:

José Leite de Castro, Manoel Machado Coelho, Serafim Barbosa da Fonseca, Candida Pinto de Moura, Manoel Ferreira da Cunha, Antonio Vieira de Souza Fonseca — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Machado Coelho, Antonio Pontes Rabello, Manoel Caetano Balthazar, Maria Rosa Xavier, Manoel Soares Pinheiro, Manoel Victorino de Souza, João Antonio Granha, Alfredo de Azevedo Alves, Antonio José de Sant'Anna, Badaró Esteves, Bernardo Bartholomeu Machado, Carolina Ramos, Hortencia Ramos, José Antonio da Silva Pinto, João de Souza Junior e Jacintho Teixeira Pinto — Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Manoel Joaquim Alves Vaz e Antonio Teixeira da Motta — Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral;

Oswaldo Mendes Antão, Anna Alves de Moraes e Maria Lauriana de Azevedo Alves — Provem a posse;

Manoel de Mesquita Cardoso — Complete o pagamento do imposto de expediente;

Leiloeiro Miguel Barbosa — Junte o alvará de autorização;

Joaquim da Silva Petiz — Justifique o preço indicado;

Precilia Cecilia dos Santos Silva — Prove a posse e justifique o preço indicado.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Guilherme Carlos Lassance — Lavre-se a escriptura por 120 contos.

Despachos do Sr. Dr. director:

Companhia Luz Stearica, Flora Queiroz da Camara Lima e Adolpho Lopes Pereira Monteiro — Deferidos, de accordo com as informações; Sergio de Macedo Portella — Não convém.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Albino de Loureiro Silva (ns. 8.270, 8.271 e 8.272) — Certifique-se; Joaquim Pinto de Santiago, Albino de Loureiro Silva (n. 8.273) e Julio de Moraes — Certifiquem-se; José de Souza Mendes — Não póde ser attendido; Antonio Duarte Soares — Restitua-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

D. Clara de Magalhães — P. alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Fernandes Rodrigues, J. de Souza Lage, Verissimo Guimarães, Manoel Pereira de Barros, Henrique Pereira Netto e Schloback & C. — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Alves Pinheiro — P. alvará; Carlos Alberto Filho — Indeferido; A. Martins da Silva & C. — Indeferido, á vista das informações; João Pinto Daniel, José Norton, Antonio Pereira da Silva, Olympio Oscar Vilhena, Miguel Luiz Borges, Dr. Humberto Pimentel Duarte, Eugenio Gomes de Castro, Francisco Dutra da Silveira, Joaquim Caldeira da Fonseca, coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior, Vicente Piphanio, José Bernardo da Silva, Oliveira & Irmão e Francisco Maria da Silva Santos — P. alvarás; José da Costa Quinta Ferreira — P. alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Eurico de Andrade, Maria Eugenia, Paranhos da Cunha, Dr. Hilario de Gouveia, José Correia Soares, Carlos Antonio de A. Silva, Theodocia de Dalvé e Bento Luiz Ferreira Fontes — P. guias; Francisco dos Santos Loureiro — Póde habitar; Dr. Augusto Soares de Souza — Abra o predio; Francisco Goulart de Souza — Indeferido; Dr. João Kophe — Precise o local e junte o talão do imposto respectivo; Reginaldo Gomes da Cunha — Declare quando vai fazer as obras; Joaquim da Silva Cardoso — Junte o talão do imposto predial; Maria Lespimasse — Apresente planta, de accordo com a lei; José Maria da Costa — Compareça, para explicações; Affonso Berger — Requeira substituição dos caibros das coberturas.

2ª circumscripção:

Antonio Januzzi Filho & C. — Declare qual o numero actual do predio; Oscar de Almeida Gama — Póde habitar; Bernardo José de Carvalho Brandão — Abra o predio e tenha as plantas na obra; Francisco Carlos de Araujo Silva — Passe-se guia.

3ª circumscripção:

José Martins Vianna e outros — Habite-se; José da Silva Simões — Junte recibo do pagamento do imposto predial do corrente exercicio; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — Harmonize, no referente, a cores convencionaes, as duas vias do projecto, e estampilhe a planta do cadastro; Accacio Teixeira & C. e Dodsworth & C. — P. guias; Joaquim Rodrigues Silva — Satisfaça a duvida; Alberto Monteiro — P. guia; João Sergio Goulart — Pague o alvará de modificações; Manoel Marques da Costa Braga — Indique, em projecto devidamente cotado, a posição e dimensões da parede que quer construir; Antonio Pinheiro Santos Bastos — Junte projecto do que quer construir; Dr. Gustavo Adolpho da Silveira — Estampilhe o projecto e a planta do cadastro; Antonio José da Costa — Projecte claraboia no 1º pavimento.

5ª circumscripção:

Francisco Paulo Mawald — P. habitar; Joaquim Januario de Araujo Coutinho — Junte planta do cadastro; Manoel do Carmo — Tenha a planta e a licença no predio; Vicenzo Vitalo — P. guia.

6ª circumscripção:

Alzira e oturos, Fortunato Pereira da Cunha, Antonio José de Gouveia e coronel Francisco Martins de Azambuja Meirelles — Compareçam, para explicações; Daniel Teixeira — Habite-se; João Martins Pimenta — Satisfaça as duvidas.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Raul Carlos da Silva e Carlos Cardonne Ramos — Deferidos; Barnabé Moreira Lopes — Compareça, para explicações; abaixo assignado dos moradores da rua Senador Furtado e outras — Complete o sello e o pagamento da taxa de expediente; Antonio Marques Vidreira, Manoel José Crespo, capitão Francisco Raymundo da Silva, R. Alves & C., D. Thereza Maria de Oliveira Duarte e outra, capitão de fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos e João Luiz Franco — Deferidos; Antonio José da Costa e Luiz Gomes Anjo — Compareçam, para explicações.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Inhaúma

Rua Souza Siqueira.
" Oliveira de Andrade.
" D. Luiza.
" Engenheiro Mario Nazareth.
" Adelaide.
" João Vieira.
" Oscar.
" Durão.
" Silverio.
" Guarany.
" Padre Lapa.
" Andrade.
" Guilhermina.
" Teixeira de Carvalho.
" da Boa Vista.
" Andrade Bastos
" Capitulina.
" Guineza.
Travessa Andrade.

Directoria Geral de Obras e Viação, 2 de agosto de 1910 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção e exploração de tres estabelecimentos balnearios, de accordo com o decreto n. 1.100, de 8 de setembro de 1906

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas no dia 11 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 10:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos municipaes e federaes.

As obras deverão ser iniciadas dez dias depois da assignatura do contrato e terminadas no prazo de um anno, tambem contado da data do contrato.

Os estabelecimentos deverão ser construidos nos seguintes locaes: um no fim da praia do Flamengo, em frente á Avenida de Ligação; um na praia do Leme e outro na praia da Igrejinha.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

(Zona suburbana)

Todos os medicos da zona suburbana são convidados a comparecer nesta inspectoria no dia 4 do corrente, ao meio dia, para objecto de serviço urgente.

Rio, 2 de agosto de 1910 — DR. MONCORVO FILHO, chefe da zona suburbana.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Despacho do Sr. Dr. Prefeito, do dia 29 de julho proximo findo, no requerimento de:

Dodsworth & C. — Restitua-se.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de piassava limpa

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 16 de agosto proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de piassava limpa de 1ª qualidade, de accordo com a amostra, durante o exercicio a findar em 31 de dezembro do anno vigente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121 (sobrado), até 1 hora da tarde do dia 16 de agosto proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos, que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para a garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o corrente exercicio a findar em 31 de dezembro deste anno.

Toda e qualquer informação sobre a presente concurrencia, será prestada no escriptorio central da superintendencia, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde—Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910—METELLO JUNIOR.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em segunda convocação de assembléa geral, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Estrada de Ferro Minas S. Jeronymo.

— Termina hoje o pagamento do 37° dividendo da Companhia Industrial Mineira.

— Foi concedida autorização para funccionar na Republica a Société Franco Brésilienne.

— A estação de Praia Formosa, da Leopoldina, recebeu hontem as seguintes mercadorias:

Milho — 20 saccos a Roiz Martins, 20 a Teixeira Borges e 5 a Jorge Dias.

Feijão — 11 saccos a Marinho Pinto, 12 a Fernandes Moreira e 9 a Teixeira Borges.

Fubá — 22 saccos a Pinho Campos.

Batatas — 1 sacco a L. Fernandes.

Aguardente — 20 pipas a Thomaz da Silva e 10 a Gonçalves Zenha.

Manteiga — 1 caixa a Marinho Pinto.

— Para o trapiche Cantareira, vieram os seguintes generos no dia 30:

Assucar — 900 saccos a Walter Brothers & C. e 200 a Meirelles Zamith & C.

— No dia 2:

Assucar — 200 saccos a M. Zamith & C., 850 a S. Brésilienne, 533 a Thomaz da Silva, 200 a W. Brothers e 500 a Gonçalves Zenha.

Assembléas geraes.

Empreza Esperança Maritima, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 5, em 3ª convocação.

—Tecidos Santa Luiza, para prestação de contas e partilhas, a 1 hora de 6.

—Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

De espectativa era ainda hontem a posição do mercado de cambio, cujos designios dependem da resolução do Congresso.

Os interessados, até que se defina a orientação que deva tomar o mercado, em face da resolução desse problema de maxima importancia, mantém-se em espectativa, aguardando os acontecimentos futuros e, emquanto isso, o nosso mercado funccionará muito calmo e em regular estabilidade.

Funccionou hontem o mercado regularmente firme, porque havia em demanda de dinheiro algumas letras de café, mas, ainda inalterado, isto é, nas mesmas condições anteriores, tendo constado ainda os negocios do dia de operações para satisfazer necessidades urgentes.

Deram os bancos as tabelas anteriores de 16 5|8 e 16 21|32 d, sendo esta apenas pelo do Brazil e aquella pelos estrangeiros, antes, porém, sendo nominaes.

Forneciam cambiaes os bancos estrangeiros a 16 11|16 d, francamente, operando o do Brazil a 16 23|32 d, para as duas malas mais proximas, contra papeis de cobertura a 16 3|4 d e compradores a 16 25|32 d.

Não houve negocios directos hontem nos bancos estrangeiros a 16 23|32 d.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 5|8	a 16 21|32
Paris	$574	a $573
Hamburgo	$709	a $707

Praças:	a 3 d. v.	
Londres	16 1|2	a 16 17|32
Paris	$579	a $577
Hamburgo	$715	a $713
Italia	$580	a $575
Portugal	$310	a $305
Nova York	2$998	a 2$995
Hespanha	$558	a $544
Turquia	16 7|16	a 16 15|32
Austria	—	16 7|16

Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$923	a 2$020
Montevidéo	3$132	a 3$130

Metaes:		
Soberanos	14$540	a 14$550
Vales, ouro	1$636	—

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$579	a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11|16	a 16 23|32
Particular	16 3|4	a 16 25|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 21|32 a	16 1|2
Paris	$573 a	$579
Hamburgo	$708 a	$716
Italia	—	$579
Nova York	—	$317
Portugal	—	2$992

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5|8	a 16 11|16
Caixa matriz	16 5|8	a 16 21|32

FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa regularmente movimentada, cujos negocios effectuados foram de algum vulto. As apolices geraes continuaram firmes, mantendo-se as antigas inalteradas, como de vespera, a 1:015$, preço a que fecharam bem collocadas, mas sem maior actividade. Os outros emprestimos continuaram bem collocados, ainda que pouco negociados.

Destes destacava-se o de 1903, cujas apolices, muito raras, encontravam muitos compradores a 1:018$000.

Funccionaram inalteradas as estadoaes, mas continuaram em alta as municipaes, dando as do emprestimo de 1906 195$ e as de 1909 170$, todas ellas com negocios bastante regulares.

Os papeis de jogo que foram regularmente trabalhados e tiveram alguns negocios de importancia, não accusaram alteração de interesse e, tudo mais como se infere das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 20 ditas, a	1:015$000
6 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
Miudas, de 200$000:	
2 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
3 ditas, a	1:017$000
Emprestimo de 1909:	
68 ditas, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
21 ditas, 26 ditas, 40 ditas e 60 ditas, a	89$500
2 ditas, 21 ditas e 63 ditas, a	90$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
82 ditas, a	195$000
50 ditas, a	195$500
50 ditas, a	196$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
25 ditas e 50 ditas, a	196$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
26 ditas e 100 ditas, a	165$000
10 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 18 ditas, a	170$000
Empres. de Nitheroy (port.):	
7 ditas, a	198$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
4 ditas, a	198$500
10 ditas, a	200$000
Comp. de Seguros Integridade:	
11 ditas, a	45$000
Comp. M. de S. Jeronymo:	
50 ditas, 50 ditas e 200 ditas, a	27$000
Rede Sul-Mineira:	
84 ditas, a	85$000
100 ditas, a	86$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 300 ditas, a	12$000
100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a	12$250
Companhia de Terras e Colonização (v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a	12$500
Companhia Docas da Bahia:	
300 ditas e 500 ditas, a	37$000
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	37$500
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
500 ditas, a	38$500
100 ditas e 300 ditas, a	40$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Carris Urbanos:	
100 ditas, a	204$000
Companhia Docas de Santos:	
50 ditas, a	201$000
Comp. Mercado Municipal:	
100 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:017$000	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:006$000	1:004$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	880$000	875$000
Espirito Santo, 1:000$	825$000	815$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	198$000	197$000
Antigas (ao portador)	—	197$000
1909 (nominaes)	—	170$000
Empr. de 1909 (port.)	172$000	170$000
1906 (ao portador)	198$000	195$000
1906 (nominaes)	—	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	273$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	273$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	214$000	212$000
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
Mageense	—	201$000
Tec. Carioca (ao port.)	210$000	208$000
Tec. Carioca	—	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	200$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	205$000	—
Corcovado (tecidos)	201$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port)	216$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	201$500	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal...0	201$000	199$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	194$000	185$000
Luz Stearica	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$000	198$500
Commercial	66$500	65$500
Do Commercio	120$000	108$000
Nacional	—	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	133$500
Metropolitano	5$000	3$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	290$000	283$000
Confiança	—	197$000
Progresso	300$000	285$000
Brazil Industrial	257$000	255$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	200$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	250$000	247$000
Mageense	155$000	145$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavrense	210$000	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
São Felix	30$000	21$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	195$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Confiança	—	46$000
Indemnizadora	32$000	30$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	50$000	45$000
Brazil	21$000	15$000
Garantia	—	215$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	40$500	40$000
Docas da Bahia	37$500	37$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	74$000
Minas de São Jeronymo	28$000	27$000
Rede Sul-Mineira	86$000	84$000
Terras e Colonização	12$250	12$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	204$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	384$000	—
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Vulcania	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	280$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	40$000
Indust. Colonizadora	4$000	2$000
Manufactora Progresso	140$000	130$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	90:459$196
Arrecadação do dia 2	139:221$339
Total	229:680$535
Em igual periodo de 1909	79:659$531

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2	10:340$173
De 1 a 2	19:619$495
Total	29:959$668
Em igual periodo de 1909	27:563$965

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 21 de julho de 1910.

Presidente interino Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Couto, Concecição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada os deputados Guimarães e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 18 de julho corrente, do juiz da 3ª vara commercial, decretando a fallencia de Augusto Pinto Gordo, estabelecidos á rua General Pedra n. 427 — Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Cunning Young, para a nomeação effectiva para o cargo de corretor de navios — Preste fiança de cinco contos de réis, em dinheiro ou apolices.

De José Braziliano Leite de Menezes, para o registro da marca "Dermatolina", que distingue o anti-septico de sua fabricação — Deferido.

De Vieira Cunha & C., para o registro da marca "Alexandre Herculano", que distingue as fazendas de seu commercio — Deferido.

De Gabriel Soares & C., para o registro da marca que distingue objectos de phonographia e electricidade de seu commercio — Deferido.

De Alfredo Gomes Loureiro, para o registro da marca "Cesargomes", que distingue as roupas feitas — Deferido.

De Cortez & Varela, para o registro da marca "Fructil", que distingue bebidas sem alcool de sua fabricação — Deferido.

De Siqueira Jorge & C., para o registro da marca que distingue os tecidos e fazendas de seu commercio — Deferido.

De Leimann Naslauski & C., para o cancellamento de sua marca n. 6.719 — Deferido.

De The Chillington Tool C. Limited; The Gliden Varnish Co.; J. & R. Tenent, Limited; William Hollins & C., Limited; Leopold Koster, para o deposito de suas marcas registradas nesta praça, sob os ns. 2.654 a 2.657, 2.659 — Deferidos.

De Moreira & C. e Jayme B. Leite, para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob ns. 688, 680 e 683 — Deferidos.

De V. Comodo & C. e A. S. Lameirão, para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.328 e 1.308 — Deferidos.

De Cruz, Braga & C., M. A. Guimarães & C., João Paulo & C., José Maria de Souza & C., Madureira A. Costa & C., J. R. Teixeira & C., Botelho & Carneiro, para o archivamento de seus contratos sociaes — Deferidos.

De José M. de Carvalho & C., para o archivamento de seu contrato social — Os requerentes não têm procuração no contrato.

De Luiz Neme & Irmãos, para o archivamento do seu contrato — Quem assignou o requerimento não juntou procuração e a firma tambem não póde ser aceita por existir identica, registrada sob o n. 7.185.

De Oliveira & Domingues, para o archivamento de seu contrato social — Regularizem a firma.

Da Companhia Força e Luz de Campos, para o archivamento das alterações nos seus estatutos — Deferido.

De Paulo Passos & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social — Deferido.

De Ricardo Dorat & C., João Mourão & C., Cruz & Borges, J. Sá & Steffa, Stamile & C., para o archivamento de seus distratos sociaes — Deferidos.

De Silva & Nogueira, para o archivamento de seu distrato social — Deferido.

De Souza Reis & Mello, Cabral, Belchior & C., Rodrigues, Eiras & C., Hurden & C., Ramos, Guerra, Araujo & C., Lemos & Sobrinho, V. Soares & C., G. de Rezende & C., João Mourão, Delfim Coelho & C., Esteves Pinheiro, M. A. Barreiros, Herminio Augusto Lucio e M. A. Guimarães & C., para o registro de suas firmas commerciaes — Deferidos.

De C. Grawy e Fragoso & C., para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro o n. 8 e o do segundo o n. 85 — Deferidos.

De José Trasmontano Pinto e A. Gomes & C., para annotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro para a rua Dr. Manoel Victorino n. 141 e o do segundo para a rua do Rosario n. 159 — Deferidos.

De Horacio Teixeira & Souza, para a distituição de seu preposto Francisco Dias Abreu — Deferido.

De Carlos Schlosser, para annotar na sua carta de matricula e no registro a averbação feita pela Junta de S. Paulo de ser o peticionario de nacionalidade allemã — Deferido.

De Wagner & C., para se tomar por termo a desistencia do aggravo, interposto do registro da marca n. 6.719, de Leimann Naslauski & C., por terem estes pedido cancellamento da mesma — Deferido.

— Tendo, ao terminar a sessão da junta, de hoje, o presidente communicação do fallecimento do deputado commendador Julio Cesar de Oliveira, propoz, e foi approvado, que se consignasse na acta um voto de profundo pesar pela perda desse digno collega, que os membros da junta acompanhassem os seus restos mortaes ao cemiterio, offerecendo uma corôa para ser depositada sobre o feretro e se mandasse celebrar opportunamente missa pelo repouso eterno da alma do finado.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 18 do corrente:

CONTRATOS

De Manoel Antonio Guimarães e o socio de industria Augusto Velloso de Castro, para a exploração de uma officina mecanica e segeiro, á praça Duque de Caxias n. 27, com o capital de 80:000$, sob a firma M. A. Guimarães & C.

De Jonathas Botelho e Victor Angelo Carneiro, para o commercio de commissões, á rua do Rosario n. 61, com o capital de 2:000$, sob a firma Botelho & Carneiro.

De J. J. Cruz Braga Junior e J. J. da Cruz Braga, para o commercio de vinhos e conservas, á rua General Camara n. 95, com o capital de 5:000$, sob a firma Cruz Braga & C.

De Joaquim Rodrigues Teixeira e David da Silva Cardoso, para o commercio de seccos e molhados, á rua Vieira da Silva n. 28, com o capital de 5:400$, sob a firma J. R. Teixeira & C.

De José Maria de Jesus Souza e a firma Ramiro Fernandes, para o commercio de refinação de assucar, á rua Padre Miguelino n. 6, com o capital de........ 32:582$215, sob a firma José Maria de Souza & C.

De Jacintho Luiz Gonçalves e João Baptista de Carvalho, para o fornecimento de mobiliarios escolares, á rua da Quitanda n. 184, com o capital de 10:000$, sob a firma João Paulo & C.

De João Barbosa Madureira, Honorio Acosta e Adolpho Acosta, para o commercio de instrumentos de musica, á rua do Ouvidor n. 123, com o capital de 60:000$, sob a firma Madureira, Acosta & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Paulo Passos & C., anteriormente F. P. Passos & Filho, pela admissão como socios solidarios dos Srs. Arthur Lefevre e Tancredo Cordeiro da Cruz, passando o socio solidario Dr. Francisco Pereira Passos a commanditario, quanto ao capital elevado a 1.800:000$, á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios e á firma que passa a girar sob a razão de Paulo Passos & C.

DISTRATOS

De Cruz & Borges; J. Sá & C.; João Mourão & C.; Ricardo Dorat & C.; Silva & Nogueira e Staffa, Stamille & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Apresentou-se hontem com os animos mais confiantes o mercado de café, cujos trabalhos correram com alguma animação, pelo que, os negocios attingiram a um limite maior do que de vespera. Entretanto, reluctaram bastante os compradores contra as oscilações de alta dos centros consumidores, de modo que os vendedores, apesar de empregarem todos esforços contra as idéas de baixa, foram obrigados, para não ceder ás exigencias daquelles, a embrulhar muitas amostras.

Em todo caso, era promettedora a posição do mercado que funccionou em boas condições de estabilidade, tanto mais que continuaram favoraveis as noticias do exterior.

Além disso, as nossas entradas foram ainda pequenas, isso confirmando as noticias que temos dado sobre a pequenez da safra actual.

Os commissarios, pois, uma vez protegidos pelos centros, iniciaram os trabalhos com regular quantidade de genero á venda e mantiveram-se muito firmes, divulgando os preços de 7$300 a 7$400, este ultimo predominando para todos os effeitos.

Negociaram-se na abertura, apesar da divergencia de preços que havia entre compradores e vendedores, 4.360 saccas; no correr do dia sendo collocadas mais 1.257 ditas, aos mesmos preços.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.617 saccas, contra 2.263 ditas da vespera.

No encerramento de ante-hontem, tivemos as seguintes evoluções nos centros de consumo: Nova York 2 a 10 pontos, Havre 1|4, Hamburgo 1|2, todas de alta, e Londres feriado.

Na abertura de hontem, tivemos 1|2 de alta no Havre, 1|4 em Hamburgo e 4 a 5 pontos em Nova York, não accusando alteração na segunda chamada as bolsas da Europa.

Passaram por Jundiahy 47.100 saccas, contra 43.500 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	144
Cabotagem	3
Estrada de Ferro Leopoldina	1.428
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.694
Total	5.269
Vendas realizadas	5.617
Passagem por Jundiahy	47.100
Pauta da semana, 490 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	151.681
Ultimas entradas	5.287
Total	156.968
Ultimos embarques	5.345
Stock actual	151.623
Stock, segundo a verificação	185.997

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.461	147.660
Cabotagem	1.358	81.480
Barra dentro	1.468	88.080
Total	5.287	317.220
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	2.461	147.660
Cabotagem	1.358	81.480
Barra dentro	1.468	88.080
Total	5.287	317.220

EMBARQUES

	DIA 2	DIA 1
Estados Unidos	—	—
Europa	5.320	5.320
Rio da Prata	—	—
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	25	25
Total	5.345	5.345

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$800	a	7$900
" n. 4	7$700	a	7$800
" n. 5	7$600	a	7$700
" n. 6	7$500	a	7$600
" n. 7	7$300	a	7$400
" n. 8	7$100	a	7$200
" n. 9	6$800	a	6$900

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	216
Taubaté	86
Chiador	48
Porto Novo	149
Total	493

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.108
Norte	—
Total	9.108

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 1	84.080
Em igual periodo de 1909	269.580

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 5.287 saccas e desde 1 de julho 216.861, na média de 6.776 saccas.

Os embarques foram de 5.345 saccas, sendo para Europa 5.320 e por cabotagem 5.345 saccas.

Foram embarcadas desde 1º de julho 188.174 saccas, sendo o *stock* actual de 151.623 saccas e o da verificação de verificação de 185.997 saccas.

— Em Santos, o mercado este firme, ao preço de 4$200 por 10 kilos.

As entradas foram de 41.027 saccas e as saidas de 4.956, sendo o *stock* de 1.622.096 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º de julho 1.082.456 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma alta de 4 pontos. O genero de Pernambuco, primeira sorte, era cotado a 8.70 d por libra.

O nosso mercado funccionou bastante firme e com regular movimento.

Entraram ante-hontem 410 fardos da Parahyba e sairam dos trapiches 490 ditos, sendo o *stock* hontem de 11.833 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	14$500	a	16$000
Rio Grande do Norte	13$500	a	16$000
Ceará	14$300	a	15$000
Parahyba	13$000	a	14$600
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Continuamos hontem com o mercado de assucar bastante calmo, carecendo de importancia os trabalhos effectuados.

— Entradas no dia 1:

Pelo vapor *Pinto*, vieram de Campos, 2.946 saccos, sendo 1.260 a Gonçalves Zenha & C., 710 a Thomaz da Silva & C., 390 a Carlos Zohr, 250 a Fry Youle & C., 150 a M. Oliveira & C., 171 a Meirelles Zamith & C. e 15 a Onofre Pinho.

Pelo vapor *Bahia*, vieram 600 saccos de Pernambuco, a Hentschel & Gaffrée.

Pela Leopoldina, para o trapiche Reis, 40 de Campos, a M. Maciel, e para o trapiche Cantareira, 850 a Duvivier & C., 533 a Thomaz da Silva & C., 500 a Gonçalves Zenha & C., 245 a Zenha Ramos & C. e 200 a Meirelles Zamith & C.

Total 6.114 saccos.

Saidas no dia 1:

Trapiche	*Saccos*
Reis	40
Lloyd Sul	50
Lloyd Norte	1.211
Cantareira	590
Freitas	443
Novo Carvalho	224
Sivlino	76
Silva	159
Medeiros	12
S. João da Barra	16
Total	2.821

Existencia hontem em trapiches..... 143.302 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$260	a	$280
Branco, 3ª sorte	$290	a	$300
Somenos	$230	a	$240
Mascavinho	$200	a	$220
Amarelo, cristal	$210	a	$230
Mascavo	$175	a	$180
Dito regular	$165	a	$170
Dito baixo			$150

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	19.023	18.000	37.023
Manteiga	—	1.670	1.670
Carvão vegetal	—	114.565	114.565
Feijão	7.320	—	7.320
Fumo	—	4.091	4.091
Milho	26.928	2.929	29.857
Queijos	—	3.513	3.513
Toucinho	—	7.839	7.839
Diversas	39.920	328.514	368.434

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	40$000	a	44$000
Idem regular	30$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000	a	27$000
Idem agulha	50$000	a	58$000
Idem, inglez	45$000	a	46$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	21$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$500	a	16$000
Grossa	12$500	a	13$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	19$000	a	22$000
Da terra	21$000	a	22$000
De Sta. Catharina, superior	17$500	a	18$500
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	20$000	a	21$000
Enxofre	18$200	a	19$700
Mulatinho	21$500	a	22$500
Branco, nacional	20$000	a	22$000
Diversos	13$000	a	20$000
Estrangeiros:			
Branco	46$000	a	47$000
Amendoim	46$000	a	47$000
Fradinho	45$000	a	48$000
Manteiga, nacional	21$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	9$300	a	9$500
Idem branco	8$300	a	8$500
Cangica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	40$000	a	41$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	21$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$160	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$200	a	67$200
Em lata de 20 kilos, idem	64$200	a	68$400
Laguna, idem, idem	57$600	a	63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200	a	67$800
De Minas:			
Lata de dois kilos	67$200	a	67$800
Lata grande	57$600	a	58$200
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhão:			
Gaspe, tina	—		46$000
Noruega, caixa	42$000	a	44$000
Peixelim, tina	36$000	a	38$000
Halifax, tina	—		44$000
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	27$000	a	28$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	3$800
Carne de porco, kilo	$440	a	$560
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$540	a	$600
Nacional	$500	a	$540
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$660
Puras mantas	$610	a	$740
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visurgis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000	a	66$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho inglez, 38 kilos	2$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	20$000	a	23$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fooking, caixa	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bretel Fréres, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Marcilet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$020
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$500	a	2$800
Do Sul	1$500	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$550
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000	a	26$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	Nominal		
Matadouro, idem	—		$550
Toucinho, kilo	$700	a	$840
Tapioca, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Telhas, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares, tinto superior	300$000	a	330$000
Dito inferior	—		—
Virgem, do Porto	290$000	a	310$000
Verde, portuguez	270$000	a	290$000
Lisboa, tinto	260$000	a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	120$000	a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Dos PORTOS DO NORTE, com 19 dias de viagem, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

De HAMBURGO e escalas, com 17 dias de viagem, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De ARICA e escalas, com 32 dias de viagem, pelo vapor inglez *Villon Branch*: entrou arribado para tomar carvão e segue Liverpool;

De ITAJAHY, com dez dias de viagem, pelo lúgar nacional *Candelaria*: madeira, a C. Moreira & C.

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Amelia & Clara*: cal, ao mestre;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Alina*: cal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTOS DO NORTE, paquete nacional *Guahyba*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Arcona*; ARICA e escalas, inglez, *Willow Branch*.

Outras embarcações:

ITAJAHY, lúgar nacional *Candelaria*; CABO FRIO, hiate nacional *Amelia & Clara*; CABO FRIO, hiate nacional *Alina*.

Vapores saidos.

SANTOS, nacional, *Garcia*; BUENOS AIRES e escalas inglez, *Britannia*; SANTOS, allemão, *Asuncion*; LONDRES e escalas, inglez, *Antisana*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Waimate*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 2.

O paquete *Oronsa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

BAHIA, 2.

O paquete *Campeiro*, da Empreza de Navegação Sul Riograndense, seguiu hoje, directamente.

FLORIANOPOLIS, 2.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Laguna.

RIO GRANDE, 2.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 8 horas da manhã, para Florianopolis.

GUARAPARY, 2.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ao meio-dia, para a Victoria.

PARANAGUÁ, 2.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, a 1 hora da manhã, e sairá amanhã para Santos.

PARANAGUÁ, 2.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã para S. Francisco.

TUTOYA, 2.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para o Ceará.

SANTOS, 2.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para Cananéa.

Vapores esperados.

3 Portos do norte, *Bocaina*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Ortega*.
3 Santos, *Byron*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Asuncion*.
4 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Santos, *San Nicolas*.
5 Portos do sul, *Itaguy*.
5 Nova York, *George Pyman*.
5 Portos do sul, *Itaverava*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
5 Portos do norte, *Iris*.
6 Buenos Aires e Santos, *Oscar II*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Gothenburgo, *Kronprinzessan Victoria*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
7 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Havre e escalas, *Amiral Sonty*.
10 Portos do norte, *Bragança*.
10 Santos, *Habsburg*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Alice*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
18 Callão e escalas, *Orcoma*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
19 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

3 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Ortega*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
4 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
4 Santos, *Szell Kalman*.
4 Cardoso Moura e esc., *S. João da Barra*.
4 S. Fidelis e escalas, *Tejereinho*.
4 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
5 Santos, *Aracaty*.
5 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
5 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Malmo e escalas, *Oscar II*.
5 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
5 Aracajú e escalas, *Itaguy*.
6 Portos do sul, *Itapura* (12 horas).
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Buenos Aires, *Kronprinzessan Victoria*.
6 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
7 Rio da Prata, *Zelandia*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo* (4 horas).
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
11 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Manáos e escalas, *Aracaty*.
13 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
13 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
13 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
14 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor allemão *Halle*, de Bremen e escalas.

Carga de Hamburgo:

Bacalhão — 200 caixas a Angelino Simões & C., 200 aos mesmos, 100 e 100 á ordem, 25 a Herm Stoltz, 50 a Constancio Ribeiro, 100 a Ayres de Souza, 100 a Ferraz Irmão e 100 a Angelino Simões.

Arroz — 250 saccos a Herm Stoltz & C., 250 a Alves Irmão, 1.000 e 150 á ordem.

Conservas — 20 caixas á ordem.

Manteiga — 30 caixas á ordem.

Conservas — 6 caixas a H. Marti & C.

Biscoitos — 8 caixas aos mesmos.

Creolina — 5 caixas a Navio Ennes.

Papel — 6 caixas a Alfredo Hansen, 18 resmas aos mesmos, 10 fardos a Herm Stoltz e 11 ao mesmo.

Guano — 50 saccos ao mesmo.

Oleo — 10 toneis á ordem.

Rolhas — 20 fardos á ordem.

Couros — 1 caixa a Beutenmuller, 2 a Faria Rodrigues, 2 a C. de Cerqueira, e a Santos Novaes e 9 a Herm Stoltz.

De Bremen:

Bacalhão — 380 caixas a L. A. Magalhães.

Arroz — 250 saccos a L. Camuyrano e 150 á ordem.

Ervilhas — 1 caixa a J. A. Rodrigues.

Espargos — 2 caixas ao mesmo.

Conservas — 3 caixas ao mesmo.

Cimento — 1.600 barricas a Herm Stoltz.

De Antuerpia:

Leite — 100 caixas á ordem.

Polvilho — 200 caixas a Gonçalves Almeida.

Aguas — 100 caixas a Teixeira Borges.

Leite — 200 caixas a H. Marti & C.

Alvaiade — 10 barricas á ordem, 60 a Braga Paiva e 10 ao Lloyd Brazileiro.

Tintas — 10 barricas ao mesmo.

Papel — 25 fardos a Machado Silveira, 22 a M. Nunes & C., 50 a Herm Stoltz, 30 a Teixeira Fonseca, 16 a Rodrigues & C., 7 a Almeida Marques, 6 a Leuzinger & C., 20 a Arnaldo Braga e 20 a C. Raynsford.

Cimento — 105 barricas a J. Ferrer & C., 300 a Octavio Lima e 100 a A. G. de Mattos.

De Leixões:

Vinho — 400 quintos a Camo, Mourão, 310 a Mathias Pereira, 300 a Marques Velloso, 250 a Nobrega & Santos, 500 a Mourão & C., 300 aos mesmos, 200 a Costa Simões, 16 a C. Almeida Vasconcellos, 81 a J. G. Braga, 5 a Antonio M. Veiga 200 caixas a Ferraz & Irmão e 110 a Camo, Mourão.

Azeite — 1 caixa a J. G. Braga.

De Lisbõa:

Cognac — 100 caixas á ordem e 100 a Correia Ribeiro.

Azeite — 100 caixas a Gonçalves Zenha, 70 a Gonçalves Amarante e 10 a B. Albuquerque.

Batatas — 1.000 caixas a Angelino Simões.

Alhos — 80 caixas a Pereira da Costa.

— O vapor *Dalblair*, de Cardiff, trouxe carvão á Brazilian Coal Company.

— No dia 2:

Pelo vapor *Guahyba*, de Macáo e escalas.

Carga de Macáo:

Algodão — 90 fardos a Gonçalves Zenha & C.

De Mossoró:

Algodão — 350 fardos a J. de Oliveira Castro & C., 200 a Siqueira & C. e 225 a Gonçalves Zenha & C.

Sal — 2.385.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

— Pela barca portugueza *Porto Pará*, de Leixões:

Vinhos — 200 e 120 quintos á ordem, 180|5 e 200 caixas a Almeida Siemann, 90, 255 e 150 quintos ao mesmo, 10|5 e 100|10 ao mesmo, 500 caixas ao mesmo, 100|5 50|10 e 400 caixas a Teixeira Costa, 100 caixas a Pereira da Costa, 500 e 250 a Guimarães Irmão, 560 a Ferraz Irmão, 250 a H. Marti & C., 500, 500 e 100|5 a Gonçalves Zenha, 25|10 e 900 caixas a G. Affonso & C., 60|5, 10|5 e 20|10 a C. Monteiro, 150|5 a Prista & C., 300 caixas a Gonçalves Amarante, 1.200 ao mesmo, 200 a Coelho Duarte, 150 a Ferraz Macedo, 250 a Avellar & C., 150 a Thomé & C., 250 a B. Albuquerque, 250 a Coelho Martins, 200 a Angelino Simões e 250 a Zenha Ramos.

Salpicões — 26 caixas a Teixeira Borges.

Sardinhas — 10 caixas a Alves Irmão.

Azeitonas — 100 caixas ao mesmo, 170 e 75 a Guimarães Irmão, 250 a Angelino Simões, 150 a Gonçalves Zenha, 50 a Casaes & Souza, 150 a Pereira da Costa, 150 a Carrapatoso Costa, 35 a Pedreira Monteiro, 80 a Fernandes Moreira, 400 a Prista & C., 300 a B. Albuquerque, 80 a Ferreira Cabral, 15 a F. Alvarez, 80 a Alberto Gomes, 90 a Macedo Silva, 50 a Almeida Siemann e 71 a A. Augusto Souza.

Legumes — 5 caixas ao mesmo, 10 a B. Albuquerque, 5 a Pereira Cabral, 25 a Teixeira Borges, 20 a Guimarães Irmão e 35 a Carrapatoso Costa.

Paio — 5 e 5 caixas ao mesmo e 5 a Fernandes Moreira.

Azeite — 25 caixas ao mesmo, 25 a Antonio Braga e 150 a Gonçalves Amarante.

Conservas — 191 caixas ao mesmo, 105 a Teixeira Costa, 68 a Alberto Gomes e 45 a Antonio Braga.

Sementes — 15 saccos a Mendes Raupp.

Louro — 55 fardos a Macedo Silva, 11 ao mesmo, 30 a Prista & C., 21 a Pring Torres, 21, 20 e 21 a Almeida Siemann, 26 a Ribeiro Guimarães, 20 a Gonçalves Zenha, 11 a Teixeira Costa, 12 a Magalhães Botelho e 10 a Pereira da Costa.

Rolhas — 74 saccos a C. Abranches & C., 44 a C. F. Oberlaender, 269 a Carlos Taveira, 113 a Almeida Siemann, 113 a Gonçalves Zenha & C., 9, 13 e 9 a Macedo Silva, 28 e 15 a Coelho Martins & C., 23 a Angelino Simões, 15, 8 e 10 a Pereira da Costa, 8 a Zenha Ramos, 21 a Carvalho Irmão & Fernandes, 14 a Correia Junior Chaves, 5 a A. Rodrigues Lima, 38 a Joaquim F. Mendes, 19 a Francisco J. Leite, 55 a Joaquim D. Leite, 19 a G. Affonso e 9 a J. Pinto Ferreira.

— Pelo *Antisana*, de Antofogasta e escalas.

Carga de Valparaiso:

Feijão — 200 saccos a Castro Silva e 100 a N. Zagari & C.

Nozes — 50 saccos aos mesmos, 300 a Angelino Simões e 200 a Cerino & C.

Grão de bico — 25 saccos aos mesmos.

Nozes — 50 saccos a Teixeira Borges.

— O vapor *Villon Blanch*, de Arica e escalas, veiu arribado e o vapor *Cap Arcona*, de Hamburgo e escalas, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 367:544$626, sendo em ouro 141:254$921, e em papel 226:289$705.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 641:818$749, tendo sido em igual periodo do anno findo de 340:570$029, sendo a differença a maior para o anno corrente de 301:248$720.

— Por terem sido julgadas falsas foram remettidas á Caixa de Conversão, para o devido exame, uma nota de 200$ do Thesouro n. 59.300, serie 2ª, estampa 11ª e uma de 10$, da Caixa de Conversão n. 77.090, serie A, estampa 1ª.

— A renda do Laboratorio Nacional

de Analyses no mez passado foi de 16:260$000.

— Acham-se promptas para pagamento, na 2ª secção, as seguintes restituições:

Marques Silva & C. 17$826, Luciano C. de Lima 26$937, Leitão, Irmãos & C. 41$573, Cretenier & Mannheim 220$440, M. J. Pereira de Castro 20$143, Ferreira Serpa & C. 110$627, Manoel José da Silva & C. 600$360 e Antonio Pereira da Costa & C. 288$673.

— Foi enviada ao conferente Rebello para examinar e informar uma representação do conferente Jansen Müller, sobre a mercadoria despachada pela firma Cardoso Pinto & C., pela nota n. 10.791, de 9 de julho ultimo.

— Foi enviada á commissão de avarias uma representação do Sr. Jonathas Monte, sobre duas barricas marca Renaud Lage, descarregadas para o armazem, no dia 22 de dezembro do anno findo.

— Requerimentos despachados:

Bellingradt & Meyer — Satisfaçam a divida de revisão;

Casa Colombo — Satisfaçam a divida de revisão;

Frias & C. — Ao Sr. Reis Carvalho, para informar;

Antunes dos Santos — Informe o conferente Ribeiro Braga;

Oliveira Azevedo e Barros & C. — A' commissão de tarifa;

João Reynaldo Coutinho — A' 3ª secção, para informar;

Ferreira, Irmão & C. — A' 3ª secção, para informar;

Belmiro Rodrigues & C. — A' 3ª secção, para informar;

Moreno Borlido & C. — A' 3ª secção;

Mello Sampaio & C. (2) — A' 3ª secção;

Carvalho Silva & C. — A' 3ª secção;

Gustavo Navarro de Andrade — A' 3ª secção;

Carvalho Silva & C. — A' 3ª secção;

Teixeira Borges & C. — Deferido;

Arens & C. — Certifique-se;

Menezes Costa & C. — A' 1ª secção;

Mourão & C. — Attendido, á vista do que refere o conferente Rogaciano;

Gennaro Boettecher — Attendido, á vista do que refere o conferente Rogaciano;

Edward Ashworth & C. — A' 1ª secção, para attender, em termos;

R. Carrique — Sim, pagando o expediente maritimo;

Zenha Ramos & C. — A' 1ª secção, para attender convenientemente;

Camara Municipal de S. Paulo de Muriahé — Informe a 1ª secção;

Antunes & Irmão — Indeferido;

Henrique Feio Galvão — Mantenho o meu despacho de 29 de julho ultimo;

Francisco Giraud — Examine e informe o Sr. Vallim;

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso:

Halle, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., manifesto n. 839;

Dablear, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal Co., manifesto n. 840;

Porto Pará, portuguez, procedente do Porto, consignado ao capitão, manifesto n. 841;

Cap Arcona, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 842;

Antisania, inglez, procedente de Antofogasta, consignado a Wilson Sons & C., manifesto n. 843;

Wiklow Branck, inglez, procedente de Arica, consignado a Wilson Sons & C., manifesto n. 844.

Estes manifesto foram distribuidos aos escripturarios Candido Costa, Araujo Correia, S. Thiago, Bernardino Moura, Jayme Guillon e Carlos Pinto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Deve ser inaugurada, por estes dias, a linha dupla entre as estações de Realengo e Deodoro.

Estão quasi concluidos os trabalhos de construcção de um desvio morto e de augmento da plataforma da estação de Realengo.

Todos esses trabalhos estão sendo executados sob a direcção do engenheiro residente Bernardo Trindade.

—O Dr. Valentim Dunham, sub-director da linha, segue hoje para Santa Cruz, onde vai inspeccionar os trabalhos de construcção do ramal de Itacurussá.

—Têm permissão para ausentar-se do serviço, os praticantes Amadeu Pini, de Cruzeiro, e Augusto de Carvalho, de Curvello.

—Vão servir: em S. Francisco, o praticante Ernesto José da Costa; em Vassouras, o praticante Ottilio Moura Neves; em Deodoro, o conferente Paulino Lopes; em Palmyra, o conferente de Lafayette, Heitor Posada, e em Curvello, o praticante Arthur Horta.

—Foram despachados, pela directoria, os seguintes requerimentos:

Paulo Affonso Faria—Date e assigne a petição;

Raymundo Pennaforte—Selle o requerimento.

—O engenheiro Silva Oliveira esteve hontem no Realengo, onde providenciou para o desembarque de varios volumes pertencentes ao ministerio da guerra.

Na volta, o Dr. Oliveira esteve na Maritima, onde inspeccionou os serviços da descarga do minerio de manganez, que se acha em dia.

—O Dr. Paulo de Frontin vai augmentar para 1.300 toneladas o transporte diario do minerio.

—Tiveram ordem para servir: em Ouro Preto, o praticante Benjamin Granha Senna; em Alfredo Maia, os praticantes Luiz Duarte de Mendonça e Alvaro Sylvio Castello Branco.

—Regressaram ás suas estações os telegraphistas: Antonio Barreto Colberta, Engenho de Dentro; Adolpho Christiano Desouzart, á cabine intermediaria, e João José do Valle, á sala dos apparelhos, na Central.

—Está em gozo de férias o telegraphista Ezequiel Rocha, de Barbacena.

—Deu parte de doente, pelo que se retirou do serviço, o telegraphista Rodolpho Carvalho, sendo substituido pelo da sala de apparelhos, Pedro de Góes e Siqueira.

—Até ulterior deliberação, foi designado para servir no deposito do telegrapho, o praticante Olavo Arthur Coelho da Silva.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.136 volumes com 79.331 kilos de mercadorias e exportou 34.379 com 59.479.

A renda foi de 1:606$314.

—A estação Maritima importou ante-hontem 28.000 volumes com 904.360 kilos de mercadorias e exportou 40.396 kilos e mais 530.000 de minerio.

O *stock* de café era de 9.108 saccas com 551.033 kilos.

—Reassumiu hontem o seu cargo, o estimado ajudante da estação Central Macedo Costa, restabelecido dos ferimentos que recebeu de um passageiro de 2ª classe, que se recusara a pagar a passagem.

—O Sr. Fritz Kroeber queixou-se-nos hontem, de que fôra, sem justo motivo, aggredido por um guarda da *gare* da Central, quando pretendia tomar um trem, nenhuma providencia tomando o agente da estação, a quem logo fez sciente do occorrido.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PERNAMBUCANO — Em sua ultima sessão, o Centro Pernambucano designou os Srs. Rego Medeiros, Carlos Claudio de Carvalho, Vicente Avellar, João de Gusmão Castelo Branco e Alfredo Nogueira, para darem parecer sobre o meio pratico de se organizar, nesta Capital, uma exposição permanente de todos os productos do Estado de Pernambuco.

Tambem foram nomeados os Drs. André Cavalcanti e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Rego Medeiros e coronel Francisco Ignacio P. do Carmo, para pugnarem, junto ao Congresso Nacional, pela pensão á respeitavel familia do grande brazileiro Joaquim Nabuco.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS—Reuniram-se hontem, ás 4 horas da tarde, neste Instituto, as commissões de justiça" legislação e jurisprudencia e de guarda da Constituição e das leis, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes.

O Sr. ministro da justiça enviou ao Dr. Candido Mendes, presidente das commissões, alguns exemplares do codigo do processo criminal.

A sessão terminou ás 6 horas e a proxima reunião terá logar, sexta-feira, á 1 hora da tarde.

RELIGIÃO

3 DE AGOSTO—SANTA PAULA, V., M.; S. OVIDIO, B.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá amanhã a adoração da hora santa, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se amanhã, no edificio desse collegio, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Haverá amanhã, nesse templo, aula de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, ás 4 horas da tarde.

Congregação da Doutrina Christã.

A reunião do conselho central da Congregação da Doutrina Christã será este mez, no dia 8, segunda-feira proxima.

Festa de S. Domingos.

Celebra-se amanhã, na igreja de Santa Ephigenia, Centro do Sacramento, ás 8 ½ horas, a festa de S. Domingos, fundador da ordem dominicana e do Rosario, com missa e communhão geral.

Em seguida, recepção do escapulario aos fieis que estiverem preparados.

A's 7 horas da noite, recitação do terço e ladainha. Indulgencias como a de 6 de janeiro, n. 3.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Porphirio da Silva Pinho e Emilia Pereira, Santiago Benevides e Arminda de Jesus, Alexandre Caetano e Belmira Rosa de Andrade, Custodio da Costa Mattos e Laura Figueiredo Garcia e Julio Val de Fraga e Maria Ferreira Freitas—Como pedem.

Gustavo Pio Nunes e Rosa Nunes de Paiva—Concedo a licença pedida, depois de habilitados.

Manoel dos Reis—Justifique.

Grande festival.

Realiza-se no dia 5 do corrente, no cinema Edison, no Meyer, um grande festival em favor das obras da capela da Apparecida daquelle suburbio.

SPORT

TURF

Derby Club.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO

O grande successo sportivo da semana, o assumpto forçado de todas as palestras turfistas, é a grande festa de domingo proximo, no prado do Itamaraty, incontestavelmente a mais importante que temos tido nestes ultimos quinze annos.

E' difficil imaginar o brilhantismo que vai ter a reunião: a illustre directoria do Derby Club, não satisfeita com o verdadeiro *tour de force* de offerecer em premios a elevada somma de 70:000$, tem-se esforçado para que a sua festa constitua, além de um successo sportivo, um acontecimento social, e conseguirá o seu *desideratum*, porquanto, essa corrida já interessa a toda a gente, mesmo aos estranhos ao hippismo.

A festa será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e de varios ministros.

O prado está sendo cuidadosamente preparado, e a decoração será um primor.

Preparem-se, pois, os leitores para assistir a uma reunião perfeitamente brilhante.

—A digna directoria do Derby Club foi hontem muito cumprimentada por motivo da passagem do 25º anniversario da fundação da sociedade, cuja secretaria esteve, á tarde, repleta de *turfmen*.

Além de innumeros telegrammas, a directoria recebeu uma rica cesta de flores naturaes, offerecida pelo Jockey Club.

Jockey Club.

Encerraram-se hontem as inscripções para o Grande Premio *Dr. Aguiar Moreira*, que será effectuado em 25 de setembro proximo.

Essa prova ficou constituida da seguinte brilhante fórma:

Grande Premio *Dr. Aguiar Moreira*—2.100 metros—Premios: 6:000$ e objecto de arte ao 1º, e 900$ ao 2º—Zambo, Bayard, Ideal, Campo Alegre, Rio Claro, Jockey Club, S. Paulo, Grand Duc, Tosca, Herodes, Mysteriosa, Tanus e Clamart.

Diversas.

O Sr. Olavo de Barros, *starter* official do Jockey Club, suspendeu por uma corrida o jockey Romeu Martins, que se portou inconvenientemente por occasião da partida do Grande Premio *Ypiranga*.

Convem notar que esse profissional, desprotegido e sem grande nome no turf, fez o mesmo que os seus illustre collegas: quiz partir escapado e passou por diversas vezes por baixo da fita.

A punição foi merecida, não ha duvida, mas é para lamentar que o Sr. Barros tenha dois pesos e duas medidas...

—O jockey Domingos Ferreira, actualmente primeira monta do stud Campo Alegre, não montará de ora avante os pensionistas do stud Vesuvio.

— Contarini será dirigido domingo pelo Ramon.

— O Jockey Alexandre Fernandez montará no pareo "Cosmos" a potranca Tilda e não o Velay, como noticiámos hontem.

E' possivel, porém, que ainda tenhamos de fazer rectificação dessa noticia...

— Havia hontem quem apostasse em como seria Domingos Ferreira o piloto de Campo Alegre, no grande "Dr. Frontin".

— Sylvia deve ser dirigida domingo pelo jockey Alexandre Fernandez.

— Asseguram-nos que o Dr. Alfredo Novis adquiriu mais tres animaes de corridas. Ignoramos por completo se a noticia tem fundamento.

— Dissemos ha dias ter chegado da Inglaterra uma egua de corridas. Esse animal não é de corridas, e sim de raça arabe e foi importado por um criador de Valença.

— Devia ter chegado hontem de São Paulo o cavallo Corumbé, que vem disputar o grande premio "Derby Club".

— Amanhã, ás 4 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, será feito o sorteio para collocação dos animaes nas partidas da corrida de domingo proximo.

— O habil Pablo Zabala montará domingo Rouxinol, Sabiá, Dina, Bayard, Ugly, Homero e Secret.

— Ramon montará no grande "Dr. Frontin" o cavallo Grand'Duc e German Fernandez o São Paulo.

Parece que ha grandes esperanças na victoria do ex-Ecco; pelo menos, foram jogados varios "paris" a 500 e 400 por 10.

— O cavallo Peribebuy, que estréa domingo, é riograndense e pertence ao stud Albano de Oliveira.

— Os boatos sobre provas tiradas pelos concurrentes ao grande "Dr. Frontin" fervilham. Segundo dizem os "corujas", o valente Campo Alegre galopou em 221 segundos, por fóra dos bambús, chegando em esplendidas condições; a ser verdadeira a noticia, o filho de Napolis é o mais provavel vencedor do importante pareo.

Homero, que varios "entendidos" asseguram estar francamente atacado de "cornage", tem galopado em boas disposições, mas não se conhece a sua prova.

O glorioso Clamart apresenta-se bem movido e é bom notar que o filho de Hardy já fez uma surpresa em grande premio...

O "maestro" Marcellino monta a Tosca, a resistente representante da jaqueta solferino. A montaria do habil profissional é uma bella recommendação.

Rio Claro, que tão brilhantemente obteve domingo ultimo a sua primeira victoria, é animal especialista das distancias largas e em 3.200 metros é um adversario sério.

E o Zambo ? O Ideal ? O Grand Duc ?

Francamente, palpitar neste pareo é difficil e os "turfmen" têm razão em estar tontos...

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 59, de *Trabuco*: CANALETE-CALETE; 60, de *Sprini*: CONSOADA; 61, de *Strenoff*: LÉLIA-LULA.

Typão, Alleluia e Sacteimo decifraram todos; Macosmo Aviaras, Isaac, Elvá e Eleison os ns. 60 e 61.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Gambeta.*)

3 — O movimento de oscillação faz mal a uma viscera do corpo—2.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 9

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Capelão.*)

4 — Aqui indago qual a mais pequena e a mais viva das aves de rapina.

Correspondencia

Nieman! — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Cordillère, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Amanhã:

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—234ª loteria da Capital Federal, 167ª extracção, realizada hoje:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3858	20:000$000	7815	100$000
4.279	2:000$000	13 87[illegible]	100$000
15666	1:000$000	14671	100$000
20791	1:000$000	15905	100$000
66 4[illegible]	500$000	20.2[illegible]	100$000
25908	500$000	203 8	100$000
11785	500$000	26 3	100$000
4417	200$000	26.12	100$000
8.1	200$000	3.215	100$000
9897	200$000	3.228	100$000
20770	200$000	3.37[illegible]	100$000
22913	200$000	3.673	100$000
271.8	200$000	3.56[illegible]	100$000
2.1[illegible]	200$000	39.1	100$000
2.30	200$000	42.3	100$000
30 2 2	200$000	1.81	100$000
44231	200$000	45663	100$000
36741	200$000	46 64	100$000
47 0[illegible]	200$000	4.65	100$000
918	100$000	4.789	100$000

APROXIMAÇÕES

23857 e 23859	200$000
4.278 e 4.280	100$000
1 665 e 15667	50$000
5.793 e 2079[illegible]	50$000

DEZENAS

23851 a 3860	4$000
45271 a 4 280	20$000
1 661 a 1 670	20$000
20791 a 20800	20$000

CENTENAS

238 1 a 239 0	8$000
4 201 a 4 300	6$000
156 1 a 157 0	4$000
2 701 a 20800	4$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 58.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Contoria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 92ª extracção da 45ª loteria do plano n. 2, realizada em 1 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
15271	20:000$000	5357	100$000
35764	2:000$000	10760	100$000
37529	1:000$000	11388	100$000
46993	1:000$000	13681	100$000
24 0[illegible]	500$000	14803	100$000
28181	500$000	6173	100$000
39 44	500$000	18850	100$000
47.98	500$000	24573	100$000
684	200$000	26082	100$000
16549	200$000	36791	100$000
17067	200$000	37478	100$000
18 83	200$000	38974	100$000
22265	200$000	40 92	100$000
22384	200$000	4 711	100$000
22787	200$000	469 4	100$000
27330	200$000	50540	100$000
34369	200$000	50805	100$000
48674	200$000	51549	100$000
3768	100$000	535 9	100$000

APROXIMAÇÕES

15270 e	72	200$000
35763 e	65	100$000
37528 e	30	50$000
46992 e	94	50$000

DEZENAS

15271 a	80	3 $000
35761 a	70	20$000
37521 a	30	20$000
46991 a	47000	20$000

CENTENAS

15201 a	300	6$000
35701 a	800	5$000
37501 a	600	4$000
46901 a	47000	4$000

Todos os numeros terminados em 71 têm 4$000 e em 1 2$, exceptuados os terminados em 71.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Eucyldes Silva* Autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

SECÇÃO LIVRE

Deslealdado

MEDICO CONTRA MEDICO

Anda a cidade cheia da noticia de que um distincto medico "matou uma sua cliente, por impericia."

O caso causou indignação, causou escandalo. Trata-se do Sr. Dr. Maximino Maciel, um clinico de raro merito, um homem de illustração pouco vulgar, que tem uma reputação firmada.

Mas o escandalo sobe de ponto, ao saber-se que a denuncia foi levada á policia por uma autoridade, que ouviu a narração particular do Dr. Octavio Pinto, tambem medico, que assistira á intervenção cirurgica do seu collega.

"Quid inde ?

O que ahi se infere é que o Dr. Octavio Pinto, antes de tudo, foi desleal; o seu procedimento é digno de lastima.

Cercado pelos reporters, deu informações que patenteavam a culpabilidade do seu collega, de modo a não deixar duvidas. Das entrevistas que os jornaes tiveram com S. S. resultou constar que o Dr. Maximino obrara errado, por impericia, tendo dilacerado o utero da paciente, por uma intervenção intempestiva e desageitada.

Agora, porém, que a policia trata de ouvil-o officialmente, o Dr. Octavio faz um depoimento que absolutamente não está conforme ás informações que dera ás folhas; o seu depoimento é cheio de dubiedades, de incertezas, de hesitações, entre accusar o collega e desculpal-o, concluindo-se de tudo isso que S. S. lucta entre o remorso de haver enxovalhado uma reputação alheia e a coherencia com as proprias palavras anteriores.

Mas, deixando de parte isso, analysemos se a denuncia é procedente.

Trata-se de uma senhora multipara,sujeita a gravidezes frustradas, que abortara varias vezes, já tendo tido varios prolapsos uterinos e manifestações eclampticas.

Poucos dias antes de dar á luz pela ultima vez, soffrera uma quéda que lhe apressara o parto. Para esse foi chamado o Dr. Maximino Maciel.

Este encontrou a cliente em fortes convulsões de eclampsia, administrou-lhe anti-spasmodicos e praticou-lhe sangrias; e, como o facto se aggravasse, fez o que ? O que mandam os livros, a saber: esvasiar o utero.

E, de accordo com esse preceito, foi retirada uma criança morta, morta, porque o caso é natural,quando ha eclampsia.

Quando se procedia ao descollamento da placenta, chega o Dr. Octavio Pinto, que fôra chamado para auxiliar o seu collega, de quem mais tarde seria o delator.

Deu-se, então, um facto corriqueiro, banalmente conhecido pelos parteiros, não porque tenha pouca importancia, mas porque é extremamente frequente; e foi o que se deu o prolapso uterino; quer dizer, relaxados os ligamentos, o utero veio de dentro para fóra. O facto é estranho para leigos; mas o Dr. Octavio Pinto como profissional, não devia espantar-se de um caso desses.

Na mucosa do orgão sangrava uma arteria; promptamente, segundo as regras, o Dr. Maximino comprimiu o vaso com uma pinça hemostatica; e, logo depois, segundo o seu dever, reduziu o prolapso, isto é, metteu novamente para dentro o utero que havia saido; que com este tivesse ido a pinça, poderia ir; e, se fosse, o facto não seria estranho para qualquer estudante de cirurgia.

Aliás, sabemos que a pinça foi retirada. E, se lá a tivesse deixado o Dr. Maximino, nada é de mais. Se o Dr. Octavio Pinto quizer voltar á frequencia do hospital de Misericordia, encontrará varios doentes que, depois da operação, lá estão com as pinças, que devem ser retiradas depois.

Mas, durante todo esse tempo, o Dr. Octavio observava, para depois contar...

Supponhamos até que o Dr. Maximino andou errado.

Cabia ao Dr. Octavio Pinto auxilial-o, advertil-o do erro, emendal-o, mesmo.

Se o facto de ficar a pinça dentro da doente era um erro de technica, por que não mostrou o Dr. Pinto o erro ao seu collega ? Se consentiu, foi connivente e perverso.

Mas o joven doutor limitou-se ao espanto, de braços cruzados. Espantou-se do prolapso; parece não saber que o prolapso, ou mesmo a inversão, são banalissimos; não implicam com a responsabilidade do parteiro. A placenta não se descolla sempre tão facilmente; e, se o Dr. Octavio Pinto tivesse pratica da profissão, saberia que os casos de tal ordem são numerosos.

Poderia até haver ruptura do utero; é outra coisa que, em casos identicos, não goza dos privilegios de um escandalo, por ser, infelizmente, commum.

Mas, essa hypothese não se deu. A senhora succumbiu em consequencia dos ataques de eclampsia, por occasião de um parto apressado por um traumatismo.

O prolapso do utero aggravou o trabalho, como em taes circumstancias soe acontecer.

No seu depoimento, o Dr. Octavio diz que não sabe se o obito foi causado pela operação, que houve, talvez, a ruptura do utero ou do fundo do sacco inferior... Que importa isso, para determinar a responsabilidade ?

Já ficou demonstrado que, caso se désse uma hypothese dessas, não caberia culpa ao operador.

O Dr. Octavio Pinto assombrou-se. E' bom que volte para os livros, a estudar a questão.

Ficou apenas patente a sua deslealdade. A autopsia da pobre senhora ha de illuminar a questão e mostrará ao publico que o joven Dr. Octavio Pinto quiz apenas, por meio desse escandalo, adquirir clinica e fama.

Mas apenas adquiriu uma nodoa para o seu nome, que mal começa a apparecer.

DR. BEZERRA DE MENEZES.

(Do "Jornal do Commercio".)

A questão dos Pilões

A famosa questão do sitio de Queirozes, que tantas vezes occupou as nossas columnas, reappareceu agora á discussão, em uma de suas phases mais curiosas.

Como se sabe, depois do que escreveu "A Tribuna" sobre Pilões, calcando, aliás, nas razões do subprocurador geral da fazenda de São Paulo, foram dadas á publicidade as allegações da parte contraria, de que é advogado o deputado paulista Sr. Cincinato Braga. Da vasta e copiosa brochura contendo essas allegações foi-nos gentilmente enviado, naturalmente por seu autor, um exemplar. Tendo feito accusações, era natural tivessemos curiosidade de ler a defesa.

Lemol-a. Mas por isso mesmo que as accusações aqui estampadas não haviam sido geradas espontaneamente no nosso espirito e antes surgiram palpitantes de documentos que instruiram as razões da fazenda de S. Paulo e que estudámos attentamente,julgamos melhor aguardar que outra vez, sobre aquellas allegações, falassem os Drs. José de Freitas Guimarães e Theodoro Dias de Carvalho Junior. Uma coisa, porém, tinha-nos desde logo impressionado no trabalho do Dr. Cincinato Braga. O patrono dos pretensos possuidores do sitio de Queirozes argumentava com os factos anteriores á sentença que, justamente por outros factos superveninentes e posteriores, se procurava rescindir.

Ahi estão agora o arrazoado da fazenda do Estado de S. Paulo e, por parte do seu advogado, tambem as razões da City of Santos Improvements Company, Limited. Epigra-

pharam-nos os dois distinctos advogados—"O direito contra a fraude" e nellas, com immensa cópia de documentos e com uma argumentação indestructivel, esclarecem meridianamente a questão.

Falando sobre os documentos apresentados pelo advogado dos Srs. Julio de Mesquita e Cesario Bastos, dizem os referidos advogados:

"Tudo conspira contra taes documentos: a indecisão de alguns, a falta de valor juridico probante de outros e até, em conjunto, a denominação por que era e é conhecida a propriedade mais discutida nos autos."

O folheto, que contém 174 paginas cheias, traz, além dos numerosos documentos a que já nos referimos, um succinto, claro e decisivo parecer do venerando visconde de Ouro Preto sobre terras devolutas e um esplendido mappa, no qual se verifica flagrantemente a fraudulenta suppressão de varias propriedades territoriaes (com o fim de demonstrar que o sitio Queirozes é cortado pela ribeira dos Pilões.

Quem leu o folheto "Verdades contra calumnias", editado pelo Sr. Cincinato Braga, como razões de réo, e que foi largamente distribuido por todo o paiz, precisa de ler esse folheto de agora — "O direito contra a fraude". São peças parallelas sobre uma questão que não interessa apenas aos que nella se acham pessoalmente envolvidos, tão funda foi a impressão que o seu conhecimento causou no espirito publico.

(Editorial da "Tribuna", de 28 de julho de 1910.)

Os civilistas em Minas

Tem sido muito commentado no sul de Minas o haver aceitado o Dr. Manoel Cintra Barbosa Lima, residente no municipio de Santa Rita de Sapucahy, a nomeação para delegado de hygiene extraordinario do Estado na referida zona, sendo Caxambú a séde de sua circumscripção.

O Sr. Dr. M. C. Barbosa Lima, que, inda ha pouco, quando esteve em Bello Horizonte, foi tratado pelo orgão do "Dr. Chaleira" como correligionario e amigo, era um civilista decidido, tanto que assignou a delegação dos eleitores daquelle municipio; passada ao capitão Amadeu de Queiroz, para representação na Convenção de 22 de agosto do ultimo anno.

D'ahi... a estranheza, que sobe de ponto, por se dizer que foi solicitada a nomeação feita.

(Do "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, de 22 de julho de 1910.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Capitão de corveta Lucidio Augusto Pereira do Lago

SECRETARIO DA ESCOLA NAVAL

O director, funccionarios da secretaria e da portaria, corpo docente, officiaes e corpo de alumnos da Escola Naval mandam celebrar missa solemne pelo passamento inesperado de seu dedicado companheiro capitão de corveta LUCIDIO AUGUSTO PEREIRA DO LAGO, hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, e para esse acto de religião, convidam os parentes e amigos do finado.

Amelio Ferreira de Andrade

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos mandam rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quarta-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, 1º anniversario de sua morte.

Engenheiro civil Augusto Belin

Francisca Belin, viuva do sempre lembrado engenheiro civil AUGUSTO BELIN, manda celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, 2º anniversario do seu fallecimento.

Achilles Borges Leal

Alice Belfort Lima Leal, seus filhos, mãi, e cunhado convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia, por alma de seu filho, irmão, neto e sobrinho, ACHILLES BORGES LEAL, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Commendador Martinho José Correia da Veiga

Maria Isabel Pereira da Veiga, seus filhos, Maximiano da Silva Leitão, (ausente), seus netos e sobrinhos, profundamente reconhecidos, agradecem-a todos os bons amigos que se dignaram offerecer as maiores provas de estima e apreço, ao seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e tio MARTINHO JOSÉ CORREIA DA VEIGA, e novamente participam que a missa de 7º dia se realizará, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Commendador Martinho José Correia da Veiga

Veiga, Irmão & C. participam aos parentes e amigos do fallecido commendador MARTINHO JOSÉ CORREIA DA VEIGA, que mandam celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

EDITAES

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concurrencia publica para a construcção de um edificio destinado a correios e telegraphos na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 3 de agosto do corrente anno, ao meio dia, serão nesta directoria recebidas e abertas propostas para a construcção de um edificio na cidade de Porto Alegre, destinado á correios e telegraphos, de accordo com o projecto e as especificações constantes do respectivo orçamento, os quaes poderão ser examinados na mesma directoria, e mediante as seguintes condições:

I

O governo entregará, livre e desembaraçada, ao contratante a área precisa para a execução das obras do edificio.

II

Na execução das obras, que deverão ser com a necessaria solidez e perfeição, o contratante seguirá fielmente o projecto e as especificações acima referidas e, bem assim, as ordens de serviço do engenheiro fiscal por parte do governo; só empregará material de primeira qualidade, nenhum podendo ser utilizado sem o exame prévio e approvação do engenheiro fiscal; o material por este recusado será retirado do local das obras, no prazo maximo de 24 horas.

III

O contratante deverá se entender directamente sobre todos os assumptos concernentes á construcção com o engenheiro fiscal, a quem facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua funcção.

IV

O contratante passará recibo das ordens de serviço no acto do recebimento, embora tenha de contra elles reclamar, o que só será admittido no prazo de 48 horas, por intermedio do engenheiro fiscal, que tambem dará recibo da reclamação.

V

Cabe ao contratante prover-se de todo o material necessario á construcção e administrar as respectivas obras.

VI

Correrão por conta do governo os direitos aduaneiros sobre o material de construcção que houver de ser importado, por não haver similar na producção nacional.

VII

Fica reservado ao governo o direito de introduzir no referido projecto as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Se dessas modificações resultar accrescimo de despeza, será o contratante indemnizado da respectiva importancia, que será fixada por arbitramento, na falta de accordo.

IX

O prazo para terminação de tódas as obras não deverá exceder de tres annos, contados da data da assignatura do contrato. A construcção deverá ser iniciada dentro de 30 dias, contados da mesma data, e, uma vez começada, não poderá ser interrompida.

X

Não será aceita proposta de preço superior ao orçamento.

XI

O pagamento ao contratante será feito na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, em prestações por trabalho executado cada mez, de accordo com a avaliação feita pelo engenheiro fiscal, que requisitará cada pagamento mediante a respectiva conta, assignada pelo contratante e devidamente processada.

XII

O edificio será recebido provisoriamente logo após a terminação completa de sua construcção e definitivamente seis mezes depois do recebimento provisorio.

XIII

Se, durante o prazo de seis mezes, a contar da data do recebimento provisorio, ou na occasião do recebimento definitivo, se verificar, por fenda ou outro qualquer signal, que houve defeito de construcção, o empreiteiro fará as necessarias reparações, sem direito a indemnização alguma; caso se recuse a isso, o engenheiro fiscal a ellas procederá administrativamente, lançando mão da caução a que se refere a clausula seguinte.

XIV

Para garantia da solidez e perfeição das obras e fiel execução de todas as clausulas do contrato, será feito no Thesouro Nacional o deposito de 30:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal.

O contrato não será celebrado sem a apresentação do conhecimento desse deposito.

No caso de caducidade do contrato, o contratante perderá esse deposito em favor da União.

XV

Por dia de excesso dos prazos marcados na clausula IX para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até dois mezes, respectivamente; por dia de interrupção das obras até 15 dias será multado na mesma quantia.

XVI

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de interpellação ou acção judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Se o contratante não começar ou não concluir as obras até dois mezes depois dos prazos marcados na clausula IX, independente da multa marcada da condição anterior;

II. Se suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, salvo os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

XVII

Pela infracção de qualquer condição do contrato, poderá ser o contratante multado de 50$ a 200$ e no dobro nas reincidencias.

As multas deverão ser recolhidas aos cofres da delegacia fiscal, logo após a intimação feita pelo engenheiro fiscal; mas, se não o forem até oito dias depois, serão deduzidas da caução depositada ou descontada do primeiro pagamento a ser feito ao contratante.

XVIII

Quaesquer duvidas ou questões que porventura se suscitarem entre o contratante e o engenheiro fiscal, concernente ao cumprimento do contrato, serão submettidas á decisão do ministro da viação e obras publicas, que resolverá definitivamente.

XIX

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento de deposito no Thesouro Nacional ou na delegacia do Rio Grande do Sul da quantia de 10:000$ em dinheiro, sem juros, ou apolices da divida publica federal, revertendo essa quantia para a União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe for notificada a aceitação da sua proposta.

XX

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada préviamente, antes da abertura das propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

XXI

As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros. Antes de qualquer decisão, são publicadas na integra.

XXII

A concurrencia versará apenas sobre o preço total da construcção, cabendo a preferencia ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra. No caso de igualdade de preço proposto, será condição de preferencia o menor prazo para a execução das obras, pelo que deverá ser tambem indicado esse prazo. O preço e prazo deverão ser inscriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

XXIII

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, o preço que o proponente offerece e o prazo em que fará a construcção. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

XXIV

Cada proposta, devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução, a que se refere a condição XIX.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e, reunindo-se os enveloppes com as propostas fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas e preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

Directoria geral de obras e viação, 27 de junho de 1910 — **J. F. Parreiras Horta**, director geral.

De ordem do Sr. Dr. director-geral, são convidados os devedores abaixo nomeados, a comparecerem até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços, executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademacker, João Larieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manoel Gonçalves Nunes, H. M. Santos Lima, Francisco Ignacio Botelho, Severino Sá, Manoel Pinto Ferreira, Manoel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manoel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hippolyto Effantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Mariana José da Costa Mendes, Kerjuher &C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Bazilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora-Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Soutto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Luiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Correia, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo e França Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolacia do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manoel José Sogadas Vianna, Manoel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manoel Tavares da Silva e Manoel M. F. de Mattos.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910—O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 18 de julho de 1910 — **JACQUES OURIQUE, coronel chefe.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel-caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — **A. E. Jacques Ouriques**, coronel, chefe.

DECLARAÇÕES

União Civica Brazileira e Centro Republicano Constitucional

São convidados, por ordem do Sr. coronel Sampaio Ribeiro, presidente dessas associações, os senhores associados e directores, a 2ª e 7ª brigadas de cavallaria e infantaria da guarda nacional desta capital, e, bem assim, todos os republicanos hermistas, que trabalharam para a eleição e reconhecimento dos seus candidatos, a comparecerem, quinta-feira, 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social da União Civica Brazileira, á praça Duque de Caxias n. 3 (largo do Machado), para uma reunião, que terá por exclusivo e principal objecto tratar da organização de uma modesta festa e traçar o seu programma, em homenagem aos republicanos, os Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, por terem sido eleitos, reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no periodo a seguir-se de 1910 a 1914 — O secretario, ESTEVÃO DE MELLO.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Trens de luxo, expressos nocturnos, entre Nitheroy e Victoria

No dia 8 de agosto corrente começará o serviço de trens de luxo, expressos nocturnos, entre Nitheroy e Victoria, partindo já nesse dia o primeiro trem de Nitheroy, de accordo com o seguinte horario:

IDA

De Nitheroy, partida ás 9.00 p. m., de segundas e sextas-feiras;

De Macahé, partida ás 3.22 a. m. de terças e sabbados;

De Campos, partida ás 7.20 a. m. de terças e sabbados;

M. Freire, partida ás 12.29 p. m. de terças e sabbados;

De Victoria, chegada ás 6.15 p. m. de terças e sabbados.

A barca da Companhia Cantareira que parte do cáes Pharoux ás 7.50 p. m., está em correspondencia com o bond electrico de Nitheroy, para a conducção directa dos passageiros até a estação.

VOLTA

De Victoria, partida ás 10.15 a. m. de quintas e domingos;

De M. Freire, partida ás 4.29 p. m. de quintas e domingos;

De Campos, partida ás 9.50 p. m. de quintas e domingos;

De Macahé, partida a 1.02 a. m. de sextas e segundas-feiras;

De Nitheroy, chegada ás 7.25 a. m. de sextas e segundas-feiras.

Em Nitheroy, haverá bond electrico em correspondencia com a barca da Companhia Cantareira, para o cáes Pharoux.

Estes trens, entre Nitheroy e Campos, terão carros dormitorios.

Os bilhetes para as passagens e leitos podem ser adquiridos na estação de Nitheroy ou durante o dia, até ás 5.00 p. m., nesta capital, nas seguintes agencias:

Agencia geral, rua do Carmo numero 65;

Agencia central, rua dos Ourives n. 101;

Agencia expeditora, rua do Hospicio n. 31;

Agencia dos despachantes da Leopoldina, rua General Camara n. 84.

Preços dos leitos, em qualquer distancia:

Inferiores (de baixo)....... 15$000

Superiores (de cima)....... 10$000

Entre Campos e Moniz Freire correrão carros restaurantes, para refeições em viagem.

Para estes trens só serão emittidos bilhetes de 1ª classe.

Os Srs. passageiros poderão levar comsigo, dentro dos carros de passageiros, apenas pequenas malas de mão, com o necessario para a viagem, sendo o demais despachado para seguir no respectivo carro de bagagem.

A bagagem, até 30 kilos de peso, será despachada gratuitamente.

Quaesquer outras informações podem ser obtidas nas agencias acima indicadas, no escriptorio geral da companhia, á rua da Gloria n. 36, ou nas respectivas estações—M. C. MILLER, superintendente interino.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima quarta-feira, 3 do corrente, os carros da linha Villa Isabel que levarem o distico Lins de Vasconcellos, seguirão provisoriamente, até o fim dessa rua, pelo seguinte itinerario: Visconde de Santa Isabel, Barão do Bom Retiro, Dona Romana, Cabuçu' e Lins de Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

A estação desta companhia, na rua Senador Octaviano, passa a funccionar no predio n. 246 da mesma rua.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

A' praça

O abaixo assignado, proprietario da casa Edison, estabelecido na rua do Ouvidor n. 135, participa a seus amigos e freguezes, e bem assim a todos aquelles com quem mantem relações commerciaes, que, tendo-se retirado, por sua livre e espontanea vontade, do seu estabelecimento commercial, o seu antigo auxiliar coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do referido estabelecimento, ficam desta data em diante todos os seus negocios sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe têm dispensado seus amigos e freguezes. Faz para os fins de direito, a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910 — FREDERICO FIGNER.

De accordo com a declaração supra — Coronel Bemvindo Vianna.

LEILÕES

35 LOTES

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

— DE —

Superiores

— E —

MAGNIFICOS TERRENOS

nivelados e promptos a receber edificações

sitos entre as

RUAS VISCONDE DE ITAÚNA

— E —

MIGUEL DE FRIAS

Na rua Senador Euzebio

nas avenidas do Mangue e cáes Lauro Müller e nas ruas Gamma e Delta, parallelas á avenida do cáes Lauro Müller

J. DIAS

Escriptorio: rua do Rosario n. 142

VENDERA' EM LEILÃO

EM FRENTE AOS MESMOS

Amanhã

Quinta-feira, 4 do corrente

A 1 HORA EM PONTO

Incumbido pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro e em cumprimento do aviso n. 131, de 23 de março ultimo, do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, venderá os referidos e esplendidos terrenos nas ruas e avenidas acima indicadas, constituindo 35 magnificos lotes de terrenos, comprehendidos nos **quarteirões ns. 1, 2, 13, 14, 18, 19, 22 e 23.**

Chama-se a attenção dos Srs. pretendentes para estes magnificos terrenos, dotados de todos os melhoramentos e situados na zona mais importante da cidade, e do maior futuro, proximos ao centro commercial e com facilidade de conducção pelos bonds da Light and Power Cº, pela Estrada de Ferro Central do Brazil e pela Leopoldina.

Os referidos lotes têm de largura na frente 10 a 11 metros, de frente a fundo de 44 a 60 metros e a sua área varia entre 440 e 814 metros quadrados, como melhor se verificará da planta em poder do annunciante, exposta em seu armazem.

As condições de venda e mais documentos referentes a estes terrenos acham-se á disposição dos Srs. pretendentes no armazem do annunciante á rua do Rosario n. 142.

O Sr. arrematante garantirá seu lanço com um signal de 10 %, no acto de arrematar.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a metade de um grande porão habitavel, a uma familia pobre, com direito a um bom quintal; na rua de D. Luiza n. 69, moderno.

ALUGA-SE um magnifico commodo arejado, na magnifica chacara da rua de Santa Alexandrina n. 489.

ALUGA-SE um commodo, a casal sem filhos ou moços; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindo jardim e muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180.

30$000

ALUGAM-SE commodos, com entrada independente, para solteiros ou casaes sem filhos, que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds

ALUGA-SE um pequeno quarto; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a varanda, só a rapazes do commercio ou casal sem filhos; quer-se pessoas sérias; na rua Francisco Muratory n. 28.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia séria, a uma senhora nas mesmas condições; na rua General Fonseca Ramos numero 11, Meyer.

ALUGAM-SE salas de frente a casaes, tendo um lindo jardim e muita limpeza; é casa nova; na rua Aristides Lobo n. 180; bonds de 100 réis na porta, Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo da Areia n. 19, moderno, um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e de sombra, com muita agua nascente e corrente e pequena casa de morada; informa-se no n. 7, botequim, com a viuva Carolo, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma sala de frente com duas varandas; na rua de D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 200.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filho ou moço solteiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio ou estudantes, com gaz e limpeza; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria.

ALUGA-SE um quarto espaçoso; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto; na Avenida Central n. 11, 1º andar.

55$000

ALUGA-SE a casa da rua das Tres Bocas n. 35, com sala, quarto, cozinha, tanque com chuveiro e quintal; proxima ao ponto dos bonds de São Januario; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua General Polydoro n. 167, em Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um grande quarto, tendo cozinha e banheiro; na rua Senador Dantas n. 119, em frente á Guarda Velha; é independente.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua Viscondessa Pirassinunga n. 23.

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada, pintada e forrada de novo, tendo gaz e sendo independente; na rua Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGAM-SE em Santa Thereza, duas moradas, proximas ao largo do Guimarães, com as commodidades precisas e pintadas de novo; para ver e tratar, na rua do Aqueducto n. 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e quarto, cozinha, lindo coradouro de capim, muita agua e lindos jardins; bonds de 100 réis na porta; na rua Caminho do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal ou uma senhora viuva; quer-se pessoa séria; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

65$000

ALUGA-SE a casa da rua Amaral n. 72, Andarahy, com accommodações para pequena familia.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado esquina da ru Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala muito arejada, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

80$000

ALUGAM-SE bons quartos, arejados, com illuminação electrica, forrados de novo, para cavalheiros distinctos, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 1, avenida, 344, com bons commodos, cozinha e quintal, sendo pintada de novo.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada decente; na rua do Aqueducto n. 14, antigo 6; trata-se no numero 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

ALUGA-SE em casa de um casal serio, a outro casal, a metade da casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, com serventia geral; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas, tendo gaz, banheiro, quintal, etc.; fornece tambem pensão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega numero 56, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 5, Encantado, completamente reformada e com magnifico pomar; chaves estão, por obsequio, á rua Sá n. 12, perto, e trata-se na rua General Canabarro n. 458.

ALUGA-SE um quarto de frente, com duas janelas; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma excellente moradia propria para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 71, com bons commodos, pintada e forrada e tendo quintal; a chave está no n. 75, onde se trata.

ALUGAM-SE uma boa sala com tres janelas, muito arejada e um quartinho com janelas, a tres ou quatro cavalheiros, em casa de familia, com gaz e limpeza; na rua D. Luiza n. 69, moderno.

90$000

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, tendo cozinha, e banheiro; na rua do Paraizo n. 46, Paula Mattos.

ALUGA-SE um predio; na rua General Severiano n. 225.

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no numero 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Correia de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8, Villa Isabel.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, com duas salas, dois quartos e cozinha; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer.

ALUGAM-SE bons quartos e bem arejados, com frente para o mar, illuminados a luz electrica, para cavalheiros distinctos, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 40.

ALUGA-SE uma magnifica sala, mobilada, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Botafogo, uma pequena casa; informa-se na rua Dona Mariana n. 137, casa n. IV.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua D. Sophia n. 39, moderno, com tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, porão e gaz; está limpa; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

120$000

ALUGA-SE uma casa, propria para pequena familia; na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no n. 165, onde se trata. (Machado Coelho).

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua de D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	OLINDA........	a 5 do cor.
	IRIS........	a 5 do »
	CEARA'........	a 8 do »
DO SUL:	FLO IANOPOLIS.	a 5 do »
	SATURNO......	a 10 do »

IDA

SERGIPE........	E tre Pará e Manáos
PARA'........	Em Pará
ALAGOAS........	Em Maranhão
GOYAZ........	Em Bahia
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Nova York
ORION........	Em S. Francisco
SIRIO........	Em Buenos Aires
MAYRINK........	Em Laguna
SATELLITE........	Em Bahia
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria
VICTORIA........	Em Santos
JAVARY........	Em Asuncion

VOLTA

OLINDA........	Entre Bahia e Victoria
CEARÁ........	Em Recife
MANÁOS........	Em Ceará
MARANHÃO......	Entre Pará e Maranhão
FLORIANOPOLIS..	Em Paranaguá
SATURNO........	Entre R.Grande e Florianopolis
IRIS........	Em Caravellas
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Pará
LADARIO........	Entre Asuncion e Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá amanhã, 4 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, a **1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 5 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

GEORGE PYMAN............	a 5 do corrente
PURUS............	a 30 »

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGOMA	18 do corrente	(directo)
ORIANA......	31 do »	(escalas)
ORISSA......	15 de setembro	(directo)
ORTEGA......	28 de »	(escalas)
DUROPESA......	13 de outubro	(directo)
ORITA......	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA......	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callao e escalas no dia 5 do corrente, saira para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA 1º DE MARÇO 57, MODERNO

Companhia Nacional de navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 6 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 6, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE............	19 do corrente
WURZBURG............	2 de setembro
CREFELD............	16 de »
AACHEN............	30 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal............	17 libras
Antuerpia e Bremen.....	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os de nossos passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma, n. 81, sobrado

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

(Serviço combinado)

SAIDAS PARA A EUROPA

HABSBURG............	11 do cor.
A UN ION............	11 » »
TIJUCA............	18 » »
BELGRANO............	25 » »

O PAQUETE

SAN NICOLAS

esperado de Santos amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

Preço da passagem em 3ª classe para Lisboa e Leixões

85$000

e mais o imposto federal, incluindo vinho de mesa e conducção gratuita para bordo sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua General Caldwell n. 256, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa da Soledade n. 3, Matteso, com dois quartos, duas salas, cozinha, pequeno quintal, etc.; as chaves estão por favor no n. 5.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 251; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de São Francisco de Paula n. 32.

ALUGAM-SE os fundos da loja da rua do Hospicio n. 286, com bons accommodações para familia.

130$000

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos e salas mobiladas e com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; no elegante palacete do lado da sombra, e illuminado á luz electrica, ares de Santa Thereza, é um primor para o verão; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE um lindo quarto ou sala, com saleta, mobilados, entrada independente, muito limpos, com janela e bonita vista para o mar banheiro, gaz etc.; a senhor de respeito, em casa de familia, sem outros inquilinos; na rua Benjamin Constant n. 49.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, Catumby.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da Avenida Central n. 7, 1º andar (porta á esquerda), com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e um grande quintal.

135$000

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 7; as chaves estão na venda do Braga, na rua General Menna Barreto.

ALUGAM-SE e tratam-se, na rua do Hospicio n. 102, uma casa para familia; na rua de S. Christovão numero 327, e uma loja bem espaçosa, na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas.

150$000

ALUGA-SE uma loja, com cinco portas e casa de habitação; na rua Assis Bueno esquina da rua Marciana; as chaves estão no predio em construcção na rua Assis Bueno, e trata-se na rua Itapiru' n. 149.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e tres quartos; na rua D. Marciana n. 110; para tratar na rua Itapiru' n. 149; a chave está na rua Assis Bueno; casa que se está acabando de construir.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua General Caldwell n. 256, moderno; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a metade de um sobrado, hygienico e novo, residencia de um casal sem filhos, a outro, igualmente ou a senhoras respeitaveis; na rua do Hospicio n. 300.

160$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senador Euzebio n. 117; as chaves e informações, no alfaiate junto.

170$000

ALUGAM-SE as casas ns. 46 e 48 da rua Pinheiro Guimarães, Botafogo; acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e nheiro Guimarães, Botafogo; acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; acham-se abertas e tratam-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o predio restaurado de novo da ladeira de Santa Thereza n. 128, com todas as commodidades para familia de tratamento; para ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão a dois rapazes; na rua do Hospicio n. 54, moderno, 2º andar, junto á Avenida Central.

200$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo todas as commodidades para familia regular, situada em centro de grande terreno e com varanda ao lado; na rua Jardim Botanico numero 143; as chaves estão no n. 151, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE um bom aposento, com pensão, a dois rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 6 D, antigo, em Botafogo; a chave está em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo á praia, para pequena familia de tratamento; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

212$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, quasi na esquina da praia de Copacabana, propria para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE um bonito sobrado, com todo conforto, para familia de tratamento, com illuminação a gaz e electricidade; na rua de S. Clemente n. 89, Botafogo, e trata-se na rua D. Polixena n. 63.

240$000

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua do Passeio n. 44, com o Sr. Mendonça.

250$000

ALUGA-SE o andar terreo do sobrado da rua Silveira Martins, Cattete, com excellentes commodos, servido por luz electrica e gaz, com abundancia d'agua e completamente independente do pavimento superior; mas só a familia de tratamento; informa-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

260$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 77 moderno, da rua Sete de Setembro, que se acha aberto das 11 ás 8 horas da tarde.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 133, esquina da rua Visconde Maranguape, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, e banheiro; a chave está na loja, e trata-se na rua da Quitanda n. 74.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, á casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de réis 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 3, fazendo esquina com a rua do Cattete, tendo bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete numero 238.

ALUGA-SE o 2º andar da Avenida Central n. 133; está occupado por um grande atelier de modista; trata-se com o Sr. Guimarães.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 681; trata-se no armazem "Au Bon Marché", na praça Malvino Reis.

350$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento ou a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 9, antigo, com bons commodos para familia de tratamento; trata-se na rua do Cattete n. 238.

400$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE o predio, sobrado e loja, da rua Frei Caneca n. 15; as chaves estão no campo de Sant'Anna n. 79, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 170, casa de trastes.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços, em casa de familia; no largo da Carioca n. 18 H.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de familia, fóra da capital, no Mendanha, Campo Grande; trata-se na rua Conselheiro Costa Pereira n. 3, Andarahy.

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes n. 38, perfumaria Beija Flor.

SELLOS—Quem me enviar sellos antigos ou modernos, do Brazil, receberá igual valor em sellos estrangeiros differentes; E. Costa, rua Primeiro de Março n. 51, Rio.

CÃO DE VIGIA

Uma familia que se retira para fóra vende um; na rua Cornelio n. 21, S. Christovão.

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sair da escola de São Cyro, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre elle apanhou febres, como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine.

Apesar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não póde recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia á sua irmã:

"Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e amarello.

MARQUEZ DE VILLEDOR

O interior de minhas palpebras está tão branco que me dá sérias inquietações. Tenho grande fastio e canso-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças."

Passadas algumas semanas escrevia elle:

"Vou cada vez a peior. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vasia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo."

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

"Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu, que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado, nunca tive nenhuma recaida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo — MARQUEZ DE VILLEDOR."

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego de Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rue Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis por que o amargor do vinho de quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por consequencia, de sua efficacia. 3

FOLHETIM 28

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XIX

UM GOLPE EM FALSO

— Tem, sim, minha mãi, interveiu a princeza, e é um mancebo muito gentil.

— Muito bem soube Elda occultar os seus amores, observou sorrindo o rei André.

— Pois agora que já não é segredo, continuou Branca, vou denunciar tudo.

Elda olhou para ella supplicante, mas a enferma, fazendo-lhe um gesto affectuoso, começou:

— Elda ama, ha muito tempo, um cavalleiro cujo nome por emquanto occultal-o; affirmo, porém, que é digno della, tanto pela linhagem, como pelo seu valor. Obstaculos graves, que depois serão contados, oppuzeram-se a este amor, e a minha morte, se porventura tivessese occorrido, poria absoluta impossibilidade a que se realizassem os seus sonhos.

Branca interrompeu-se e olhou para a donzella, a quem as lagrimas caiam abundantes. Depois proseguiu:

— A minha inesperada apparição veiu trazer a esperança aos dois amantes, que continuam falando-se. Neste momento vem Elda de falar com o seu cavalleiro, e foi elle, como bom e fiel vassalo do rei André, que mandou transmittir a noticia do sitio em que se encontram o archi-duque e Dagoberto.

— Sim, reforçou a donzella, foi elle que me deu essa indicação, e muitas outras coisas me disse, igualmente importantes, que estou prompta a revelar.

— Dize, minha filha, solicitou o rei, dize tudo que sabes.

Elda contou então tudo o que soubera de boca de Rolando.

Essa narração que mostrava toda a perversidade do archi-duque, encheu de pasmo os que a ouviram.

Branca confirmou depois muitos pontos e explicou outros que as palavras da donzella não tinham deixado bem claros.

Voltando-se para a rapariga, inquiriu:

— E' certo que Dogo morreu?

— Rolando asim me disse. Só o abandonou depois de lhe ver soltar o ultimo suspiro.

— Coitado! lamentou a archi-duqueza, foi sempre um perverso, menos para mim, que lhe devo a vida Deus lhe perdoe as suas culpas!

André tornou a chamar o official, dando-lhe a ordem de que mandasse buscar o cadaver de Dogo.

Depois, disse para a archi-duqueza:

— Visto que lhe confessou tão justa gratidão, quero que tenha sepultura condigna.

— Muito agradeço, disse Branca.

Voltando-se para Elda, André continuou:

— Pena tenho de não conhecer esse cavalleiro que tão lealmente procede e que tanto estimas. Se o conhecesse, louval-o-hia como merece!

— Ficas tambem por mim autorizada a corresponder ao affecto desse cavalleiro, disse a rainha á formosa dama.

Esta, feliz com tantas manifestações de affecto, mas succumbida pelo peso dellas, deixou-se cair em uma cadeira com o rosto tapado com as mãos.

A princeza foi abraçal-a dizendo-lhe muito alegre:

— Vês, Elda, como eu tinha razão quando te dizia não haver motivo para occultares os teus amores! Todos os approvam! Só o que é máo se deve esconder!

Elda respondeu, abraçando-a ternamente:

— Sim, princeza, mas é que ao presente a fortuna se empenha tanto em ajudar-me, como antes a desgraça se encarniçava em perseguir-me!

* * *

Momentos depois, o official, a quem o rei dera as suas ordens, appareceu á porta da camara, pedindo permissão para entrar.

— Entra, disse, André.

— Foi infrutifera a diligencia para apanhar o archi-duque e seu sobrinho, communicou o official.

— Errada a indicação? perguntou o rei.

— Não, real senhor. A escolta que ahi enviei não os encontrou, é certo, mas não ha duvida que ahi estiveram.

— Como o sabeis?

— Pelos vestigios que deixaram.

— Vestigios?

— Sim, real senhor, para sairem sem perigo certamente se disfarçaram com outros fatos, mas deixaram os seus em seu olgar.

Voltando-se para a porta o official indicou um escudeiro que tinha nos braços algumas peças de roupa:

— E nada mais souberam, perguntou el-rei.

— Talvez já nem estejam na cidade! Observou Arnaldo.

— Mas as portas estão cuidadosamente guardadas.

— Mas assim arranjados, podendo até passar por mendigos, deixal-os-hiam sair.

— Talvez,

Branca interveiu;

— Bem disse eu que esses dois homens têm artes diabolicas. Satanaz parece que os ajuda em seus maleficios!

— Está bem, observou Arnaldo, visto que me fogem as probabilidades de fazer as minhas confidencias perante o archi-duque, terei que prescindir da sua presença. Não devo retardal-as mais.

— Falai, sim, convidou o irmão.

— Ides ouvir agora o segredo dos meus amores, começou gravemente. Ficareis sabendo a historia das minhas desventuras e comprehendereis todo o sacrificio de uma martyr.

XX

HISTORIA DE UM AMOR

Calaram-se todos esperando com anciedade a narração.

Arnaldo continuou lenta e pausadamente:

— Ha muitos annos, teria eu então vinte e cinco, fui convidado pelo senhor de um dos estados proximos dos de meu pai, a passar uma temperada em sua companhia. Moço, feliz, sem cuidados nem desvelos e desejoso de gozar da vida e de divertir-me acceitei o convite e fui para o castello senhorial do meu cortez vizinho. Ahi encontrei reunidos muitos nobres cavalleiros da região, convidados, como eu, a passarem nesta estancia alguns dias de largo divertimento.

E foi na verdade um tempo feliz, porque as diversões começaram logo, festivas e grandiosas. Houve justas e torneios, jogos variados, e finalmente se organizou uma grande montaria, divertimento predilecto de todos nós, por ser exactamente aquelle que mais se assemelha á guerra.

Em uma formosa madrugada nos lançámos a monte, providos de todas as nossas armas, cavalgando corceis fogosos, como se fossemos para um combate.

Os monteiros que nos precediam acordavam os écos daquellas quebradas com as suas estrondosas trombetas de caça.

A numerosa comitiva cruzou, como uma apparição fantastica, através de valles e de desfiladeiros. Ora, nos embrenhavamos na espessura de um bosque, ora reappareciamos na planura de um campina; saltámos precipicios, vadeámos torrentes espumosas e, no auge da satisfação, todos riamos e gritavamos, possuidos do delirio da alegria, levando comnosco o bulicio e a animação que contrastavam flagrantemente com o silencio daquelles sitios.

Era formoso o espectaculo, asseguro, e ao recordar taes momentos, sinto em minha alma uma tristeza desconsoladora; uma saudade pungente daquelles dias perdidos para sempre, em que a ventura me fazia tão agradavel esta existencia, que sómente me é, agora, um fardo e um tormento!

* * *

Arnaldo falava com enthusiasmo juvenil, e seu rosto, ordinariamente tão grave e triste, parecia rejuvenescido, purpureado de viva côr.

Parou um momento, soltou um suspiro como terna despedida desses felizes tempos e proseguiu:

— Depois de muito batermos o campo, demos em fim com a pista de um cervo, lançando-se os cães em corrida louca na busca do animal.

Todos nos dispersámos, formando um cerco apertado em volta do sitio em que o animal se devia encontrar, guardando-lhe assim as saidas. Todos estavam attentos, e todos desejavam que lhes coubesse a sorte de ver passar perto o bicho e de o matar. Era um anceio natural, não só pela satisfação do amor proprio, como pelas homenagens que trivialmente se prestam aos vencedores destes certamens.

Pela minha parte confesso que não estava menos desejoso, que os meus companheiros, e sentia mesmo uma certa esperança de ser o feliz; parecia-me ver a todo o momento o cervo correr para a saida que eu guardava, dando-me assim a ventura de ser o caçador afortunado.

Puz-me, pois, em guarda, mas dentro em pouco comecei a sentir um estranho torpor apoderar-se de mim. Todos os meus esforços para dominal-o eram inuteis. Pesava-me a cabeça, cerravam-se-me os olhos e estava a ponto de perder o equilibrio em cima da sella do cavallo. Tive que apear-me, sentei-me em uma pedra e encostei a cabeça ao tronco de uma arvore. Momentos depois estava dormindo profundamente.

— Não tinha medo das feras? Perguntou a princeza Isabel.

Arnaldo respondeu-lhe com um sorriso e continuou:

— Não sei quanto tempo estive assim. Sei apenas que fui arrancado a esse pesado somno por uma voz celestial, que cantava ali perto uma canção melancolica, cheia de poetico encanto. Escutei-a, extasiado, alguns momentos, ainda mal desperto do meu somno, e afinal abri os olhos...

(Continúa.)

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"
Do Dr. VAN DER LAAN
desappareceráõ os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA
Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ercira, Clementina e Aurora de Oliveira, noticia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 13, rue Étienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS

INAUGURAÇÃO EM 21 DE AGOSTO
NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

As inscripções para as diversas provas de concurso serão recebidas gratuitamente até o dia 19 do corrente na Inspectoria de Mattas e Jardins, no parque da praça da Republica, todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde.

PROGRAMMA PARA O CONCURSO HIPPICO DE 1910

1º DIA

1 — Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 200$, ao 1º, e 100$ ao 2º.

2 — Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

3 — Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte, no valor de 200$ á 1ª e de 100$ á 2ª.

4 — Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

2º DIA

1 — Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios, 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$ ao 1º, 500$ ao 2º e 200$ ao 3º.

2 — Concursos de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$, ao 3º.

3 — Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

4 — Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1 — Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º, e 500$ aos segundos.

2 — Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios, 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3 — Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4 — Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

4º DIA

1 — Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios, 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

2 — Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3 — Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio:...

4 — Concurso de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte, no valor de 200$, á 1ª, e 100$ á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadores, premio: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo d'armas, premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 1:000$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.

2—Campeonato de salto em altura, premio: 1:000$000.

3—Jogo da rosa, premio: um objecto de arte no valor de 300$000.

4º—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

TRATAMENTO RACIONAL das
DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLD
Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Phco, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Concre para o Brazil: E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se em todas boas Pharmacias.

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	159..........	25$000
N.	160..........	600$000
Aproximação	161..........	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia
O presidente 76

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS
Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras
157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro
Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA

A CARIOCA
MODERNA
N. 042
AGENCIA 7

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS
ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 972
AGENCIA 78

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 3 de agosto HOJE
MARAVILHOSO ESPECTACULO DA MODA

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte, far-se-ha representar **pela 44ª vez a excelsa das farças**

A
GRÉVE NUM CONVENTO

opereta fantastica em 1 prologo e quatro actos, de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Musica de I. DE ALMEIDA.

Terminará esta opereta com uma esplendida **apotheose.**

AVISO — O director, Sr. Affonso Spinelli, declara que é inexacto que os artistas de sua companhia tomem parte no espectaculo, em beneficio, annunciado para o dia 14 no Circo Brazil, organizado pelo Sr. R. Machado.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

Amanhã—Grande espectaculo. 71

CINEMA PARIS
50 — Praça Tiradentes — 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE artistico programma HOJE
NOVIDADES

1ª parte — UM PASSEIO SOBRE O RIO MEKONG — Scenas do natural, com as cores brilhantes da natureza.

2ª parte—**A garrafa de leite**—Grandioso drama editado pela casa Pathé. Um episodio soberbo, no tempo do cerco de Paris. Scenas commovedoras.

3ª parte — NINGUEM SE DEVE FIAR NAS APPARENCIAS — Scenas comicas, em que o amor faz das suas a despeito de certas contrariedades.

4ª parte — GRANDE REVISTA MILITAR EM 14 DE JULHO DE 1910 — Esplendida fita do natural, mostrando a grande parada militar da França.

5ª parte — A PROVA DO CRIME — Empolgante drama de scenas impressionantes. Como se póde salvar um innocente.

6ª parte—**No tempo dos pharaós**—Série de arte de Pathé. Cinematographia em cores. Lindo episodio dramatico. Scenas brilhantes de intensidade dramatica e fidelidade historica.

7ª parte — A SAIA — Ultra comica. Uma carta anonyma dá origem a uma série colossal de scenas hilariantes.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA PARIS. Alugam-se e vendem-se fitas 82

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE HOJE
Monumental e artistico programma
composto com as melhores producções de Biograph & C., de Nova York

1ª parte: **Festa historica em Dovre** (Inglaterra) — Scena do natural.

2ª parte: **A filha do taverneiro salva por um innocente** — Sentimental, de Biograph.

3ª parte: **A primeira namorada de Muggys** — Comedia, de Biograph.

4ª parte: **O homem vinga se** — Tragedia, de Biograph.

5ª parte: **Tontolino por amor ou o casamento da tia** — Comedia, de Biograph.

6ª parte: NO PALCO — *VARIEDADES* pela companhia CINEMA BRAZIL.

AMANHÃ
O TIO CORONEL

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127 — Angelino Stamile & Irmão — Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH NO BRAZIL

Hoje Novas producções!! Surpresas!! **Hoje**

Sempre as mais recentes novidades!! Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR!

AVISO — Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de tres creações do applaudido fabricante francez LUX recebidas de Paris por intermedio do nosso agente em Paris, Sr. Onofrio Mazza e dois films artisticos da sem rival Biograph!! programma esse que equivale a uma epopéa.

Brilhante orchestra sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes, tocará nas «matinées» e «soirées» durante as exhibições dos portentosos films

1ª parte — **Zé malandro escapole pelo muro** — Serie ininterrupta de peripecias, que proporcionará um amigo da caserna, de tal modo que os Srs. assistentes se cansarão de rir.

2ª parte — **Singular transformação de duas almas** — (BIOGRAPH). Importante trabalho da mui querida fabrica do universo BIOGRAPH cujos acontecimentos se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso; emocionante!

3ª parte — **Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV** — Episodio dramatico HISTORICO soberba organização da MILANO FILMS, em que predomina o luxo a par da representação aprimorada dada pelos mais conspicuos actores do paiz os Italianos. Indescriptivel!!

4ª parte — **As flores** — As flores, mudas interpretes das fitas de dentro coração!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um peregrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto á voraz paixão.—Coisa do irrequieto e sempre acatado amor!!

5ª parte — **Os noivos** — Alta comedia da illustrada BIOGRAPH!! Quaes os reclamos que mais podemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando serem os seus favores perfeitos, nada deixando a desejar? Diremos apenas: —Mais uma victoria da BIOGRAPH querida, applaudida e sem rival!

Vendem-se e alugam-se fitas —|— End. teleg. STAMILE —|— Teleph. 3.551 —|— Caixa do Correio 428

AOS DISTINCTOS ESPECTADORES solicitamos mil desculpas pela não apresentação do programma de hoje das fitas da VITAGRAPH, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, do que nos desobrigaremos no proximo programma.

SEXTA-FEIRA 5 do corrente—**A resurreição de Lazaro**, film de arte da U. F. C. da conceituada fabrica franceza ECLAIR, exclusividade para a nossa casa, com orchestra augmentada e musica escripta pelo immortal padre L. Perosi.

THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Quarta-feira 3 de agosto -- HOJE
ESPECTACULO FAMILIAR

Inauguração do grande campeonato feminino
DE
LUCTA ROMANA

LUCTAS DE HOJE

1ª—Clus contra Iberkson
2ª—Morgan contra Schmidt
3ª—Ficher contra Chuwaloff.

Todas as noites as luctas serão realizadas desde 9 1/2 horas até 10 1/2 para dar ensejo aos amadores do bello sport de assistirem tambem ao grande

CAMPEONATO INTERNACIONAL

que se realiza no theatro Carlos Gomes.

Precederá e seguirá as LUTAS uma esplendida parte de concerto e attracções composta dos primeiros artistas da

GRANDE TOURNÉE SUD AMERICANA
SEXTA-FEIRA, novas e importantes estréas

CINEMA ODEON

HOJE Sete deslumbrantes fitas sete HOJE
Da ultima producção Pathé Frères
A FITA NATURAL
PASSEIO NO RIO MEKONG (COLORIDA)
A MAGICA
SONHO DO PROFESSOR AVION
OS DRAMAS
DEDICAÇÃO DE UM BOBO
Extrahido do romance de Emilio Zola
A GARRAFA DE LEITE
DRAMA DE Mr. JACQUES DE CHOUDENS — Interpretes: Mr. Etiévant, Dieudonné, Mme. Barbier e o pequeno Colsy
As fitas de arte:

O FIM DE CARLOS (O TEMERARIO)
Scena extrahida do romance de Walter Scott «Anna of Geierstein», por Mr. Garbagni
Interpretes: Sr. Ravet, da Comedia Franceza; Sr. Lamonier e Mlle. Céliat

NO TEMPO DOS PHARAÓES
Scena de Mr. GASTON VELLE. Cinematographia em cores. Interpretada pelos artistas mimicos Wague e Jacquinet e por Mlle. Napierkowska, da Opera.

A FITA COMICA: **A SAIA.**
AMANHÃ — 3º numero do **Pathé Jornal de Paris**

CINEMA SOBERANO
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Quarta-feira, 3 HOJE
COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO PARA ESTA CAPITAL

1ª parte—**Chegada dos reis belgas em Paris**—Do natural.

2ª parte—**A porta cerrada**—Dramatica (Vitagraph).

3ª parte — **Revista militar em Paris, em 14 de julho de 1910.**

4ª parte—**O agente especial**—Dramatica (Vitagraph).

5ª parte—**Morramos juntos**—Comica.

6ª parte—NO PALCO: a hilariante comedia

O DIABO ATRÁS DA PORTA
pela troupe SOBERANO
Verdadeira fabrica de gargalhadas

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o programma acima do qual faz parte como extraordinario o soberbo film de arte historico

ROI D'UN JOUR
pela primeira vez no Rio.

AO SOBERANO

BREVEMENTE— A revista fantastica cinematographica, em um prologo, tres actos e uma apotheose — **O RIO POR UM OCULO.**

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUARTA-FEIRA, 3 HOJE

CONTINUAÇÃO
DO
GRANDE CAMPEONATO
DE
LUCTA ROMANA

HOJE — A's 11 horas — HOJE

Luctas de hoje:
continuação as 10 1/2 do desempate dos campeões

1ª. **Jourdan** contra **Winter**
2ª. **Jerricoff** contra **Carlo Rê**
3ª. **Raicevich** contra **Steurs**

Grandiosa parte de variété

Estréa do inexcedivel comico norte-americano — HORTMANN FRENCH

Colossal successo de todas as artistas

Sexta-feira -- DUAS NOVAS ESTRÉAS

O Carlos Gomes é incontestavelmente o theatro actualmente mais frequentado do Rio de Janeiro.

CINEMA IDEAL
60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1 937 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE Grandioso programma HOJE

Esplendidas composições dos melhores fabricantes — Magnifico conjunto de dramas sensacionaes

1ª parte — **CHICOT** — O ALEGRE COMPANHEIRO DE HENRIQUE IV — Esplendido drama historico, sobre um bello trecho da historia de França.

2ª parte—**A porta fechada**—Soberbo drama de scenas empolgantes. Esplendido trabalho da fabrica americana Vitagraph.

3ª parte — **Historia divertida** Comedia de scenas magnificas, **derniére** creação da fabrica Americana Vitagraph.

4ª parte—**A semana da aviação em Reims** (FRANÇA) EM 1910—Magnifica fita do natural mostrando varios aviadores em seus aeroplanos.

5ª parte — **AS FLORES**—Linda sentimental drama da fabrica LUX

6ª parte—**O agente especial**—Novidade dramatica com um entrecho magnifico e um desempenho digno de applausos.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA IDEAL.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes. 83

CINEMA PATHÉ

HOJE Quarta-feira, 3 de agosto HOJE
PROGRAMMA NOVO
AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES
Grande orchestra em matinée e soirée -- Regencia do maestro Noll

PROJECÇÕES
UM PASSEIO SOBRE O MEKONG
Cinematographia em cores de Pathé Frères
O SONHO DO PROFESSOR AVION
NAIS MICOULIN
Extrahido do romance de Emilio Zola)
NO TEMPO DOS PHARAOS
Série de arte Pathé Frères — Scena de Mr. Gaston Valle — Cinematographia em cores Pathé
A GARRAFA DE LEITE
Drama de Mr. Jacques Chouden
O Zá Bumba
Como extra --- O FIM DE CARLOS O TEMERARIO
Scena extrahida do romance de Walter Scott «Anna of Geierstein» por M. Garbagni.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA
Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE A CELEBRE OPERETA HOJE
A VIUVA ALEGRE
REPRESENTADA SEM PONTO
150 representações seguidas em Lisboa pela
companhia Taveira
a unica que a desempenhou naquella capital, dispensando-lhe o publico os maiores applausos e a imprensa os mais rasgados elogios

A opinião unanime da imprensa fluminense classificou a VIUVA ALEGRE da **companhia Taveira** a mais bem executada, a mais bem ensceñada e a mais artistica de quantas se têm exhibido no Rio de Janeiro.

Preços e horas do costume

Amanhã — A opera em portuguez
O BARBEIRO DE SEVILHA
(REPRESENTAÇÃO UNICA) — Na scena da lição a distincta cantora Isabel Frago cantará o rondó da opera SOMNAMBULA.

Sexta-feira, 5, em recita da actriz ETELVINA SERRA, a 1ª representação da opera comica **Sonho de valsa** 75

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Maestro concertador e director de orchestra, Cav. Arturo Padovani

HOJE Quarta-feira, 3 de agosto HOJE
A'S 8 1/2 DA NOITE
9ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
com a representação da opera do maestro GOUNOD
FAUSTO
em que tomam parte o celebre tenor
Florencio Constantino
o notavel baixo C. WALTER, as Sras. A. SANTARELI, E. MAZZI e G. Pavi, os Srs. G. GALEFFI e P. PERRETTI
Ultimos espectaculos.
Bilhetes á venda na casa Castellões.
Amanhã récita extraordinaria
SALOMÉ

THEATRO LYRICO

TOURNÉE Marthe Regnier A. Tarride

AMANHÃ Quinta-feira, 4 de agosto AMANHÃ
SOIRÉE BLANCHE
9ª récita de assignatura
1ª e unica representação da primorosa peça em tres actos, de E. PAILLERON, do repertorio da Comedia Franceza
LE MONDE
OU
L'ON S'ENNUIE

Suzanne....... MARTHE REGNIER
Billac .... A. TARRIDE
Raymond, **Boucher**; Roger, **Mauloy.**

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central (*Jornal do Brazil*).

Preços os do costume.

SABBADO, 6— **Ultimo espectaculo** da companhia — 10ª récita de assignatura— Festa artistica de Mr. **A. Tarride.** 74

THEATRO S. PEDRO
Empreza F. SERRADOR
Grande Companhia Italiana de Operetas «LA TEATRAL» (Società in comandita)
Direcção artistica — Cav. GIULIO MARCHETTI
ULTIMA SEMANA

HOJE HOJE
QUARTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1910
A's 8 3/4 horas da noite
UNA MANOVRA D'AUTUNNO
(EIN HERBSTMANOVER)

Opereta em tres actos — *Karl von Bakonyi, Deutsch e Übersetzung und Text der Gesäng e von Robert Bodanzky*

Musica do maestro **Von Emmerich Kálmán**

Marosi cadetto degl'usseri, **Silvia Gordini Marchetti**

Maestro concertador e director de orchestra, **PAOLO LANZINI**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

BREVEMENTE—**SERATA DE HONRA, do Cav. Giulio Marchetti.** 72

THEATRO APOLLO
Companhia do theatro Avenida, de Lisboa

Amanhã --- Quinta-feira
Reapparição da companhia
com a representação da celebre opera-comica
A VIUVA ALEGRE
O grande successo desta companhia!

Cremilda de Oliveira
desempenha o papel de Anna Glavary, por ella creado em Portugal e no Brazil (em portuguez).

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. 73